

RELATÓRIO

Comissão Própria de Avaliação

2019




UNOCHAPECÓ
A COMUNIDADE DO CONHECIMENTO


ARGOS
Editora da Unochapecó


CPA
comissão própria
de avaliação



Gestão 2020-2024

Reitor

Prof. Claudio Alcides Jacoski

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Prof. Marcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração

Prof. José Alexandre De Toni

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação

Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

RELATÓRIO

**Comissão Própria
de Avaliação**

2019

EXPEDIENTE

Coordenadora: Rosane Natalina Meneghetti Silveira

Assistente editorial: Caroline Kirschner

Assistente comercial: Luana Paula Biazus

Editor de textos: Carlos Pace Dori

Divulgação: Gabrieli Roberta Padilha

Distribuição e vendas: Luana Paula Biazus

Projeto gráfico: Caroline Kirschner

Capa: Caroline Kirschner

Diagramação: Caroline Kirschner

Preparação dos originais: Carlos Pace Dori

Revisão: Carlos Pace Dori

Conselho Editorial

Titulares: Clodoaldo Antônio de Sá (presidente), Cristian Bau Dal Magro (vice-presidente), Rosane Natalina Meneghetti Silveira, Cesar da Silva Camargo, Gustavo Lopes Colpani, Vanessa da Silva Corralo, Hilario Junior dos Santos, Leonel Piovezana, Circe Mara Marques, André Luiz Onghero, Cleunice Zanella.

Suplentes: Maria Assunta Busato, Rodrigo Oliveira de Oliveira, Rosana Maria Badalotti, Josiane Maria Muneron de Mello, Reginaldo Pereira, Idir Canzi.





Apresentação

Comissão Própria de Avaliação Unochapecó

As políticas aplicadas às Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil perpassam por um momento de profundas reflexões, que direcionam o entendimento sobre o que é ensinar com qualidade. A qualidade no Ensino Superior no Brasil deixou de ser vislumbrada apenas pelos órgãos legais de avaliação e passou a ser entendida como um compromisso assumido pela instituição perante a sociedade em zelar pelo pacto de oferecer educação com qualidade percebida e, principalmente, transformadora, gerando progresso e desenvolvimento em sua região de abrangência.

Desse modo, foi instituído, pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As características fundamentais dessa proposta são: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo; a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global; e o respeito à identidade e à diversi-

dade institucional. Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças em um patamar de qualidade.

Nesse sentido, reportamo-nos à história da **Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)**, que, há 49 anos, iniciou suas atividades no município de Chapecó, pautando-se pela promoção de *“ações que contribuam com o desenvolvimento regional e a integração comunitária”*. A **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)** é uma instituição de Educação Superior, mantida pela Fundeste e, desde a sua constituição, tem atuado no desenvolvimento da Educação Superior e realizando parcerias

no sentido de criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos voltados ao desenvolvimento regional, à integração comunitária e à formação cidadã.

Seguindo sua tradição comunitária e sendo sensível às demandas pelo processo de desenvolvimento regional, tem buscado, na medida de suas possibilidades, responder às necessidades da comunidade, relacionadas às suas diferentes áreas de atuação. Por esse princípio, muitos projetos de pesquisa, de extensão, parcerias e atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) vêm sendo desenvolvidos, com resultados positivos tanto para a sociedade, quanto para a própria universidade.

Cabe destacar que a CPA da Unochapecó é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo

INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei n. 10.861/2004. Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiavam o credenciamento e reconhecimentos da Unochapecó, bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Compreendemos, enquanto universidade comunitária, que é preciso diferenciar o entendimento sobre qualidade na perspectiva acadêmica. Por esse motivo, são necessários indicadores que norteiam esses processos de avaliação.

Nessa perspectiva, abordamos na Unochapecó o processo de avaliação institucional como um processo de **COMPREENSÃO** e de **AUTOCONHECIMENTO**, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional na IES, onde identificamos pontos fortes, fracos, oportunidades, ameaças e indicadores de qualidade das funções, da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo.

A metodologia da avaliação proposta pelo MEC/SINAES recomenda um roteiro básico a todas as instituições, porém, flexível para que as especificidades de cada instituição possam ser reconhecidas. O roteiro abrange dez dimensões, listadas a seguir.

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade Social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho;
6. Organização e gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Política de atendimento aos estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade Financeira.

O enfoque da CPA da Unochapecó na elaboração deste relatório foi de contemplar aspectos relacionados à articulação da missão e dos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o conjunto de ações desenvolvidas pela instituição. Nesse sentido, algumas questões foram dirigidas aos membros da comunidade acadêmica, escolhidos intencionalmente pelos membros da CPA, cuja aplicação teve como propósito identificar a percepção dos pesquisados sobre a realidade institucional, tendo como referencial o PDI. O relatório foi organizado seguindo as dez dimensões estabelecidas pelo MEC/SINAES.

O conteúdo deste relatório contempla ainda os dados resultantes da intensa integralização dos setores institucionais, bem como a aplicação de diferentes instrumentos de coleta de dados que têm como população-alvo os docentes e discentes, técnicos e gestores da universidade com o objetivo de levantar dados quantitativos e qualitativos; aplicados respectivamente ao longo do triênio 2018-2020, **porém, com dados parciais dos anos de 2018 e 2019.**

Há de se ponderar, no entanto, que a avaliação institucional é um tema complexo e, quando se trata de avaliação de instituições sociais como a universidade, há uma complexidade maior implicada no ato de avaliar, em razão da pluralidade de concepções de universidade e de entendimento de avaliação.

A CPA da Unochapecó, ciente da pluralidade de concepções e da riqueza de entendimentos que o processo avaliativo envolve, neste período do triênio 2018, 2019 e 2020 apresenta seu relatório anual de autoavaliação **PARCIAL**, convicta de que se trata de um olhar parcial e situado. Incapaz de trazer a totalidade, mas que abarca aspectos da realidade institucional, organizados nas dez dimensões que orientam a sua elaboração, visando contribuir com o processo de avaliação e desenvolvimento da instituição.

Introdução

Comissão Própria de Avaliação Unochapecó

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consci-

ência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Identificando fragilidades e as potencialidades da instituição com base nas dez dimensões previstas em lei, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

Compreende-se que implantar a avaliação institucional não é uma tarefa fácil e não depende apenas à instituição contemplar a autoavaliação em seu projeto, sendo uma decisão que deve partir do coletivo, com o objetivo de se tornar o processo como um todo parte da cultura organizacional do espaço institucional, no sentido amplo de diagnosticar e auxiliar nas tomadas de decisão. Para tanto, a autoavaliação institucional é um momento de reflexão que contribui para uma maior transparência dos processos educacionais perante a sociedade, permitindo a IES demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Fundeste, instituída na década de 1970 e pioneira na região oeste de Santa Catarina, é conhecida na área da Educação Superior através da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), uma de suas mantidas. Com

o objetivo de promover a formação integral humana e cidadã, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, hoje a Fundeste cumpre suas finalidades com o desenvolvimento da região, sendo mantenedora tam-

bém da Farmácia-Escola Unochapecó e do Instituto Goio-En.

Pautada pela missão da Unochapecó, *"produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional"*

sustentável e a formação profissional cidadã”, concebida em seu PDI, compreende-se que o compromisso institucional com a formação do conhecimento e sua contribuição para o desenvolvimento da região em que está situada é de fundamental relevância à comunidade acadêmica da referente IES. Ações, projetos e representatividades cotidianas da Unochapecó afirmam a sua missão e seu papel na região oeste de Santa Catarina.

Atualmente, a Unochapecó oferece à comunidade acadêmica, representada pelos funcionários e estudantes, bem como à sociedade, uma série de atividades vinculadas à graduação presencial e a distância, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, extensão,

pesquisa, inovação e internacionalização.

Em dezembro de 2018, a Unochapecó contava com 41 cursos de graduação presencial, 11 cursos de graduação a distância, 40 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento e 9 Programas de pós-graduação *stricto sensu* (7 mestrados e 2 doutorados). Ao todo, são 6.126 discentes matriculados, 474 docentes e 452 funcionários técnico-administrativos (dados de 12/2018).

Em dezembro de 2019, a Unochapecó contava com 40 cursos de graduação presencial, 11 cursos de graduação a distância, 39 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento e 7 Programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao todo, são **6.221** discentes matriculados na graduação (presencial e EAD), **459** docentes e **383** funcionários técnico-administrativos (dados de 12/2019).

Até 2019, Unochapecó possuía mais de 25 mil egressos da graduação, aproximadamente 7.300 egressos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e em torno de 400 egressos dos programas *stricto sensu*.

O número expressivo de egressos, desde o início das atividades na década de 1970, é um dos aspectos que corroboram a coerência entre a missão e o cotidiano institucional, visto que a formação de profissionais é necessária ao desenvolvimento regional.

DADOS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste).

CNPJ: 82.804.642/0001-08.

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos.

Mantida: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó).

Site: www.unochapeco.edu.br

Endereço da SEDE: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

Base Legal: Credenciada pelo Decreto Estadual n. 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28 de agosto de 2002. Renovação de Credenciamento pelo Decreto Estadual n. 659, de 25 de setembro de 2007. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria n. 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, em 3 de junho de 2015.

Unidade Fora de Sede:

Campus São Lourenço do Oeste: Rodovia SC 480, Km 3, s/no, São Lourenço do Oeste/SC.

Polos de Apoio Presencial:

Polo Chapecó: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, Bairro Efapi – CEP 89809-900 – Chapecó/SC.

Polo São Lourenço do Oeste: Rodovia SC 480, Km 3, s/nº, São Lourenço do Oeste/SC.

Polo Campo Erê: Rua Ituporã, n. 911, Centro – CEP 89.980-000 – Campo Erê/SC.

Polo Catanduvas: Rua Coronel Rupp, n. 2318, Centro – CEP 89.670-000 – Catanduvas/SC.

Polo Descanso: Rua Santo Stanislaw, n. 1075, Centro – CEP 89.910-000 – Descanso/SC.

Polo Florianópolis: Rua Felipe Schmidt, n. 303, 13º andar – Sala 1302, Centro – CEP 88.010-903 – Florianópolis/SC.

PERFIL E MISSÃO DA UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma instituição comunitária, que busca a expansão de suas ações através de cursos de graduação e pós-graduação que são articulados com a pesquisa e extensão, direcionando seus esforços para atender sua finalidade, objetivos, missão e visão.

Missão

Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã.

Visão

Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

Princípios

Apresenta-se o conjunto de princípios culturais, ideológicos, morais e éticos que caracterizam a Unochapecó. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios da Unochapecó são:

1. **Formação profissional para a cidadania:** aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
2. **Gestão democrática, transparente e eficiente:** ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
3. **Compromisso com o desenvolvimento regional:** promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
4. **Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão:** criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
5. **Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó:** compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos estudantes na universidade;
6. **Regionalismo:** contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
7. **Autonomia:** assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
8. **Interdisciplinaridade:** ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
9. **Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais:** elaborar e estruturar o funcionamento dos cursos de graduação e sequenciais em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
10. **Sustentabilidade:** Garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o *status* de universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Valores

Conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional.

- a)** Sustentabilidade;
- b)** Ética;
- c)** Credibilidade;
- d)** Inovação;
- e)** Competência profissional;
- f)** Excelência acadêmica;
- g)** Promoção humana;
- h)** Excelência operacional.

COMPOSIÇÃO DA CPA1

Coordenação:

Prof.^a Me. Rachel Corrêa de Quadros (ACSA)

Equipe Técnica:

Iane Emanuelle Medeiros Gomes

Representantes docentes

Suplente: Prof. Me. James Antonini (ACSA)

Titular: Prof. Me. Ademar Tibola (ACEA)

Suplente: Prof. Dr. Fábio José Busnello (ACEA)

Titular: Prof.^a Me. Kassiana Ventura Oliveira (ACHJ)

Suplente: Prof.^a Dr.^a Marinilse Netto (ACHJ)

Titular: Prof.^a Me. Nádia Kunkel Szinwelski (ACS)

Suplente: Prof.^a Dr.^a Carla Reis Rezer (ACS)

Titular: Prof. Me. Alex Copetti (*Campus* São Lourenço do Oeste)

1 Eventualmente membros podem não estar mais ligados à instituição. PORTARIA N. 049/REITORIA/2019- Altera a nomeação dos representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada junto a Comissão Própria de Avaliação CPA. Publicada em 18 de julho de 2019.

Representantes técnico-administrativos

Titular: Carli Roger Bortolanza (PPOP)

Suplente: Edivane Terribile (DPC)

Titular: Francieli Merlini

Suplente: Renato Francisco Habas (NITT)

Titular: Danieli Lazzari Pastorio (*Campus* São Lourenço do Oeste)

Representantes discentes

Titular: Deisi da Silva Martins

Suplente: Jordane Paula Sartoretto

Titular: Claudia Cristina Dias

Suplente: Jefferson Pedroso

Titular: Jaqueline Collet (*Campus* São Lourenço do Oeste)

Representante da Sociedade Civil

Titular: Anna Loide Biazus

Titular: Vilmar Roque Pereira

Suplente: Ivani Nair Pavan

Até 2019, nesta portaria é válido ressaltar que os art. 02, 03 e 04 referem-se à Nomeação, conforme indicação da CPA, a Prof.^a Rachel Corrêa de Quadros para Coordenar a CPA, designação de **04 horas semanais para cada membro docente titular** para o desenvolvimento das atividades junto a CPA e designar **20 horas semanais para a Coordenação** no desenvolvimento das atividades junto a equipe de trabalho, com uma técnica que atua no setor 40 horas semanais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Breve histórico

Os processos de Avaliação Institucional realizados na Unochapecó são anteriores à criação do SINAES em 2004, em que o lançamento oficial do Programa de Avaliação Institucional da Universidade

(PAIU) ocorreu em 9 de agosto de 1995. O PAIU foi estruturado a partir de uma Comissão Geral, do Comitê do PAIU em cada *campus* e do Comitê Assessor. Este Comitê do PAIU foi formado por dois representantes de cada segmento: dois docentes, dois técnicos administrativos e dois discentes.

Estes comitês permaneceram em vigor até dezembro de 2004, quando o reitor da Unochapecó, através da Portaria n. 027/2005, bem como considerando os ter-

mos da Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 e o resultado da seleção realizada através dos Editais n. 020 e 021/REITORIA/2005, constitui a CPA, determinando que esta elabore seu regimento e demais legislações pertinentes para posterior homologação no Conselho Universitário (CONSUN).

A partir da instituição da CPA em 2005 até o presente momento, a Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva

e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa. Entende-se que a CPA possui como prioridade a avaliação e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, no intuito de manter um aprimoramento permanente da gestão educacional através do planejamento de ações concisas, o qual está estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a análise da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura desta IES.

A avaliação institucional deve ser compreendida como uma construção coletiva, onde todos os agentes da instituição participam da sua elaboração, aplicação e diagnóstico deve estar centrada nos fins, objetivos e princípios da instituição, atendendo sua globalidade e totalidade, pois, apenas assim, ela será caracterizada como estratégia para a busca da qualidade institucional. Com essa preocupação, a Unochapecó estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes ações de diretrizes:

- Adotar compromisso ético e formal, indicando melhorias contínuas na excelência do desempenho da instituição e do estudante;
- Reconhecer as potencialidades e fragilidades institucionais no intuito de pertinência à realidade social;
- Garantir o processo de avaliação e desempenho institucional;
- Manter a consonância para com as premissas institucionais (missão, visão e valores) em busca da qualidade no ensino, pesquisa e extensão;
- Difusão e articulação entre segmentos institucionais no processo avaliativo interno e externo;
- Promover uma metodologia participativa e efetiva de resultados com a participação da comunidade interna e externa, visando o exercício da cidadania;
- Incentivar a participação da Instituição em ações na comunidade;
- Qualificar a gestão administrativa e pedagógica institucional.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AVALIAÇÃO

A concepção de avaliação institucional na universidade não pode restringir-se apenas às condições de estrutura física e do processo de ensino-aprendizagem. Na avaliação deve ocorrer a aproximação e interação entre aquilo que está escrito nas diretrizes nacionais e o que é a proposta educativa da IES. É necessário construir diretrizes políticas que contemplem uma cultura de avaliação institucional, que busque efetivar práticas de melhorias no processo educativo, gerando autonomia e efetividade na gestão da Educação Superior.

Diante dos processos de reestruturação e reorganização pedagógicas e administrativas que vêm ocorrendo na Unochapecó, é imprescindível que a comunidade acadêmica compreenda em que medida o comprometimento com a busca da qualidade do ensino deve ser agarrado no conjunto dos atores que desenvolvem o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Dentre as preocupações, destaca-se, prioritariamente, a garantia da atividade-fim da Universidade, qual seja: a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Mas o que é avaliar? Avaliar é buscar o autoconhecimento, num caminho de mão dupla, em que todos devem participar. Avaliar a gestão administrativa, a equipe docente, discente, a estrutura física e as condições em que ocorre o processo pedagógico. É projetar outras perspectivas e promover ajustes, a fim de garantir a qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, planejando e executando ações para efetivar as políticas na IES. É oportunizar o encontro, o debate e o reconhecimento da realidade institucional para desencadear o autoconhecimento desta. Significa desapegar-se de uma cultura rígida, que não olha e não enxerga os seus pontos fracos, para lançar-se ao que é contemporâneo, ao novo, aquilo que deve ser exercido pela reflexão crítica e que deve resultar na melhoria e na qualidade do processo de aprendizagem.

Há necessidade de garantir e acompanhar a implementação do PDI, articulado com o PPI, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPC's), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, dada a preocupação constante com a garantia da qualidade das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão) para, a partir da reflexão crítica, produzir elementos para o autoconhecimento da IES.

Assim, considerando a trajetória até aqui, construída e valorizando os processos de autoavaliação até este momento implementados e, com o intuito de produzir outros elementos para o autoconhecimento institucional, é necessário reforçar que a qualidade acadêmica na Unochapecó passa a ser prioridade e o diferencial a ser perseguido mirando a transformação do Índice Geral de Cursos (IGC).

PRESSUPOSTOS BÁSICOS

A CPA estabeleceu pressupostos fundamentais para garantir que os processos de avaliação permaneçam em seu ciclo contínuo de discussão e reflexão:

- **Desenvolver a cultura de avaliação:**

Para que a cultura de avaliação se torne um instrumento de qualidade contínua, é necessário que haja a participação de todos os envolvidos no processo: docentes, discentes, técnicos e gestores (uma ação participativa e colaborativa). Nessa ação, os envolvidos precisam ter a postura participativa crítica, não apenas no cumprimento de uma entrevista e ou questionário. Nesse sentido, a conscientização da importância do papel da avaliação revelará resultados satisfatórios dos processos de autoavaliação. A avaliação não deve ser imposta e nem punitiva, assim a ética do processo e a segurança do propósito da avaliação deverão levar todos a confiarem e a desejarem que ela faça parte do seu dia a dia. O caráter ameaçador e punitivo da avaliação deve ser reduzido ao mínimo, de tal maneira que todos confiem no propósito de ajudar a promover a melhoria da qualidade de ensino. Deverá ser exercitado por todos os membros da instituição, o melhor sentimento de justiça, evitando punições descabidas ou com consequências danosas à moral das pessoas. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

- **O grupo gestor deve ser comprometido com os processos de avaliação institucional:**

O apoio dos dirigentes da instituição é fundamental e essencial neste processo. O comprometimento com os dados obtidos e os resultados

desejados deve ser um compromisso, para que a execução do processo de avaliação seja realizada em todas as instâncias, obtendo confiança e reconhecimento de todos.

- **Comprovação de capacitação/qualidade do quadro de membros da CPA:**

A Comissão Própria de Avaliação deve ser composta por membros de comprovada idoneidade ética e envolvimento institucional.

- **A efetiva utilização dos resultados obtidos:**

É fundamental que os resultados obtidos por meio dos processos avaliativos sejam vetores dos processos de melhorias contínuas nos cursos em suas instâncias de organização pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

No PAIU adotam-se metas a serem atingidas durante o estudo crítico desse processo sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma, são elas:

- Realizar e promover a coleta, organização, análise de informações, elaboração de relatórios e análises das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa;
- Colaborar com a definição e acompanhar os indicadores acadêmicos e administrativos, com objetivo a dar suporte para melhorar as realizações institucionais;
- Comunicar e divulgar os resultados da Avaliação Institucional por diferentes meios: digitais e impressos;
- Fomentar espaços para que haja incentivo sobre a discussão dos processos de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne cada vez mais consolidado;
- Desenvolver um relatório apresentando todas as dimensões propostas pelo SINAES e avaliadas pela CPA ao final de cada ano, relatório parcial e, ao final do triênio, o relatório integral da autoavaliação;
- Indicar novos rumos para as ações na Unochapecó a partir dos resultados das avaliações interna e externa, em consonância com PDI;
- Acompanhar as ações e políticas do SINAES, bem como apresentar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

O trabalho anual da CPA Unochapecó pode ser visualizado em três etapas fundamentais: preparação, desenvolvimento e consolidação, conforme descrito na Figura 1.

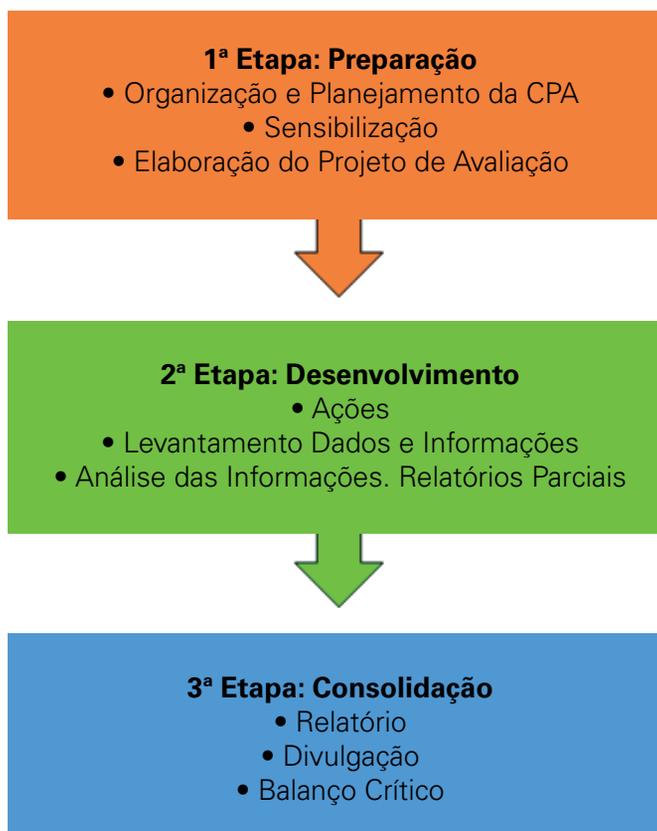


Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da CPA – Unochapecó.

Fonte: CPA Unochapecó, 2019.

DIRETRIZES E FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOCHAPECÓ

A Unochapecó vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação parti-

cipativa. Entende-se que a CPA possui como prioridade a avaliação e o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, no intuito de manter um aprimoramento permanente da gestão educacional através do planejamento de ações concisas, o qual está estruturado por um conjunto de instrumentos que possibilitam a análise da or-

ganização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura desta IES.

A avaliação institucional deve ser compreendida como uma construção coletiva, em que todos os agentes da instituição participam da sua elaboração, aplicação e diagnóstico. Deve estar centrada nos fins, objetivos e princípios

da instituição, atendendo sua globalidade e totalidade, pois, apenas assim, ela será caracterizada como estratégia para a busca da qualidade institucional. Com essa preocupação, a Unochapecó estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes ações de diretrizes:

- Adotar compromisso ético e formal, indicando melhorias contínuas na excelência do desempenho da instituição e do estudante;
- Reconhecer as potencialidades e fragilidades institucionais no intuito de pertinência à realidade social;
- Garantir o processo de avaliação e desempenho institucional;
- Manter a consonância para com as premissas institucionais (missão, visão e valores) em busca da qualidade no ensino, pesquisa e extensão;
- Difusão e articulação entre segmentos institucionais no processo avaliativo interno e externo;
- Promover uma metodologia participativa e efetiva de resultados com a participação da comunidade interna e externa, visando o exercício da cidadania;
- Incentivar a participação da Instituição em ações na comunidade;
- Qualificar a gestão administrativa e pedagógica institucional.

VISÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A visão institucional de avaliação, conforme o SINAES, tem fundamento no aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, contando com a participação efetiva de toda comunidade interna e de atores externos do entorno institucional. A criação de uma cultura de avaliação possibilitará uma atitude de tomada de consci-

ência sobre a missão e finalidades acadêmicas e sociais no âmbito da Unochapecó.

Perceber, pois, com a avaliação, a construção de uma nova perspectiva para a inovação e concepções pedagógicas e de atuação acadêmica capazes de responder não só ao mercado, mas anteveer futuras demandas e necessidades do conjunto da sociedade.

OBJETIVOS GERAIS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional na Unochapecó tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Destacam-se como objetivos específicos da Avaliação Institucional na Unochapecó:

Plano de ação

O plano de ação também visa ações com o objetivo de fortalecer ainda mais os pontos fortes do processo de autoavaliação institucional no sentido de principalmente aproveitar as oportunidades de melhorar as atividades consideradas realizadas, importantes à vida acadêmica. O modelo sugerido de Plano de Ação Anual para CPA encontra-se no Quadro 1.

Esse plano de ação visa contribuir para o fluxo dos processos da CPA, organizados em etapas sistematizadas e planejadas em vista a elaborar o Instrumento de Avaliação para garantir arcabouço de aspectos que precisam e indicam melhorias institucionais.

- Cumprir e atender a legislação vigente do SINAES aplicado aos processos de avaliação institucional na Educação Superior;
- Cultivar o sistema integrado e permanente de avaliação institucional na Unochapecó;
- Apresentar subsídios à comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade do desempenho institucional sob a ótica das dez dimensões do SINAES;
- Estimular a reflexão sobre a estrutura administrativa e decisória, identificando o clima e a cultura organizacional da Unochapecó, apresentando dados para a sua melhoria;
- Apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade externa os resultados alcançados pelo processo avaliativo;
- Incentivar uma consciência e cultura universitária em relação à avaliação institucional na Unochapecó;
- Colaborar para uma reflexão e aperfeiçoamento das políticas acadêmicas e a adoção de prerrogativas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e projetos pedagógicos dos cursos.

METODOLOGIA

Principais indicadores do processo de avaliação

Os indicadores adotados para a avaliação institucional utilizado pela Unochapecó contêm unidades básicas de autoavaliação. Nesses indicadores estarão presentes indicadores qualitativos e quantitativos, bem como o método de desenvolvimento sempre pautado pelo instrumento do SINAES.

As dimensões a serem analisadas no processo de autoavaliação no âmbito institucional foram definidas pela Lei n. 10.861/04, artigo 3º. A CPA avalia as seguintes dimensões, no âmbito institucional:

Quadro 1 – Dimensões avaliadas em âmbito institucional

Dimensão 01: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Missão, Visão e Valores	Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.
Práticas Pedagógicas	Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
PDI e Contexto Social e Econômico	Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
Articulação entre o PDI e o PPI	Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino (presencial e EAD), pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
Dimensão 02: Política para o ensino de graduação, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.
Política de Ensino de Graduação	Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, EAD, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
Política de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
Política de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>), e suas formas de operacionalização.
Política de Extensão	Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.
Política de Pesquisa e Iniciação Científica	Políticas institucionais aplicadas à pesquisa.

A) Cursos

Concepção de currículo e organização didático-pedagógica	Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
Processos participativos de construção do conhecimento	Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais	Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.
Melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante	Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino (EAD).

B) Pesquisa

Pesquisa, considerando as políticas institucionais	Práticas de pesquisa, considerando as políticas institucionais.
Projetos desenvolvidos de pesquisa	Projetos desenvolvidos de pesquisa e sua abrangência: editais etc.

C) Extensão

Extensão e de intervenção social afirmada no PDI	Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
Articulação das atividades de extensão com o ensino e à pesquisa	Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
Participação dos estudantes nas ações de extensão	Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social.

D) Pós-Graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)

Políticas institucionais da pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .
Melhoria da qualidade da pós-graduação	Plano de melhoria da qualidade da pós-graduação.
Integração entre graduação e pós-graduação	Integração entre graduação e pós-graduação.
Pesquisadores e profissionais para o magistério superior	Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Dimensão 03: Responsabilidade Social

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Transferência de conhecimento para o desenvolvimento regional e nacional	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.
Números com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho	Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, cidadania e de acessibilidade	Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação inclusiva e de acessibilidade.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Canais de informação e comunicação internos	Os canais de informação e comunicação internos, detalhando os mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade.
Canais de informação e comunicação externos	Os canais de informação e comunicação externos, comentando a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.
Número de atendimento a Ouvidoria	O funcionamento da ouvidoria, analisando os efeitos de sua atuação no cotidiano da instituição.

Dimensão 05: Política de Pessoal

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Planos de Carreira	Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
Qualificação profissional	Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e técnico-administrativos.
Integração de membros	Integração entre os membros da Instituição.
Titulação e regime de trabalho do Corpo docente	Formação do corpo docente.
Condições institucionais de trabalho que constam na política de carreira	Condições institucionais para os docentes e o corpo técnico-administrativo.

Dimensão 06: Organização e Gestão Institucional

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Órgãos colegiados	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
Uso da gestão com finalidades educativas	Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
Planejamento estratégico e ações que visem soluções de problemas no diagnóstico da CPA	Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
Participação dos atores na gestão	Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
Investimento na comunicação e circulação da informação	Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

Dimensão 07: Infraestrutura

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Adequação da infraestrutura da Instituição em função da pesquisa e de extensão	Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
A Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras – EAD	Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades do EAD.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Adequação do Projeto Pedagógico Institucional com os projetos pedagógicos dos cursos	Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Dimensão 09: Políticas de Atendimento ao Estudante

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Formas de acesso, seleção e permanência de estudantes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e intercâmbio estudantil	Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.
Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos	Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos (ingressantes, evasão/abandono, conclusão de curso, relação professor/estudante).
Acompanhamento de egressos e formação continuada	Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Indicadores Avaliados	Descrição do Indicador
Captação e alocação de recursos	Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
Aplicação de recursos para programas de ensino, de pesquisa e de extensão	Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Fonte: CPA Unochapecó, 2018.

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – REGULAMENTO¹

A CPA é composta após processo seletivo por segmento, sendo designada por meio de Portaria, tendo representantes tanto da comunidade interna, quanto da comunidade externa. A comunidade interna possui as seguintes representações: o coordenador/presidente da CPA, 04 docentes, sendo escolhidos por Área definidos pelo Conselho respectivo de Área, 02 técnicos administrativos escolhidos por processo coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento

Humano, 02 discentes definidos pelo Diretório Acadêmico (DCE). A comunidade externa possui 02 representantes da sociedade civil definidos pela reitoria, bem como há representatividade de 01 estudante, 01 técnico e 01 professora na Unidade de São Lourenço do Oeste.

Os atuais componentes da CPA foram designados por Ato da Reitoria, conforme PORTARIA N. 049/REITORIA/2019. O mandato dos

membros da CPA é de 3 anos, podendo ser reconduzidos. Os representantes são selecionados para um mandato de 3 anos a partir de processo de edital próprio, sem privilégio para a maioria absoluta de um dos segmentos.

¹ Regulamento CPA – Aprovado: RESOLUÇÃO 089/C. GESTOR/2018.

Conforme regulamentação, a CPA é constituída por:

- 04 (quatro) representantes docentes;
- 02 (dois) representantes técnico-administrativos;
- 02 (dois) representantes discentes;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 01 representante técnico, 01 representante estudante e 01 representante docente na unidade do *campus* São Lourenço do Oeste.

A CPA fundamenta suas ações nos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Fidelidade das informações coletadas nos processos avaliativos;
- Respeito e Valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Unochapecó;
- Compromisso com a difusão de valores éticos, de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e, sobretudo, de cidadania;
- Analisar a qualidade dos serviços prestados pela Unochapecó, bem como dos seus fluxos e processos de desenvolvimento, a luz do PDI, dos ordenamentos institucionais e da legislação vigente;
- Fomentar e promover uma cultura de avaliação institucional no âmbito da Unochapecó.

INSTRUMENTOS

Cada instrumento de avaliação foi categorizado mediante as referidas avaliações e fazem uso de categorias de análise, definidas pelo setor do Núcleo de Avaliação e Regulação (NAR), com aprovação da CPA, as quais levam em conta os princípios defendidos pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que

instituiu o SINAES, em suas 10 dimensões. Seguindo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°065, que norteia o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional e é empregado pelo setor de avaliação institucional para elaborar o referencial teórico do relatório de autoavaliação institucional. Para desenvolvimento do relatório, a CPA avalia a tabulação de dados e se-

gue a escala definida: Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não sei ou não me sinto apto a responder.

Os pesos e as categorias utilizadas no processo de avaliação foram implementados a cada ano de acordo com a necessidade. Esta escala segue as categorias utilizadas nos instrumentos de avaliação institucional utilizados para avalia-

ção do MEC, auxiliando e facilitando o diálogo com a equipe da CPA.

A escala adotada infere nas análises e tabulação de dados principalmente nas seguintes avaliações:

- Avaliação de Cursos de Graduação por Docentes e Estudantes;
- Avaliação Clima Organizacional (técnicos e docentes);
- Avaliação Gestores Acadêmicos;
- Avaliação de Perfil de Ingressante;
- Avaliação de Concluintes (discentes).

Quadro 2 – Processos de Avaliações CPA – 2019

Avaliações	Periodicidade
Avaliação de Cursos de Graduação por Coordenadores; Docentes e Estudantes	Semestralmente
Avaliação de Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	Semestralmente (em implantação no ano de 2020)
Avaliação de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	Anualmente (em implantação no ano de 2020)
Avaliação de Programas/Cursos e Projetos de Extensão	Semestralmente (em implantação no ano de 2020)
Avaliação pelo coordenador sobre o desempenho dos Avaliadores Externos (<i>in loco</i>)	Conforme demanda institucional
Avaliação dos Cursos EAD	Semestralmente
Avaliação de estudantes egressos	Anualmente (em implantação no ano de 2020)
Avaliação de Clima Organizacional	Anualmente
Avaliação do Perfil do Ingressante	Semestralmente
Avaliação para os Gestores	Anualmente (aplicação em 2020 e 2021)
Avaliação para os Concluintes	Anualmente (em implantação no ano de 2020 e 2021)

Fonte: CPA Unochapecó, 2018.

A Avaliação de Componentes Curriculares: A presente avaliação faz uso de 5 (cinco) categoria de análise definidas pela CPA. Esta avaliação foi feita pela CPA até o ano de 2016, a partir de 2017 foi assumida pela Diretoria de Ensino, com parte do plano de qualidade acadêmica.

Em 2018 e 2019, a CPA colocou em seu plano de ação a implementação de seus instrumentos de devolutivas para os cursos de graduação e ampliou o diálogo acerca dos seguintes instrumentos de coleta de dados quantitativos:

- Avaliação de Pós-graduação *Lato sensu*;
- Avaliação de Pós-graduação *Stricto sensu*;
- Avaliação de Programas/Cursos e Projetos de Extensão;
- Avaliação dos Cursos EaD;
- Avaliação de estudantes egressos;
- Avaliação de egressos.

A utilização de instrumentos de avaliação nas ações e processos da IES, bem como seus resultados com a participação de toda a comunidade envolvida, contribui para identificar fragilidades e corrigi-las, para dar continuidade ao desenvolvimento e à consolidação da Avaliação Institucional permanente e à socialização das informações com a comunidade interna e externa.

A metodologia é baseada nos princípios das avaliações envolvidas com os atores sociais pertencentes à instituição, levando em consideração, também, a infraestrutura da mesma. Estas avaliações possuem abordagem qualitativa e quantitativa, em que a primeira busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto às características de um programa e seus resultados, enquanto a outra abordagem parte de parâmetros pré-estabelecidos, que possam ser traduzidos em termos numéricos. Contudo, estas duas abordagens não têm que ser mutuamente excludentes e a verdade é que a maioria das avaliações pode se beneficiar da incorporação de ambas as perspectivas no plano de avaliação. Nesse sentido, este é um instrumento de articulação e interação para o desenvolvimento e gestão do conhecimento que poderá contribuir para o desenvolvimento social e qualidade acadêmica.

No início do triênio de 2018 e 2019, a CPA adequou os seus instrumentos de avaliação interna qualificando os instrumentos de coleta de dados, bem como suas devolutivas de avaliação. Nesse sentido, serão aplicados os seguintes processos avaliativos:

Em anexo (vide página 201), os modelos dos instrumentos de coleta de dados quantitativos, os quais correspondem respectivamente aos seguintes processos de avaliação:

- Avaliação do Perfil de Ingressante;
- Avaliação de Cursos de Graduação presencial e não presencial por Coordenadores; Docentes e Estudantes;
- Avaliação de Clima Organizacional;
- Avaliação de Gestores.

No que tange a avaliação interna de cursos e prospectando **QUALIDADE ACADÊMICA**, em 2017 a CPA indicou para que essa ação a partir do ano de 2018 seja de responsabilidade da Diretoria de Ensino da Unochapcô, que elaborou uma proposta/plano e que deverá ser discutido, avaliado e conceituado pelos respectivos coordenadores de curso juntamente com Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPI) da instituição e ser previamente apresentado ao final de cada ano para a CPA, verificando os índices de qualidade no ensino e as tomadas de decisões tomadas para melhorias contínuas de ensino em nossa IES. Este instrumento qualitativo proposto pela Diretoria de Ensino visou respaldar o plano de qualidade acadêmica que está traçado pela gestão institucional em seu plano de ações e prioridades para ciclo de curto, médio e longo prazo.

Por sua vez, a CPA, com os dados apresentados de forma geral acerca da avaliação de curso, deverá compartilhar as informações junto aos gestores acadêmicos. O instrumento qualitativo proposto pela CPA para com os cursos visou conhecer as peculiaridades e especificidades dos cursos de graduação para definir as ações de melhorias do curso sobre os dados quantitativos apresentados. No Quadro 3, é apresentado o formato do plano de ação de melhorias que deve ser enviado à CPA por meio de NDE's e colegiados de curso.

Quadro 3 – Plano de ação de melhorias por curso – Unochapecó

Índice/dado avaliado	Diagnóstico das fragilidades e Oportunidades (NDE+colegiado)	Registro de ata em colegiado e NDE	Propostas de ações	Melhorias resultados apresentados aos estudantes e corpo docente	Metas <i>versus</i> ENADE
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					

Fonte: CPA Unochapecó, 2019.

Neste quadro, entende-se que:

- **Índice ou dado avaliado:** o dado que o curso entende como algo a ser melhorado;
- **Diagnóstico e fragilidades:** compreender este dado indicando suas vulnerabilidades;
- **Registro de ata em colegiado e NDE:** apresentar a ata de discussão no NDE sobre os dados avaliados;
- **Propostas de ações:** indicar que ação será realizada para reverter o dado que apresenta fragilidade;
- **Melhorias e resultados:** se a ação já foi colocada em prática mensurando os resultados obtidos;
- **Metas sobre desempenho do ENADE:** analisar como o curso pode integrar estas ações planejadas visando melhorar o desempenho dos estudantes do ENADE.

Os roteiros propostos para elaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionários) serão anexados em cada relatório anual e os modelos de avaliações poderão ser alterados e serão elaborados pela CPA de acordo com as demandas específicas de processos avaliativos.

AVALIAÇÃO EXTERNA

No processo de avaliação institucional, a avaliação externa é essencial. Ao recebermos comissões de especialistas, por meio de comissões externas, passamos por um processo de reconhecer nossos potenciais, bem como fragilidade, o que contribui eminentemente para regulamentar nossas políticas institucionais. O processo de avaliação externa corresponde a análises documentais, visitas *in loco*, diálogo com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional. Es-

sas comissões ajudam a identificar pontos fortes e fracos da avaliação interna, sinalizando potencialidades e debilidades institucionais, apresentando críticas e sugestões de melhoria ou, mesmo, de providências a serem tomadas – seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

Em 2015, a Unochapecó protocolou pedido de credenciamento junto ao Sistema Federal de Ensino; então, em 2017, as avaliações dos cursos de graduação passaram a ser realizadas pelo e-MEC. No que tange aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, a universidade investe em conscientização

junto aos docentes e estudantes, possuindo um setor especializado para acompanhar as visitas avaliativas.

Na elaboração do seu relatório, a comissão considerará o relatório de autoavaliação e outras informações da IES oriundas de outros processos avaliativos (dados derivados do Censo, do ENADE e dos relatórios de avaliação externa anteriores), bem como entrevistas e outras atividades realizadas.

Entendemos a avaliação do ENADE como compromisso institucional dentre todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem juntamente com o órgão de gestão como a Pró-reitoria de En-

sino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o NAR da Instituição visa promover e desenvolver juntamente com a CPA diversas atividades, dentre elas: conscientização dos estudantes sobre a importância da realização do exame; aplicação de provas e simulados como fomento e preparação; esclarecimento sobre o processo avaliativo; sobre resultados e suas consequências.

Para consolidar as avaliações externas, a CPA visa promover as melhorias indicadas/sugeridas nos processos de avaliações externas (*in loco*), mediante os diagnósticos apresentados pelos avaliadores e repassados devidamente à coordenação de curso e aos gestores acadêmicos.

META-AVALIAÇÃO: RETROALIMENTAÇÃO DO SISTEMA

O Processo de meta-avaliação e conhecimento das avaliações internas é constantemente discutido tanto pela comunidade acadêmica, quanto pelo MEC. Nos relatórios de autoavaliação constam as análises e recomendações

necessárias para o aprimoramento contínuo. Cada relatório de ciclo parcial levará em conta o diagnóstico, que indicam as oportunidades e as ameaças que deverão ser acompanhadas ano a ano. No caso do MEC, quando da análise

realizada nos processos de credenciamento, recredenciamento e reconhecimento de curso, poderão recomendar as devidas alterações visando o aperfeiçoamento e a melhoria da qualidade de serviços da Unochapecó.

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA AVALIAÇÃO

Um programa de Avaliação Institucional se caracteriza por uma busca constante de evolução no processo de avaliação como pesquisa-ação, mediando o diagnóstico da realidade contextual da Universidade como uma prática

permanente de leitura, análise e reflexão crítica, objetivando o aperfeiçoamento de suas funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Para que a avaliação se concretize numa perspectiva democrática

e coletiva, o processo deverá se desenvolver por meio de estratégias, que não serão estanques, mas que se interligam entre si: sensibilização e mobilização, diagnóstico, autoavaliação, avaliação

externa, tomada de decisão, reavaliação e realimentação.

Sensibilização e mobilização: compreende um conjunto de atividades permanentes de discussão e apresentação do próprio processo da avaliação, fazendo parte de cada etapa da avaliação, com plena consciência que as ações somente apresentarão resultados satisfatórios, se cada um dos integrantes da Universidade, seja discente, seja docente ou funcionário, assumirem o papel de fazer frutificar a importância do processo de avaliação. Esta etapa não se encerra, ela acompanha todo o processo com realização de seminários. Cria-se, desse modo, uma cultura de avaliação, pois existe a necessidade de manter a comunidade acadêmica com ânimos renovados, constantemente na busca de uma avaliação legitimada pelos que participam e se beneficiam do processo. Assim, mantém como característica a realização de um processo pautado no princípio da coletividade e da emancipação.

Diagnóstico: disponibiliza um amplo conhecimento da estrutura acadêmica e administrativa da instituição, em todos os níveis, utilizando os dados existentes nos registros da vida universitária. Estes indicadores serão apenas mais um fator a se considerar ao fazer a leitura do processo de avaliação como

um todo; constituem elementos, sinais e guias para uma ação.

Autoavaliação (avaliação interna): envolve a análise do diagnóstico e autoavaliação das estruturas administrativas e acadêmicas, fazendo o balanceamento entre a realidade atual e a realidade desejada. Compreende ações desenvolvidas pelos setores internos da própria instituição, portanto, uma fase de revisão e autocrítica, na qual se promove um exercício avaliativo, tanto nas instâncias acadêmicas, quanto nas administrativas. Fase que se desenvolve, respeitando o princípio da complexidade e das limitações inerentes ao processo. Tal análise autoavaliativa é discutida pela comunidade e constitui um Relatório de Avaliação, integrando dados qualitativos e quantitativos sobre o corpo docente, discente e técnico-administrativo, o ensino de graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação, a gestão e o conjunto de serviços e compromissos, tendo em vista o apontamento inerente à missão e natureza de uma instituição comunitária.

Avaliação externa: essa fase do processo de Avaliação Institucional será realizada com a participação de especialistas externos que promovem a análise do Relatório de Avaliação Institucional, da qual emanará um parecer que será encaminhado ao Comitê de Avaliação

Institucional. Servirá também para corroborar a coerência e a consistência da avaliação frente a seus objetivos.

Tomada de decisão e ação: oportuniza a tomada de decisões no contexto da Universidade sobre os caminhos possíveis, decorrentes das discussões e reflexões proporcionadas pelo Relatório de Avaliação Institucional. Tais decisões direcionam a consolidação dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos e Desenvolvimento Institucional da Universidade, como um todo e de cada curso em particular.

Reavaliação e realimentação do processo: nessa fase serão retomados os principais aspectos do processo vivido, identificando as possíveis divergências e convergências relativas ao processo do diagnóstico, autoavaliação e avaliação externa, refletindo sobre as situações apontadas e elaborando novas metas e propostas para melhoria de cada dimensão avaliada e, conseqüentemente, da universidade como um todo. Dessa forma, um Programa de Avaliação Institucional não se constitui em uma realidade meramente formal, abstrata e burocrática, mas resulta do trabalho coletivo e solidário do conjunto da comunidade acadêmica: professores, alunos, funcionários, com a presença e a participação efetiva da comunidade externa, considerando o seu caráter comunitário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Para efeitos de execução, o Programa de Avaliação Institucional da Unochapecó prevê um período de 3 (três) anos para ser concluído, 2018 a 2020. As ações previstas serão desenvolvidas segundo o cronograma a seguir, esse podendo ser alterado, revisado e/ou modificado, de acordo com a dinâmica solicitada pelas instâncias dos segmentos envolvidos. No presente relatório, damos ênfase e importância ao ano de 2018 com planejamento para 2019.

Quadro 4 – Plano de ação anual CPA – Unochapecó, 2019-2020

Metas	Ações	Metodologias	Prazos
Manter a equipe da CPA com diálogo permanente	Realizar reuniões quinzenais e/ou de acordo com a demanda: semanais	Reuniões de leitura e análise de dados	Quinzenalmente
Reavaliar o Relatório de Autoavaliação 2016/2017/2018	Organização de dados de relatório (parcial); Avaliar as informações	Revisão textual; Revisão de conteúdo; Direcionamento de dados	Fevereiro/março/abril
Apresentação Propostas de Cronograma e Proposta de Relatório para Reitoria e Diretorias	Montar as comissões por dimensão	Reuniões de leitura e análise de dados	Dezembro/fevereiro
Processo de sensibilização	Realização de reuniões com diretores de área, coordenadores de curso e representantes de turma (NDE's e Colegiados apresentando a importância da efetiva participação de todos no processo de avaliação)	Reuniões de leitura e análise das propostas do plano de ação anual da CPA	Antecedentes a aplicação das avaliações (março/abril/setembro)
Aplicar novos instrumentos de coleta quanti e qualitativa	Realizar e aplicar instrumentos de avaliação para cursos de extensão, graduação e pós-graduação, bem como análise do ENADE por desempenho de curso	Relatório de Avaliação de curso por Coordenadores, enquete de Pós-graduação <i>Latu e Stricto sensu</i> , enquete de extensão e Roteiro de Análise do ENADE	Maio/junho/agosto/setembro/novembro
Trabalho de comissões	Elaborar textos e análise de dados coletados	Reuniões de leitura e análise de dados	Agosto/dezembro

Tabulação e análise dos dados quantitativos	Resposta de devolutivas por área mediante apresentados de dados das enquetes	Reuniões de leitura e análise de dados	Agosto/dezembro
Coleta de dados qualitativos: recebimento de avaliação das enquetes por área	Receber as devolutivas por área mediante apresentados de dados das enquetes	Reunião para a apresentação de AÇÃO DE MELHORIAS : cada curso por área (ACSA/ ACEA/ACS/ACHJ)	Agosto/outubro
Análise dos dados e discussão em grupo focal com reitor e pró-reitores e diretores de área	Avaliar e indicar propostas de melhorias para cada dado apresentado	Reuniões de leitura e análise de dados	Outubro
Elaboração do relatório	Organização dos dados coletados	Elaboração textual: análise e síntese.	Dezembro/fevereiro
Revisão de dados	Todo o relatório: revisão e atualização de dados	Leitura minuciosa de cada texto	Fevereiro
Organizar todos os relatórios da CPA	Realizar a impressão de todos os relatórios da CPA; Organizar as informações de modo prático	Atas, normativas, cronogramas, material de reuniões, enquetes, prévia de relatório	Dezembro/fevereiro
Inserção do Relatório de Autoavaliação Parcial Triênio 2018/2019/2020 no e-MEC	-	-	Março
Atualização dos dados nos meios de comunicação da CPA para com comunidade acadêmica	Realizar a postagem dos dados coletados nas avaliações	Atualização dos dados no site institucional e elaboração de informativos mensais das ações da CPA à comunidade acadêmica e sociedade civil	Março/setembro

Realização de SIMPÓSIO CPA com a apresentação dos processos avaliativos à comunidade acadêmica e externa sociedade civil	Preparar os dados para apresentação; Foco em apontamentos das melhorias institucionais; Apresentação dos principais dados do relatório.	Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos numa apresentação interna/externa. As ações oriundas dos resultados do processo avaliativo serão disponibilizadas aos atores envolvidos no processo	Setembro de 2021
--	---	--	------------------

Fonte: CPA Unochapecó, 2019.

No desenvolvimento da autoavaliação é importante assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, como também a articulação entre os participantes e a observância dos prazos. A CPA, em conjunto com as equipes técnicas dos setores da Instituição, realiza:

- Reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematizar as demandas/ideias/sugestões, oriundas dessas reuniões;
- Realizar seminários internos para apresentação do SINAES;
- Apresentar a proposta do processo de avaliação interna da IES com discussões dos dados e resultados;
- Constituir os grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Construir instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definir a metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definir as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- Definir reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaborar relatórios e encaminhar aos órgãos superiores;
- Organizar e discutir os resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências;
- Publicizar os resultados.

Direcionam este projeto os componentes básicos que norteiam qualquer processo de avaliação de qualidade:

- a) Clareza conceitual;
- b) Caracterização do objeto da avaliação;
- c) Reconhecimento e representação das “audiências” legítimas;
- d) Sensibilidade aos problemas políticos da avaliação;
- e) Especificação das necessidades e fontes de informação;
- f) Abrangência;
- g) Adequação técnica;
- h) Consideração dos custos;
- i) Padrões/critérios explícitos;
- j) Recomendações da CPA.

METODOLOGIA PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O desenvolvimento do processo deverá atender aos seguintes princípios:

- a) Responsabilização;
- b) Negociação;
- c) Participação;
- d) Publicização.

As reflexões e os pressupostos anteriormente citados permitem enunciar as seguintes **diretrizes** que vão nortear o processo e as ações da avaliação institucional da Unochapecó:

- Configurar e aprimorar o processo de Avaliação Institucional (interno e externo) através de um programa permanente e continuado, desenvolvendo uma cultura avaliativa em consonância com a missão da Unochapecó e em atendimento aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei n. 9.394/96;
- Priorizar as áreas de conhecimento, centros, órgãos, colegiados, congregação de cursos como espaços de estudos, discussões e dinamizações para a implementação das atividades relativas à avaliação da graduação, assim como da pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão administrativa;
- Assegurar, como pressuposto metodológico, a participação dos centros/colegiados de cursos/áreas de conhecimento no processo de avaliação, desde o seu desencadeamento, execução e consolidação, análise dos resultados, visando à tomada de decisões que otimizem o desenvolvimento da qualidade institucional;

- Proporcionar a continuidade do programa através de (re)avaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de globalização dos resultados;
- Integrar as avaliações (autoavaliação) realizadas pelo SINAES às demais avaliações (externas – MEC/INEP/CAPES), especialmente as promovidas pelo Ministério da Educação e Cultura;
- Manter e aprimorar um programa técnico de levantamento de dados e de informações, ficando estes à disposição da comunidade universitária;
- Fornecer uma visão global da Instituição, em termos qualitativo-quantitativos, visando facilitar o redimensionamento das metas, finalidades (PDI), políticas e diretrizes, planos, programas para a Universidade e sua área de abrangência. Procurar compatibilizar o programa avaliativo com iniciativas de avaliação de âmbito nacional, e/ou estadual e/ou municipal, quando julgado pertinente.

A metodologia de trabalho proposta na elaboração do relatório parcial de Autoavaliação Institucional para 2018/2019/2020, da CPA, será e está sendo assistida por todos os setores da Unochapecó, principalmente pela Diretoria de Planejamento e Controle (DPC); Divisão de Dados e Estatística e Programa Pesquisa de Opinião Pública (PPOP), Procuradoria Institucional, Reitoria e Pró Reitorias.

O objetivo deste trabalho coletivo e multidisciplinar é integrar as informações, elaborando uma metodologia específica para determinar a orientação das informações coletadas. O método utilizado na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 adotado prioriza, a partir da análise das dez dimensões, indicadores, conceito, forma de coleta de dados, unidade de medida e o setor responsável pela coleta dos dados.

A CPA da Unochapecó, conforme o plano de trabalho proposto para o triênio, apresenta a seguir as propostas de trabalho, as quais serão destacadas com mais intensidade e afinco em cada capítulo do presente relatório. Seguem nos próximos capítulos DESENVOLVIMENTO – APRESENTAÇÃO DOS DADOS PARCIAIS DE 2018-2019, a ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES DA CPA que serão incorporadas no relatório integral. É importante ressaltar aqui que as dimensões serão acompanhadas ao longo do triênio em vigência e em 2020 será apresentado o relatório integral.



Missão e Plano de Desenvolvimento

Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Este relatório compreende análise dos dados PARCIAIS/2018-2019 do triênio de autoavaliação 2018-2020. Assim, neste RECORTE temporal, é válido ressaltar que a Unochapecó, no ano de 2018, iniciou um novo PDI, onde foi investido em um processo de construção compartilhada por toda a comunidade acadêmica. O novo PDI contemplará o período de 2019-2023, e será fruto de debates, atividades dotadas de metodologias criativas, e dosada de discussões necessárias entre os pares, para transformar em planos, ações e metas o planejamento da Unochapecó para os próximos 05 anos.

No ano de 2018, foram diversos encontros com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e também de participantes da comunidade exter-

na, que puderam sugerir ações que visam dar sustentabilidade multidimensional, ao mesmo tempo que vislumbram novos passos para o desenvolvimento desta importante instituição.

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e da tecnologia, são evidenciados neste documento que busca representar neste *locus* e espaço temporal, as condições estabelecidas para o sucesso futuro da Unochapecó.

É válido destacar que o documento do PDI 2019-2023, até o momento presente deste relatório (dezembro 2019), já perpassou por todas as

aprovações e finalização. Para compor a equipe de sistematização do PDI, destaca-se aqui que foram convidados 02 membros da CPA para participar do processo de elaboração deste importante documento.

A IES aponta neste documento um conjunto de metas a serem atingidas, e que representam as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável institucional, item cuidadosamente discutido em todos os aspectos de novos projetos, ações e estratégias pensadas para os próximos anos.

Fica também marcado este momento temporal e histórico, pela qualificação acadêmica empregada pela Instituição, resultante em uma avaliação máxima em seu recredencia-

mento institucional, que dá para a comunidade acadêmica a expectativa de prosseguir construindo nos próximos anos essa bela história de sucesso da cinquentenária UnoChapecó.

Nesta perspectiva que a UnoChapecó, sendo uma instituição comunitária, busca a expansão de suas ações através de cursos de graduação e pós-graduação que são articulados com a pesquisa e a extensão, direcionam-se seus es-

forços para atender sua finalidade, objetivos, missão e visão.

Missão: Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã.

Visão: Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, pro-

duzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A partir de sua missão e visão, a UnoChapecó adota como fundamentais um conjunto de **princípios** culturais, ideológicos, morais e éticos que caracterizam a Instituição. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios da UnoChapecó são:

- a) Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- b) Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- c) Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- d) Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- e) Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na UnoChapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos estudantes na universidade;
- f) Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- g) Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- h) Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- i) Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaborar e estruturar o funcionamento dos cursos de graduação e sequenciais em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- j) Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o **status** de universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

No novo instrumento do PDI 2019-2023 (ainda em construção), foi inserido um conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem à Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional.

- a) Sustentabilidade;
- b) Ética;
- c) Credibilidade;
- d) Inovação;
- e) Competência profissional;
- f) Excelência acadêmica;
- g) Promoção humana;
- h) Excelência operacional.

O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas considerando-se que o futuro tende a ser diferente do passado. Assim, criam-se condições de agir sobre as variáveis e fatores, de modo que se possa exercer alguma influência sobre as incertezas relacionadas ao processo decisório e melhorar a probabilidade de alcance das metas e objetivos institucionais. Neste sentido, Oliveira (2013)¹ destaca que o planejamento proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a estratégia a ser seguida pela instituição, otimizando o grau de interação com os fatores externos e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Desde 2003, a Unochapecó vem desenvolvendo o processo de planejamento operacional e, desde 2009, o processo de planejamento estratégico institucional, no qual foram definidos o mapa estratégico, os objetivos de longo e de curto prazo, com os respectivos indicadores e metas e os projetos estratégicos com as ações, cronograma, responsáveis e recursos financeiros para operacionalizar a execução. As ações estratégicas, táticas e operacionais procuram estar alinhadas também com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Para elaboração do PDI, em 2018 foi elaborado um trabalho de reposicionamento estratégico da Unochapecó envolvendo professores, estudantes, técnicos administrativos e comunidade externa. As atividades aconteceram em diversos *workshops*, possibilitando a discussão e o aprofundamento sobre temas específicos. A partir

desses encontros foram definidas diretrizes para a graduação presencial e EaD, *lato* e *stricto sensu*, bem como o reposicionamento institucional. Esse trabalho também possibilitou atualizar o mapa estratégico, os objetivos de longo prazo e de curto prazo, indicadores e metas para os próximos cinco anos, assim como a atualização dos projetos estratégicos necessários para garantir o alcance das metas propostas.

1 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas*. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

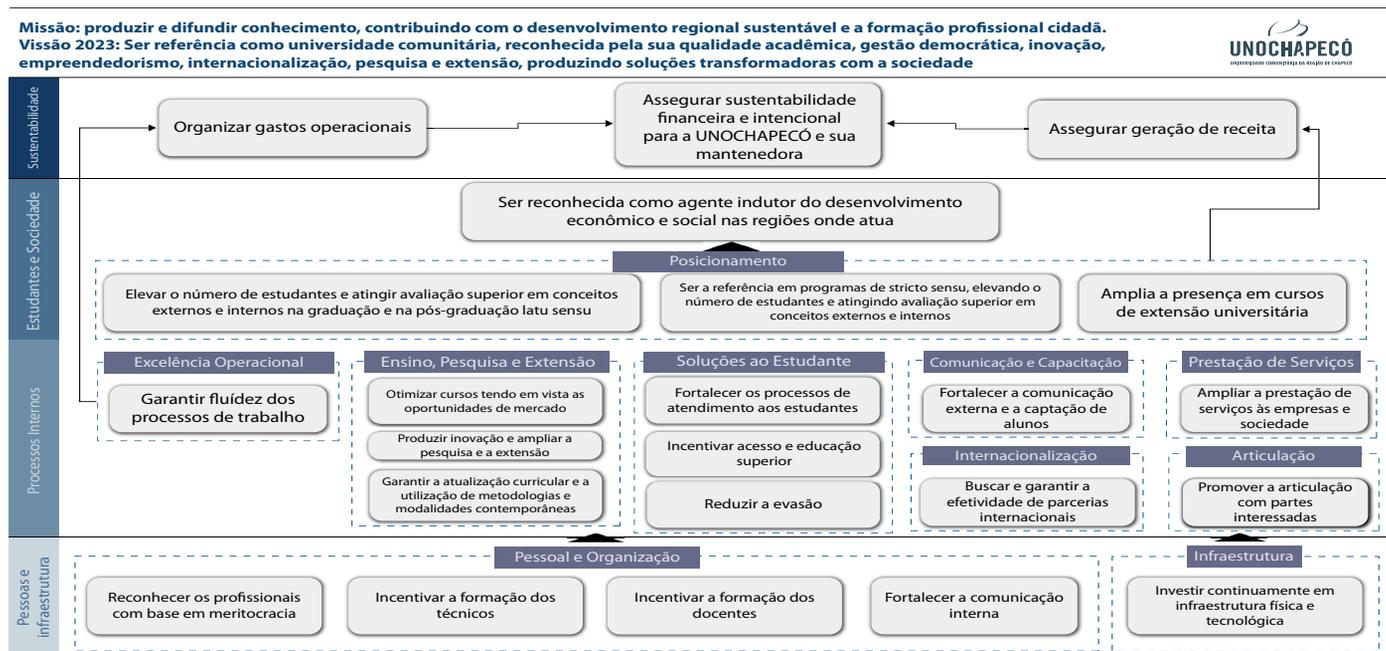
Mapa estratégico e objetivos institucionais

Com base nas definições apontadas no planejamento estratégico, iniciou-se o desenvolvimento e a formulação da estratégia da Unochapecó, utilizando-se a metodologia Balanced Scorecard (BSC), proposta por Kaplan e Norton (2004)², que permite determinar as relações de causa e efeito através de um elemento gráfico, denominado de mapa estratégico. O mapa estratégico é formado por quatro (04) perspectivas para a definição da estratégia de criação de valor da organização, fornecendo uma linguagem comum para a discussão da trajetória e das prioridades nos empreendimentos. As perspectivas do mapa estratégico são: Perspectiva Financeira (F), Perspectiva do Cliente (C), Perspectiva dos Processos Internos (P) e Perspectiva do Aprendizado e Crescimento (A). Os objetivos das quatro (04) perspectivas interligam-se uns com os outros numa cadeia de relações que induzem a melhorias no desenvolvimento da organização. Uma vez que o sucesso da instituição está ligado ao cumprimento de sua missão, fora desenvolvido o

Mapa Estratégico da Unochapecó, apresentado na Figura 1, contemplando as quatro perspectivas do Balanced Scorecard sob o olhar da realidade institucional. Diante disso, o mapa estratégico da Unochapecó possui as seguintes perspectivas: Pessoas e Infraestrutura, Processos Internos, Estudantes e Sociedade e Sustentabilidade. São perspectivas distintas ao modelo, mas que atendem aos objetivos financeiros (F), de clientes (C), de processos internos (P) e de aprendizagem e crescimento (A).

2 KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. *Mapas estratégicos – balanced scorecard*: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Figura 1 – Mapa estratégico da Unochapecó



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2019.

A construção do mapa estratégico oportunizou à instituição definir seus objetivos estratégicos (longo prazo), traçando uma associação entre esses elementos de planejamento, de forma que a estratégia tivesse uma ligação mais específica com os objetivos operacionais (curto prazo). O mapa estratégico apresenta 23 objetivos estratégicos, acompanhados das

respectivas relações de causa e efeito indicadas.

Essas relações exigem que as atividades executadas diariamente na instituição tenham sintonia com o foco institucional, que é assegurar sustentabilidade financeira e institucional para a Unochapecó e sua mantenedora.

Assim, ao longo do tempo, o planejamento deve ser revisado,

monitorado e ajustado, e o desempenho deve ser medido para o alcance dos objetivos estratégicos. Ainda, no exercício decorrido, devem-se avaliar objetivos, ações e resultados, a fim de propor novas estratégias, metas e objetivos de acordo com a necessidade institucional.

Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e Pós-Graduação

Em conformidade com a Missão da Instituição, o conjunto das ações propostas e realizadas na Unochapecó sempre foi orientado pela busca na excelência da qualidade acadêmica.

A instituição, baseada na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, promove atividades de ensino que permitem a inovação, a interatividade e o protagonismo na aula universitária, visando a formação de profissionais aptos a reunir conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para resolver problemas, buscando soluções comprometidas com a transformação social e baseadas na ética e apoiados em sólidos conhecimentos científicos.

São diretrizes institucionais: a reafirmação da responsabilidade social da Universidade, articulando com a sociedade civil e poder público a criação e a manutenção de cursos, programas, projetos e demais atividades necessárias para o desenvolvimento da região; a articulação do processo de formação de profissionais com os contextos local e global, tendo em vista a produção e difusão do conhecimento; a qualificação dos programas e projetos de pós-graduação; a im-

plementação de políticas de investimento de criação e incremento das condições para implantação, manutenção e qualificação de programas *stricto sensu*; a contribuição com o processo de desenvolvimento regional sustentável; o estabelecimento de políticas de parcerias externa. A Universidade tem como prioridade a valorização do capital intelectual, simbolizado no corpo docente qualificado.

Os cursos de graduação da Unochapecó são ofertados em duas modalidades, presencial e a distância. Esses cursos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) que orientam a organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's).

A oferta dos mais de 40 cursos visa atender às demandas regionais, fomentando pesquisas que atendam expectativas e necessidades da comunidade, reforçando a Missão institucional em produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial.

A Unochapecó em seu PDI define como diretrizes para o ensino de graduação e sequencial: fundamentação dos PPC's nas diretrizes curriculares nacionais e ordenamentos institucionais; estruturação e funcionamento dos cursos de graduação e sequenciais em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação; processo seletivo para contratações docentes, pautado em critérios institucionais; ampliação e atualização do acervo bibliográfico e referências *on-line*; qualificação e otimização dos serviços ofertados aos docentes e discentes; compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos estudantes na universidade; apoio à organização estudantil; inovação e flexibilidade na estrutura curricular.

Ainda, oferta compartilhada de componentes curriculares; implementação de novas tecnologias na Universidade; articulação dos cursos com os egressos; formação para a docência na educação superior; adoção de princípios na avaliação da aprendizagem universitária da Unochapecó; implementação de programas de avaliação interna dos cursos; implementação de política

de estágios que contemple as especificidades das licenciaturas, do bacharelado e demais cursos oferecidos pela Unochapecó; iniciação científica como estratégia de formação profissional e apropriação do método científico; extensão como estratégia privilegiada de inserção comunitária e formação profissional cidadã; formação humanística, técnica, ética, estética e social; estímulo ao debate epistemológico e didático-pedagógico em torno das mudanças nas formas de conceber e produzir o conhecimento; fomento à produção e disseminação do conhecimento e ampliação e fortalecimento das relações da universidade com a comunidade externa.

Os principais indicadores relacionados às atividades de ensino de graduação e pós-graduação estão representados nas ações, programas e projetos institucionais que envolvem públicos e finalidades específicas, fortalecendo-se em suas complementaridades.

Atualmente, a Unochapecó oferece à comunidade acadêmica, representada pelos funcionários e estudantes, bem como à sociedade, uma série de atividades vinculadas à graduação presencial e a distância, pós-graduação *lato e stricto*, extensão, pesquisa, inovação e internacionalização.

Ainda como metas com seu respectivo plano de ação: melhorar

a satisfação do estudante (fortalecer o Programa Unochapecó de Atendimento e Relacionamento, Reformulação da Central Única de Soluções, CRM, Política de Atendimento, Ouvidoria); elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem (realizar um constante acompanhamento e avaliação institucional, com foco em atingir o IGC 4); elevar a oferta de serviços (adequar o portfólio de cursos ofertados, organizar a EaD na Unochapecó); facilitar a inserção do egresso no mundo profissional (fortalecer as ações já realizadas pelo programa de estágios e criar o portal do egresso); atingir padrão elevado de gestão do ensino (controlar a implementação dos processos pedagógicos como PPC, AVA, TDE, metodologias de ensino, zelar pela efetividade do trabalho docente e reestruturar os sistemas de informação); atingir formação profissional focada na apropriação do protagonismo; reestruturar os PPC's e fortalecer o desenvolvimento de habilidades e competências nessa direção; ampliar o acesso e acessibilidade a novas plataformas de conhecimento; implementar ações voltadas à renovação do ensino, com foco nas metodologias ativas.

Para a Pós-Graduação: ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*; incentivar o desenvolvimento da produção científica, tecnológica e cultural no âmbito da pós-graduação; ma-

nutenção de cursos de pós-graduação, com interface aos cursos de graduação da IES.

Até 2019, a IES oferta atualmente **40 cursos de Pós-Graduação *lato sensu***, visando atender as necessidades da comunidade e do mercado. Por meio dos programas de Pós-Graduação, tem como referência que a chave para a metamorfose da qualidade está no ato constante de estudar. Desta forma, há um controle rigoroso de qualidade para que as aulas abordem exatamente a formação que os acadêmicos devem ter para sua atuação na sociedade.

Frequentemente, novos projetos de cursos de pós-graduação em nível de especialização (*lato sensu*) são disponibilizados à população e às organizações econômicas de toda a região. Esses cursos são pensados na lógica do mercado e visam capacitar profissionais para atender demandas específicas nas mais diversas áreas do conhecimento. Assim, os profissionais formados pela Unochapecó têm a possibilidade de ampliar o conhecimento técnico acerca da sua profissão ou área de atuação, e se mantêm conectados às novas tendências do mercado. Em dezembro de 2018, eram 946 estudantes regulares e 39 cursos de especialização em andamento, esses relacionados no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento em 2018/2019

Curso	Área
Análises de Alimentos	ACEA
Cinema e Realização Audiovisual	ACSA
Contabilidade e Controladoria – São Lourenço do Oeste (SLO)	ACSA
Comunicação Política	ACSA
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	ACHJ
Direito Civil e Prática Recursal – Chapecó	ACHJ
Direito Civil e Prática Recursal – SLO	ACHJ
Desenvolvimento Regional Sustentável – SLO – FUMDES	ACSA
Design e Gestão da Marca: Branding – 4ª Edição	ACSA
Educação Infantil e Anos Iniciais	ACHJ
Educação Intercultural Indígena: Metodologias de Ensino na Educação	ACHJ
Educação, Proteção de Direitos e Trabalho em Rede – Xanxerê FUMDES	ACHJ
Engenharia de Segurança do Trabalho – 8ª Edição	ACEA
Engenharia de Produção – 7ª Edição	ACEA
Fundamentos e Organização Curricular/FUMDES – Chapecó	ACHJ
Fundamentos e Organização Curricular/FUMDES – SLO	ACHJ
Gerência de Redes de Computadores e Segurança de Informação – 2ª Edição	ACEA
Gerenciamento e qualidade de obras da construção civil	ACEA
Gestão de Cooperativas	ACSA
Gestão Comercial e Vendas – 3ª Edição	ACSA
Gestão da Produção	ACSA
Gestão de Pessoas – 10ª Edição	ACSA
Gestão de Departamento Pessoal e Rotinas Trabalhistas – 3ª Edição	ACSA
Gestão de Departamento Pessoal e Rotinas Trabalhistas – 4ª Edição	ACSA
Gestão de Departamento Pessoal e Rotinas Trabalhistas – 5ª Edição (SLO)	ACSA
Implantodontia – 1ª Turma	ACS
Implantodontia – 2ª Turma	ACS
Levantamento Geodésicos – 8ª Edição	ACEA
MBA em Economia Empresarial	ACSA
MBA em Gestão Estratégica de Marketing	ACSA
Nutrição Clínica Funcional – 2ª Edição	ACS

Ortodontia – 1ª Turma	ACS
Ortodontia – 2ª Turma	ACS
Perícia Judicial e Extrajudicial	ACSA
Planejamento e Gestão Tributária – 3ª Edição	ACSA
Psicoterapia de Orientação Psicanalítica – 3ª Edição	ACHJ
Saúde Pública: Atenção Básica – Maravilha FUMDES	ACS
Terapias Cognitivo-Comportamentais – 2ª Edição	ACHJ
Vigilância Sanitária e Qualidade dos Alimentos	ACEA

Fonte: Setor de Educação Continuada e Pós-Graduação, 2019.

A Política de Desenvolvimento e Consolidação do *stricto sensu* na Unochapecó está pautada nas diretrizes do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011-2020 quanto à garantia de condições necessárias para criação, manutenção e consolidação de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Em dezembro de 2018, a Unochapecó possuía **09 (nove) programas stricto sensu**, sendo eles: Ciências Ambientais; Ciências

Contábeis e Administração; Direito; Educação; Tecnologia e Gestão da Inovação; Ciências da Saúde; e Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais, totalizando, no segundo semestre de 2018, 262 discentes matriculados nos programas ofertados e 75 docentes.

Sinais de densidade acadêmica são observados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela instituição, tanto por meio de convênios com outras

instituições para oferta de *Dinter*, quanto pela criação de programas próprios. O primeiro programa foi o Mestrado em Ciências Ambientais, implantado em 2005, seguindo seu objetivo de promover o desenvolvimento da região associado ao desenvolvimento da Pós-Graduação. Na sequência, outros oito programas foram implantados, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unochapecó, 2018 e 2019

Programa de Pós-graduação	Tipo	Data início
1. Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais	Mestrado	02/09/2005
2. Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais	Mestrado	01/09/2010
3. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	Mestrado	27/08/2012
4. Programa de Pós-graduação em Educação	Mestrado	27/08/2012
5. Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação	Mestrado	20/03/2014
6. Programa de Pós-graduação em Direito	Mestrado	13/04/2015
7. Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis e Administração	Mestrado	17/08/2015
8. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	Doutorado	21/03/2017
9. Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais	Doutorado	31/08/2018*

* Data da aprovação no CTC/Capes.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2018.

A ênfase na qualidade acadêmica, como diferencial ante as concorrentes, esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual n. 659, de 25 de setembro de 2007, com validade por dez anos. Em 2018, a Instituição passou por novo processo de Recredenciamento, inclusive devido a ter migrado para ser acompanhado pelo Conselho Nacional de Educação, e não mais pelo Conselho Estadual como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e atualmente denominam-se áreas. A rigor, as áreas são instâncias institucionais, com atribuições de gestão acadêmico-administrativa. Em consonância com as políticas e diretrizes dos órgãos superiores e aquelas estabelecidas nos ordenamentos da Unochapecó, as áreas congregam docentes para atuação

integrada nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

A Unochapecó foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria n. 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso EaD, bacharel em Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação à distância, conforme o Quadro 3:

Quadro 3 – Início das atividades dos cursos a distância da EaD Unochapecó

Curso	Data de início das atividades
Biblioteconomia	13/02/2016
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	02/03/2017
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	02/03/2017
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	02/03/2017
Curso Superior de Tecnologia em Logística	02/03/2017
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	02/03/2017
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	02/03/2017
Administração	27/02/2018
Ciências Contábeis	27/02/2018
Licenciatura em Ciências da Religião	26/02/2018
Licenciatura em Pedagogia	26/02/2018

Fonte: Diretoria de Educação a Distância, 2018-2019.

Programas especiais de formação pedagógica

A Unochapecó, por meio de editais dos governos federal e estadual, vem oferecendo aos estudantes das licenciaturas possibilidades de qualificar seu percurso formativo através de programas consagrados, em nível estadual e nacional, para a formação de professores. São eles:

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID;
- Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura;
- Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR;
- Programa de Residência Pedagógica.

Vale destacar que, para os próximos anos dentro do PDI, a universidade tem interesse em continuar ofertando os programas apresentados, bem como aderir ao Programa de Residência Pedagógica, mediante a publicação dos novos editais dos governos federal e estadual para a formação de professores.

Coerência entre o PDI e as práticas de Extensão

Em consonância com o PDI, a Política de Extensão da Unochapecó legitima a intenção da Universidade em pautar as suas ações extensionistas de acordo com os referenciais no âmbito do Ensino Superior, instigando ao debate sobre a Extensão Universitária e suas implicações com o processo formativo e a produção social da vida em sociedade, bem como sua (re)elaboração e aprimoramento contínuos.

O princípio educativo e de aprendizagem desejável deve ser permeado por uma metodologia

que contemple o processo de construção do conhecimento, de forma mediada, tanto na sala de aula, quanto nas atividades de ensino, concebida como indissociável. Da mesma forma, atua-se na perspectiva da articulação das ações de extensão e pesquisa. Tal processo evidencia-se nos efetivos momentos de inserção na comunidade regional, seja para conhecer e/ou seja para intervir com a comunidade, ampliando o enfoque interprofissional e interdisciplinar, promovendo o pensamento crítico e reflexivo e um

fazer comprometido com a construção da cidadania.

A busca pela conquista dos objetivos expressos no PDI está alicerçada em Diretrizes, elaboradas coletivamente pelos extensionistas da Unochapecó. Tais diretrizes orientam o processo de planejamento, implementação, socialização e avaliação das ações da Extensão da Unochapecó, e são:

- a) Assegurar a organização da estrutura da Extensão Universitária;
- b) Articular a relação ensino, pesquisa e extensão;
- c) Alinhar as propostas extensionistas de acordo com os princípios norteadores da Política de Extensão Universitária da Unochapecó;
- d) Garantir o desenvolvimento de produtos acadêmicos resultante do desenvolvimento das ações de extensão;
- e) Fomentar a realização de encontros regulares para a divulgação e socialização do conhecimento das experiências técnico-científica, pessoal, social e profissional;
- f) Garantir o uso de metodologias avaliativas nas ações extensionistas como exercício crítico e de autocohecimento;
- g) Manter e fortalecer o programa de bolsas de extensão;
- h) Viabilizar a construção do conhecimento com base na ética, pluralismo teórico, científico, político, ideológico e no respeito às diversidades;
- i) Possibilitar à comunidade acadêmica o contato permanente e regular com a Extensão Universitária;
- j) Viabilizar a captação de fontes financiadoras externas;
- k) Promover parcerias entre a Universidade e a comunidade, organizações não governamentais e outras organizações públicas ou privadas.

A organização da Extensão Universitária da Unochapecó tem como referência a Política Nacional de Extensão Universitária, observando a classificação de todas as ações de extensão em Áreas Temáticas e Linhas de Extensão.

Todas as ações de extensão deverão ser classificadas por uma área temática principal, e, opcionalmente, em área temática secundária, observando o objeto ou assunto que é focado na ação: Comuni-

cação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

A Extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade.

Assim, a Extensão Universitária objetiva ser capaz de transformar o saber acadêmico em bem público, promovendo interligações, ratificando sua missão de produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e com a formação profissional cidadã, em projetos atentos também às necessidades regionais.

Ações de Extensão Universitária Articuladas ao Ensino

- a) Estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios: são compreendidas como ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- b) Componentes curriculares regulares dos cursos de graduação e pós-graduação que contemplam práticas com comunidades externas;
- c) Projetos de Pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses.

As ações de extensão universitárias integradas à pesquisa:

- a) Classificadas em Projetos de Pesquisa, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses, dentre outros;
- b) As de extensão articuladas à pesquisa são trabalhos com metodologias e práticas que reafirmam a relação dialógica entre Universidade e sociedade. As ações de extensão articuladas à pesquisa serão registradas no Relatório Parcial/Anual dos Programas e Projetos de Extensão.

Com previsão e regramento nos regulamentos internos, as ações de extensão são viabilizadas financeiramente por:

- a) Recursos Institucionais;
- b) Fundo de Apoio a Projetos de Extensão (Fapex);
- c) Recursos provenientes das Áreas Acadêmicas e PPC's;
- d) Recursos provenientes de contratos e convênios públicos/privados e/ou parcerias institucionais;
- e) Recursos provenientes de prestação de serviços;
- f) Recursos de financiamento dos próprios estudantes, comunidade interna e/ou externa.

A avaliação é como processual de diagnóstico, autocrítico e busca do autoconhecimento, em que todos devem participar. Também visa evidenciar a contribuição da extensão em relação ao desenvolvimento social, inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Unochopecó reafirma seu caráter comunitário através das ações dos Programas e Projetos de Extensão, as quais promovem a inserção e a integração da universidade, com a comunidade adjacente, nos termos do PDI.

As ações de extensão são alicerçadas nas áreas temáticas do Plano Nacional de Extensão, objetivando

ratificar a missão institucional de ser referência como Universidade Comunitária, reconhecida pela sua produção científica, qualidade acadêmica, gestão democrática e atuação na sociedade.

Coerência entre o PDI e as atividades de Pesquisa/Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

O PDI sinaliza para o desenvolvimento de atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma articulada e interdisciplinar. Nesse sentido, a iniciação científica vem sendo desenvolvida de maneira articulada e foi incorporada como componente curricular comum em

todos os PPC's dos cursos de graduação da IES na alteração efetuada desde 2015.

A pesquisa científica na IES é entendida como parte indissociável do ensino e da extensão e visa à qualidade no processo de formação profissional, estimulando o espírito

crítico, aprofundamento e amadurecimento teórico. Desta maneira, a IES tem como diretrizes previstas para o período através do seu PDI atingir cultura institucional de pesquisa, inovação e empreendedorismo, e consolidação do seu *stricto sensu*, tendo como metas:

- Assegurar o *status* de universidade através da oferta inicial de cursos de doutorado nas Áreas de Ciências Ambientais e Ciências da Saúde, com progressiva ampliação para os demais programas;
- Promover a expansão do número de programas de Pós-graduação *stricto sensu* em áreas prioritárias, e consolidação dos programas já existentes esperando-se a melhoria do conceito junto à Capes;
- Atingir formação profissional focada na apropriação do protagonismo, tendo como indicativo o aumento do número de patentes encaminhadas ou em processo de registro.

O Parque Científico, juntamente com o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT), a Incubadora Tecnológica da Unochapecó (INCTECH), o Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (EPPS), o Escritório de Negócios e Empreendedorismo (ENE), o Escritório dos Municípios (EM) e o Centro de Residência em Software, constituem a Rede de Inovação.

Para a Pesquisa de Iniciação Científica, objetiva-se a possibilidade de os estudantes buscarem no-

vos conhecimentos, novas tendências e inovação, contribuindo para a construção e difusão do conhecimento. As diferentes modalidades de pesquisa de Iniciação Científica oferecidas pela IES buscam a inserção dos estudantes e professores nos projetos que venham a contribuir com o desenvolvimento regional, com a inserção social, com a qualidade acadêmica, através do desenvolvimento científico e tecnológico, por meio da inovação e da melhoria nos processos, em

consonância com os projetos pedagógicos da graduação. Aos poucos a política cultural vem ganhando espaço, mediante a um grande número de profissionais qualificados em diferentes especialidades, prédios históricos, manifestações culturais como da rota italiana, festas alemãs e também uma grande estima pela cultura gaúcha que valorizam a participação em eventos populares. Em Chapecó existem várias associações, como: amigos da orquestra, dos museus, dos es-

critores, dos artistas plásticos, da dança, entre outros que vem fortalecendo as produções culturais (SAC, 2012)¹.

Entretanto, Chapecó apresenta algumas fragilidades, como: espaços reduzidos para espetáculos intimistas, condições para acesso aos espetáculos com maior estrutura e equipamentos específicos, pouca valorização e apoio aos artistas locais, falta de eventos em nível nacional para aspectos existentes na cidade. Mas a existência da Fundação Cultural como órgão promotor, executor e apoiador, juntamente com o Centro de Cultura e Eventos e todas as associações, têm contribuído para o fortalecimento da Política Cultural de Chapecó (SAC, 2012).

Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A Unochapecó sempre incentivou ações que favorecem o estímulo à cultura em seus valores, especialmente no que se refere à sua contribuição para a diversidade, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Um dos espaços privilegiados de contribuição à manutenção da memória e do patrimônio cultural é o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), criado em 1986 como um dos primeiros programas de extensão e pesquisa da então Fundeste. Desde a sua criação, mantém ações de preservação, valorização e difusão da história e do patrimônio cultural, partindo da concepção crítica da história e da memória e o desejo de inclusão social, visando a garantia de igualdade dos direitos e do respeito às diferenças culturais. Atualmente, a estrutura física do CEOM deve-se, principalmente, ao apoio da Prefeitura Municipal de Chapecó, que cedeu o espaço, e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que viabilizou a reforma.

No âmbito das ações institucionais relacionadas à abordagem da diversidade, merece destaque o Grupo de estudos e pesquisas de Gênero da Unochapecó: Fogueira, cujo objetivo principal é discutir a temática sob a perspectiva de análise das relações humanas, sociais e políticas e a superação de preconceitos ligados aos aspectos das relações sexo-gênero. Ainda se propõe a contribuir com essa análise nos diferentes contextos da ação acadêmica e a interferir criticamente nas relações sociais. Ajudando a aprofundar estudos e reflexões, o núcleo quer também desmascarar as manifestações de androcentrismo, subserviência, subjugação e segregação enquanto racionalidades fundadoras de vários tipos de desigualdades e de opressão, já embutidas no cotidiano como se fizessem parte da ordem natural das relações sócio-políticas.

¹ SAC – Sociedade Amigos de Chapecó. *Projeto Chapecó 2030*. Chapecó, 2012. Disponível em: <<http://sociedadeamigosdechapeco.com.br/projeto-chapeco-2030>>.

A IES estimula ações focadas ao meio ambiente em atividades dentro dos cursos de graduação e Pós-graduação *stricto sensu*. Com início em 2005, o Mestrado em Ciências Ambientais foi o primeiro Programa de Pós-graduação da IES e nasceu como uma alternativa para solucionar os problemas ambientais decorrentes do modelo econômico da região e contribuir para a produção do conhecimento e o desenvolvimento da ciência. Tem a missão de gerar conhecimento e ainda ser um fórum permanente para a discussão de questões ambientais focados em duas linhas de pesquisa: Biodiversidade e Sustentabilidade e Tecnologias Ambientais e Bioprospecção.

Atualmente, as dissertações evidenciam a produção de pesquisas em várias áreas, que são extremamente relevantes para a compreensão das dinâmicas ambientais da região, no âmbito mais amplo das ciências ambientais, contemplando o meio ambiente físico, químico, biológico, social, cultural, econômico e político; e desenvolvem ações de reflexão e discussão.

Com o objetivo de investir na sustentabilidade ambiental e financeira, e também para atender às disposições do PDI e cumprir sua função social, a Unochapecó desenvolveu diversas ações relacionadas à economia de energia, à separação do lixo e ao cuidado com a limpeza

e preservação dos espaços, desde os ambientes administrativos até banheiros e cozinhas. Juntas, as ações constituíram a campanha 'Pequenos gestos, grandes transformações'. Em relação ao uso da energia elétrica, a Unochapecó atuou em duas frentes: substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes e conscientização das pessoas sobre a necessidade de contribuir para a economia do recurso, resultando em benefícios para a natureza e também para as finanças da instituição.

A primeira ação se deu por meio de aprovação de projeto de eficiência energética apresentado a Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) por conta de chamada pública para concessão de recursos a empresas e instituições que atendam ao disposto no edital. Já a conscientização da comunidade acadêmica foi composta pela aplicação de adesivos em locais estratégicos, lembrando as pessoas da importância de apagar as luzes ao sair das salas, bem como desligar computadores e climatizadores quando não estiverem sendo utilizados. Essa iniciativa, além de alertar para a economia de energia, também apontou cuidados em relação à limpeza dos ambientes, especialmente banheiros, onde há um fluxo intenso de pessoas, e ao uso consciente de produtos de higiene, com ênfase no papel toalha utiliza-

do para secar as mãos. Outro viés da ação abordou a separação correta do lixo produzido na instituição, incluindo, além de orientações, a instalação de lixeiras próprias para o descarte de resíduos orgânicos e recicláveis (metal, papel, vidro).

Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico, sustentável, social e Aspectos da Saúde local

A Unochapecó é uma instituição comunitária, profundamente identificada com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência. Nascida da iniciativa de lideranças locais, com o intuito de garantir a oferta de educação à população da região, há 49 anos vem contribuindo ativamente com o desenvolvimento do oeste catarinense, por meio da formação de profissionais qualificados, da educação continuada para profissionais e lideranças, da produção e publicação de novos conhecimentos, do desenvolvimento de ações comunitárias voltadas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, esportivo e da saúde, além de ações de assistência social.

Nos últimos anos, a Unochapecó vem priorizando investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com

as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Para uma formação profissional focada, a IES incentiva a intensificação das ações para criação e fortalecimento de ambientes favoráveis à inovação, disponibilizando mecanismos de pesquisas específicos, potencializando a criação, a readequação e a transferência de conhecimento e de tecnologias, assegurando a sintonia entre sua geração e a constante qualificação científica e profissional por meio da Rede de Inovação e construção do seu PAR-

QUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO CHAPECÓ@.

O projeto INCLUSÃO DIGITAL COMUNITÁRIA é um espaço articulador de ensino, pesquisa e extensão, que possibilita diminuir as desigualdades sociais através da democratização do acesso às tecnologias e também da permanência ao mundo digital. Objetiva promover a inclusão digital em comunidades carentes, de baixa renda, atua desde 2004 e já capacitou mais de mil indivíduos, oportunizando a estes conhecimentos sobre o uso do computador e sua aplicação, de jogos educacionais e o uso da internet como ferramenta de pesquisa e comunicação que pode auxiliar nas atividades cotidianas e escolares. Público-alvo são: crianças, adolescentes, adultos e idosos de baixa renda, de escolas, centros comunitários e organizações sociais públicas.

Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP

A ITCP da Unochapecó é um programa permanente de extensão que, desde 2003, presta assessoria a empreendimentos de economia

solidária ou grupos que queiram se organizar na região oeste de Santa Catarina, com a finalidade de promover sua inserção econômica e

social. A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Unochapecó por meio do projeto “Tecendo a Rede de Reciclagem”

em parceria com o poder público entregou prensas de enfardamento a cinco associações de catadores de materiais recicláveis nos municípios de Chapecó, Xanxerê e São Miguel do Oeste, o equipamento facilita parte do processo de reciclagem.

Além do Programa *stricto sensu*, a Instituição possui dois projetos de extensão: o Educação ambiental para a infância e o Viveiro Florestal Universitário. O projeto Educação ambiental para a infância foi criado em homenagem ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, os cursos de Ciências Biológicas e de Pedagogia da Unochapecó promoveram o V Encontro de Educação Ambiental para a Infância. Teve apoio do Museu Zoobotânico, dos Laboratórios de Ensino de Biologia e de Ecologia, da Brinquedoteca, dos projetos Pedagogia na Rua, Construindo Cidadania Ambiental, Viveiro Educativo – Semeando Vidas e SOS Terra. O Viveiro Florestal Universitário é um projeto que produz anualmente cer-

ca 90 mil mudas de espécies florestais nativas do bioma Mata Atlântica, especialmente da região oeste catarinense. Além de promover a educação ambiental, por meio de ações sustentáveis, o projeto proporciona estágio remunerado para acadêmicos de diversos cursos da Universidade, bem como desenvolve atividades de educação ambiental com estudantes e comunidade. Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco, POP (procedimento operacional padrão) dos equipamentos e PGR (programa de gerenciamento de resíduos), este último possui a função de normatizar o destino correto de resíduos.

Com o objetivo de investir na sustentabilidade ambiental e financeira, a Unochapecó desenvolve diversas ações relacionadas à economia de energia, à separação do lixo e ao cuidado com a limpeza e preservação dos espaços. A primeira ação se deu por meio de aprovação

de projeto de eficiência energética apresentado a Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) por conta de chamada pública para concessão de recursos a empresas e instituições que atendam ao disposto no edital, em que foram instalados mais de 200 painéis fotovoltaicos diminuindo o consumo de energia proveniente da rede externa. Também por meio do Programa de Eficiência Energética, mais de 18 mil lâmpadas fluorescentes foram substituídas por lâmpadas de LED nos ambientes internos do *campus* de Chapecó e de São Lourenço do Oeste.

Com o objetivo de gerar e difundir conhecimentos, por meio da educação ambiental, a instituição possui o **Museu de Ciências Naturais**, que recebe visitantes e monta exposições temáticas anuais com o intuito de atender as demandas da sociedade. O museu oportuniza que estudantes tenham contato com a biodiversidade da região, relacionando teoria e prática.

Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: Inclusão Social

A IES tem o compromisso de promover o desenvolvimento regional e nacional por meio de elaboração e execução de projetos de responsabilidade social com foco na

inclusão social. Sendo assim, prioriza o desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento da sociedade com objetivo de oferecer ações e serviços para melhorar as

condições de vida das pessoas e amenizar os problemas da comunidade em que elas estão inseridas. Destacamos as principais atividades e ações executadas pela Unochapecó

có que demonstram a responsabilidade social da IES, inclusão social e contribuição para o desenvolvimento econômico da região:

A Unochapecó, desempenhando o seu papel comunitário, oferta à comunidade, mediante os cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, o Centro de Atendimento à Comunidade (CAC).

Os projetos vinculados ao CAC são: Escritório Sócio Jurídico, Projeto de Extensão Comunitária Jurídica (PECJUR), Serviço de Mediação Familiar, Serviços de Psicologia, Projeto RAlA (Rede de Atendimento à Infância e Adolescência) e visam atender uma população que historicamente não teve ou tem de forma precária, acesso os seus direitos de

cidadania. Tem como objetivo constituir espaço de formação profissional, defesa e garantia dos direitos da população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações articuladas e interdisciplinares, com vistas à redução das desigualdades sociais, à promoção da cidadania e à formação ética, cidadã e emancipatória.

Por meio da ação do Programa, visualiza-se a possibilidade de impactar na formação dos acadêmicos e na comunidade local/regional, desenvolvendo a leitura e interpretação crítica da realidade, tanto do ponto de vista da formação acadêmica, quanto por parte dos cidadãos que buscam acessar

a justiça e garantir seus direitos de cidadania.

O programa de pós-graduação em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais apresenta como linhas de pesquisa: a) Problemáticas Regionais e Políticas Sociais: visa desenvolver estudos que subsidiem a formulação, execução e avaliação de políticas públicas e sociais relativos às problemáticas da região; b) Dinâmicas Territoriais e Desenvolvimento: compreende estudos que objetivam analisar os processos econômicos, políticos, socioespaciais e culturais que configuram as dinâmicas da região oeste e/ou mesorregião da Grande Fronteira Sul.

Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial

Considerando o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº 1, de 17 de junho de 2004, com fundamentação no Parecer CP/CNE 3/2004, de 10 de março de 2004, a IES possui diretrizes para inclusão de conteúdos sobre as Relações Étnico-Raciais, previstas na Política de Ensino.

A educação das relações étnico-raciais e o estudo de História e Cul-

tura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana, são desenvolvidas por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores estabelecidos pelas Instituições de Ensino e seus professores, tomando-se como parâmetro as recomendações e diretrizes explicitadas nas legislações supracitadas.

Desde a publicação desta Resolução, a Unochapecó desenvolve ati-

vidades que promovem a inserção da referida temática no processo formativo. Em 2005, a Unochapecó em parceria com as instituições de Educação Básica do Estado de Santa Catarina, por meio da extensão, desenvolveu amplo estudo, debate e cursos de formação com os professores da Educação Básica.

Em nível do Ensino Superior, a proposta é que esse tema integre

os diferentes componentes curriculares. Além disso, desde o ano de 2012 estes temas são tratados de maneira transversal nos cursos de graduação e compõem os Programas de Aprendizagem das disciplinas. Para garantir a inclusão efetiva dessa temática, a Unochapecó instituiu o Componente Curricular de Sociedade e Desenvolvimento Humano, destinado à formação para solidariedade humana, integrando

também a Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, que é obrigatório para todos os cursos.

A ausência de outras instâncias do meio acadêmico e dos setores políticos dedicadas a esse aspecto tão decisivo das relações sociopolíticas acaba tornando, para o Grupo Fogueira, um imperativo e um desafio pesquisar os diversos aspectos das relações de gênero, produzindo

estudos consistentes relacionados à realidade da região. O fato de atuar preferencialmente nos meios acadêmicos deve-se não só à relação profissional dos integrantes do Grupo com esse meio, mas se trata de uma opção estratégica, tendo em vista a importância dos futuros profissionais da região na busca de superação dos vícios culturais/preconceitos acima mencionados.

Internacionalização e coerência entre o PDI

O mundo reconhece que a Internacionalização é um processo fundamental para a construção e consolidação de uma IES contemporânea e global que cumpra com alta qualidade seu papel como formadora de recursos humanos, geradora de conhecimento e que consiga interagir de forma eficiente com a sociedade. Por isso, a Unochapecó está desenvolvendo um conjunto de ações estratégicas para a internacionalização da pesquisa, do ensino e da extensão, além de investimentos em recursos humanos e infraestrutura para ampliar suas atividades internacionais.

A Unochapecó apresenta dimensões e capacidades amplas de tornar-se um exemplo para a internacionalização da educação por seu caráter comunitário, pela seriedade

da sua atuação e por ter a pesquisa no DNA acadêmico institucional.

A atração de estudantes estrangeiros para a Unochapecó se dá através do Programa de Estágio Internacional e tornou-se um diferencial para a atratividade de estudantes estrangeiros.

A Unochapecó tem a sua política de internacionalização como um vetor para a excelência acadêmica e fundamenta sua política na missão institucional. Na sua estrutura conta desde 2010 com a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), criada com o objetivo de estabelecer e implementar as ações de internacionalização da instituição.

A ARNI tem apoiado todas as ações de internacionalização da Unochapecó, sobretudo, através

do Programa de Cooperação Mobilidade Acadêmica de discentes e docentes e na prospecção de novas cooperações internacionais. Até 2018, foram firmados 30 convênios de cooperação com universidades e institutos da Argentina, Espanha, Portugal, Itália, Estados Unidos, Índia, Chile, Colômbia, Peru, Turquia e Canadá.

De acordo com o PDI, a ARNI está trabalhando para aperfeiçoar os programas com finalidades de internacionalização. Esses programas têm como objetivo estabelecer e implementar atividades de intercâmbio, cooperação para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, bem como o aprimoramento da formação pessoal e profissional no âmbito internacional.

Os programas referentes à internacionalização são:

- a) Programa de mobilidade acadêmica;
- b) Programa nowelcome;
- c) Programa família acolhedora.

O acolhimento interinstitucional: mais de 100 estudantes e docentes estrangeiros realizaram atividades de mobilidade acadêmica, projetos de extensão, pesquisa, participação em seminários, *workshops*, aulas magnas, participações em bancas.

Experiência interinstitucional externa: mais de 60 estudantes da Unochapecó participaram das atividades de mobilidade acadêmica.

Missão Acadêmica: são atividades acadêmicas de curta duração

em projeto específico, desenvolvidas na Unochapecó ou em outras instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa, instituições de natureza acadêmica e/ou científicas, nacionais e/ou estrangeiras, que, por seu conteúdo, local de execução e/ou recursos humanos envolvidos, suscitam o apoio, subsídio ou supervisão da ARNI.

Experiência Internacional Acadêmica: consiste em atividades de estudo de língua estrangeira, visitas

técnicas onde, de desde seu início, mais de 30 estudantes já realizaram essa experiência.

A Unochapecó possui convênio de Cooperação com inúmeras universidades estrangeiras em três continentes parceiras por curso. A cada ano a ARNI renova suas parcerias e implementa a participação da comunidade acadêmica da Unochapecó no contexto global de ensino.

Avaliando a Dimensão 1

A CPA realizará, em 2020, a pesquisa com Gestores, entre outras avaliações, e neste cenário acerca das dimensões do SINAES poderemos ter uma percepção sob o ponto de vista da comunidade acadêmica no que diz respeito ao novo PDI em andamento e suas premissas colocadas em prática, principalmente aos objetivos delineados como qualidade acadêmica no ensino, pesquisa e extensão.

The image is a warm, golden-hour photograph of a university campus. The scene is filled with large, leafy trees that create a dappled light effect on the ground. In the background, there are modern university buildings and a parking lot with several cars. People are seen walking and sitting on the grass, suggesting a busy academic environment. The overall atmosphere is peaceful and scholarly. Overlaid on this background is the text "Políticas acadêmicas" in a large, white, outlined font, centered in the middle of the image.

Políticas acadêmicas

Política de ensino

O ensino de graduação na Unochapecó tem como princípios a educação para a condição humana e para a cidadania, autonomia intelectual, avaliação permanente, qualidade de ensino, compromisso com os interesses coletivos, articulação com a pesquisa e extensão, sustentabilidade, pluralidade e inovação. Para tanto, os processos de ensino e de aprendizagem necessitam de uma estreita vinculação com a capacidade de investigação (pesquisa) e de intervenção nos processos sociais (extensão).

O acompanhamento da proposição e da implantação de revisões curriculares e de novos PPC's visa à consolidação da qualidade acadêmica dos cursos ofertados na Unochapecó. No ano de 2019, 6 novos cursos de graduação foram criados, sendo eles: Curso Intercultural Indígena em Ciências Biológicas, Intercultural Indígena em Educação Física, Intercultural Indígena em Letras – Língua Portuguesa e

Língua Kaingang e Respectivas Literaturas, Intercultural Indígena em Pedagogia, Curso de Licenciatura Indígena Kaingang – Habilitação em Pedagogia e o Curso de Graduação em Psicologia da Unidade Fora de Sede de São Lourenço do Oeste. Ainda, no mesmo período, passaram por processo de alteração curricular outros 25 cursos de graduação presencial e 3 cursos de graduação na modalidade Educação à Distância (EaD).

As Atividades Curriculares Complementares – ACC (Resolução N. 089/C.GESTOR/2019) são atividades a serem realizadas pelo estudante de forma obrigatória, e deverão ter relação com sua área de formação. Elas têm por objetivo flexibilizar o currículo do aluno, viabilizando inovação, autonomia e protagonismo no processo de formação.

O Estágio Curricular é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais

no ambiente de trabalho, visando, por meio do efetivo desenvolvimento de habilidades e competências, melhor preparar os estudantes para sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

O Trabalho de Conclusão do Curso consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela abordagem de problemáticas sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Da mesma forma, pode ser na forma de pesquisa aplicada, gerando novas soluções a partir de problemas específicos da sociedade. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

De acordo com o Normas e Procedimentos Acadêmicos da

Unochapecó (Resolução N. 019/C. GESTOR/2019), o regime acadêmico oferecido pela IES é semestral e disciplinar. Por sua vez, o controle da integralização curricular é feito pelo sistema de créditos, o qual é uma unidade correspondente a 20 horas de trabalho acadêmico ou atividade equivalente.

A Resolução Nº. 110/CONSUN/2017, que aprova a alteração da Política e Diretrizes para o Ensino da Unochapecó, determina os conteúdos dos componentes básicos obrigatórios para todos os cursos de graduação da Unochapecó, quais sejam: Introdução ao Curso, Direitos Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental, Comunicação e Expressão, Empreendedorismo, Conteúdos de Extensão Universitária, Componente Curricular Eletivo, Libras, Componente Integrador de Interdisciplinaridade, Metodologia da Pesquisa, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Curriculares Complementares.

Por sua vez, todos os cursos de graduação em Licenciatura deverão ofertar disciplinas comuns, que são: Leitura e Produção de Texto, Didática Geral, Educação Especial e Inclusão, Sociologia da Educação, Libras, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação, Políticas e Gestão da Educação Básica, Políticas Curriculares Nacionais e Estaduais, Metodologias Ativas e Inovação, Mídias, Tecnologias Digi-

tais e Educação, Seminário de Socialização e Reflexão dos Estágios das Licenciaturas, Prática Curricular: Identidade e Profissionalidade, Prática Curricular: Espaços Formais e Não Formais de Ensino, Prática Curricular: Competências e Habilidades da Profissão, Prática Curricular: Currículo, Planejamento e Avaliação e Prática Curricular: Recursos Didáticos.

O uso de tecnologias em sala de aula está cada vez mais presente. A Unochapecó vem desenvolvendo e ampliando o acesso a ferramentas para auxiliar os professores e estudantes. A plataforma Minha Uno reúne uma série dessas inovações, como o Minha Prova e o Meu Quiz.

Com o Minha Prova, a forma de corrigir provas foi revolucionada. Agora, elas podem ser corrigidas e as notas lançadas no sistema em, mais ou menos, 30 segundos, fazendo com que o professor tenha mais tempo para elaborar as aulas, reforçar o conteúdo e dar devolutiva aos alunos. Além de ser uma solução totalmente inovadora em uma Instituição de Ensino Superior, a plataforma Minha Prova foi desenvolvida dentro da Universidade pela equipe da Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI), com o apoio de um parceiro para os recursos mobile. Ela foi criada com o objetivo de apoiar o ensino e impulsionar a qualidade acadêmica.

Também, temos à disposição a lousa digital, a qual permite a aplicação de novas tecnologias de aprendizagem e realização de atividades práticas, interativas e interdisciplinares, envolvendo diferentes componentes e áreas do conhecimento.

Outra novidade é a aquisição de laboratórios itinerantes. A Instituição iniciou 2019 com 11 laboratórios itinerantes, disponíveis para professores e alunos desempenharem atividades no dia a dia. Os equipamentos podem ser levados até as salas de aula, onde são conectados à internet e permitem que os professores realizem atividades sem precisar se deslocar até um laboratório.

Ainda, outras ferramentas foram disponibilizadas, como o Localize-se, Minha Pergunta e Fechamento Online de Diários.

Visando capacitar nossos docentes, especialmente os coordenadores de cursos, a IES oferece pós-graduação em "Aprendizagem Ativa e Inovação Acadêmica". O curso iniciou no começo de fevereiro e é um investimento institucional para a qualificação/aprimoramento dos docentes. A pós-graduação foi pensada e planejada pela Pró-reitoria de Graduação e pelo Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA), e o principal assunto abordado são as inovações acadêmicas e metodologias inovadoras a serem aplicadas

no Ensino Superior, que promovam maior motivação e aprendizagem dos estudantes.

O Setor de Estágios e Monitorias deverá oferecer suporte acadêmico e administrativo aos coordenadores, professores e acadêmicos dos cursos superiores da universidade, em todos os aspectos que envolvem os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios. Mantém-se em contato com instituições públicas, privadas e profissionais liberais a fim de realizarem atividades de complementação do aprendizado através de estágios e outras atividades práticas – profissional e curricular.

Setor de Estágios e Monitorias é responsável por orientar e promover junto às Coordenações de curso debates/encontros sobre os processos pedagógicos dos estágios e monitorias; zela pelo cumprimento dos termos de compromisso de estágio/monitoria, regulamentos de estágios e legislação vigente; divulga as vagas de estágios e monitorias e emite a documentação de contratação; realiza reunião de orientações ge-

rais aos estagiários e monitores e acompanha-os por meio de relatórios de acompanhamento periódico, conforme determinações da Lei dos Estágios e Regulamentos de cada curso.

Além dos estágios, o Setor cuida dos processos de Monitorias, que são caracterizadas pela inserção de estudantes do Ensino Superior em programas e/ou atividades acadêmicas em cursos de graduação, com a finalidade de aproximar o aluno de graduação das atividades de docência, despertar nos acadêmicos o interesse por atividades de ensino e pesquisa, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas, bem como para o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, através do aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente (atendimento e auxílio aos estudantes do curso no componente curricular, organização de grupos de estudos).

Em 2019, a Unochapecó ofereceu a possibilidade de 58 vagas

de monitorias. Em relação aos estágios não obrigatórios no ano em questão, 1.142 estudantes/estagiários(as) exerceram atividades remuneradas em suas áreas afins, fortalecendo ainda mais a relação teoria e prática de seu curso. Porém, a IES, por meio de convênios com instituições públicas, privadas, profissionais liberais e agentes de integração, oportunizou um número maior do que a demanda, sendo, em 2019, 1.619 convênios.

Na instituição há várias modalidades de bolsa de estudo, pesquisa e extensão: Bolsas com recursos pela Condição de Entidade Beneficente de Assistência Social e provenientes do Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina – UNIEDU (Art. 170, Art. 171 e PROESDE), bolsa cultura, bolsa esporte, bolsa extensão, FAPE/PIBIC, FAPEX, SAAE-Oeste e SINPROESTE para a graduação; isso facilita e incentiva os estudantes na permanência dos estudos.

Política de Pesquisa

A pesquisa é entendida como parte do indissociável do ensino e da extensão visando à produção de conhecimento com vistas à formação de recursos humanos

com excelência acadêmica e profissional.

Atendendo à Missão e Visão da instituição, as pesquisas realizadas deverão contribuir para o de-

envolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região, assim como para solução de questões que dizem respeito à comunidade local e regional.

- **Iniciação Científica:** a IES garante programas de apoio à pesquisa de caráter permanente, privilegiando os projetos articulados com o *stricto sensu* e de inserção comunitária, através do acesso aos editais do PIBIC/PIBITI e PIBIC-EM CNPq, Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina e com recursos internos advindos do FAPEX da Unochapecó. Tais editais apresentam cotas para inserção de bolsistas de Iniciação Científica junto aos projetos de mestrado, qualificando a pesquisa de Iniciação Científica e aproximando a pesquisa da graduação. Os editais preveem a participação de um coordenador da proposta e um co-orientador, normalmente professor não vinculado ao *stricto*, promovendo a articulação entre o *stricto* e graduação.

Fortalecendo e incentivando a pesquisa, em 2019 contou com 45 grupos de pesquisa em diferentes áreas de conhecimento.

A Política de Internacionalização visa implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais é responsável por difundir a ideia da internacionalização junto à comunidade acadêmica, por meio de diversas iniciativas como mobilidade acadêmica para discentes e docentes, curso de língua estrangeira, estágios internacionais, visitas técnicas, participação em eventos internacionais e projetos com intercambistas. Além disso, a celebração de convênios com instituições estrangeiras tem como objetivo oportunizar o intercâmbio discente e docente, o desenvolvimento de projetos e pesquisas conjuntos, promoção de eventos científicos, seminários, simpósios e

workshops, oferta de cursos conjuntos, bem como aprimoramento de línguas estrangeiras. Com isso, a comunidade acadêmica tem tido a oportunidade de desenvolver intercâmbios acadêmicos e científicos, que proporcionam o desenvolvimento de parte do curso de graduação, pós-graduação ou de sua atividade de pesquisa em outra instituição de ensino no exterior.

Atualmente, mantemos Acordo de Cooperação com 37 Instituições de Ensino Superior em diferentes países.

- **Estímulo à internacionalização e Interinstitucionalização:** além das parcerias já consolidadas com instituições internacionais, pretende-se estimular a publicação em periódicos internacionais e eventos, lançando editais.

Política de Extensão

A Política de Extensão apresenta-se como uma possibilidade real de concretização da função social da Unochapecó, via fortalecimento do ensino e da pesquisa, por meio de vínculos e compromissos sociais. É entendida como um princípio educativo, como estratégia de aprendizagem que deve passar

todos os componentes curriculares e suas interfaces, sem perder de vista a necessidade de sustentabilidade econômica, de modo a viabilizar não apenas o seu funcionamento, mas também o seu crescimento.

O princípio educativo desejável é aquele que tem nas metodolo-

gias que contemplem o processo de participação social mediada como elemento principal à produção do conhecimento e articuladas ao ensino e à pesquisa, por intermédio das atividades de aprendizagem dos diferentes componentes.

A Política de Extensão Universitária da Unochapecó objetiva (re)

estabelecer marcos referenciais para o planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas, mediante definição de princípios e diretrizes norteadoras, propondo modificações na Resolução N. 167/CONSUN/2010.

Em 2017 foi aprovado, por meio da Resolução 143/CONSUN/2017, a alteração do Regulamento das Atividades de Extensão, com vigência a partir de 2018.

Este é resultado de um processo de discussão coletiva, protagonizado pela comunidade acadêmica e balizado pelo diálogo nacional estabelecido a partir da aprovação do Plano Nacional de Extensão Universitária (1999, 2001, 2012), LDB/1996, referenciais para a Construção de uma Política Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), de 2013, Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Em consonância com o PDI, o presente documento também legitima a intenção da Unochapecó em pautar as suas ações extensionistas de acordo com os referenciais no âmbito do Ensino Superior, instigando ao debate sobre a Extensão Universitária e suas implicações com o processo formativo e a produção social da vida em sociedade, bem como sua (re)elaboração e aprimoramento contínuos.

As propostas de programas e projetos de extensão dar-se-ão

por demanda interna, induzida e/ou externa. As propostas de programas e projetos permanentes de extensão são originadas de demanda interna, por iniciativa das Áreas Acadêmicas, cursos de graduação e/ou pós-graduação, núcleos de iniciação científica e/ou grupos de pesquisa, programas e projetos de extensão e/ou por iniciativa institucional, julgadas estratégicas no PDI.

As propostas de projetos de extensão por demanda induzida são originadas por iniciativa da Diretoria de Extensão, financiadas pelo FAPEX, regidas de acordo com Edital específico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação. As propostas de projetos de extensão originadas por demanda externa serão financiadas por agências de fomento externas, sendo as responsabilidades das partes firmadas em convênio e/ou contrato.

Os programas e projetos permanentes, ou não, são desenvolvidos após cadastro e aprovação da Diretoria de Extensão e contam com docentes coordenadores e orientadores, com carga horária compatível, bolsistas, voluntário e contam com recursos financeiros e espaço físico para sua execução. O cronograma de atividades e ações é pré-definido em projeto próprio, avaliado, validado e, sendo o caso, ajustado, por meio de relatórios sistemáticos.

Em 2019, entre os projetos permanentes, os de curta duração e os de captação externa. Também foram realizadas diversas intervenções pontuais, especialmente, em datas comemorativas. Por intermédio da DEX, foram realizados eventos, cujas propostas foram provenientes das quatro áreas que compõe a estrutura dos cursos de graduação e demais diretorias. Ainda foram realizados cursos de extensão, tendo 14% dos estudantes envolvidos.

Para a consolidação e fortalecimentos das ações extensionistas, foram realizadas diferentes atividades com docentes e discentes, como: reunião para deliberação sobre plano estratégico, elaboração coletiva dos editais, construção da nova política de extensão e de prestação de serviços, tempos de educação permanente; para fortalecer o movimento de interlocução entre ensino, pesquisa e extensão, foi realizada a 9ª edição do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó (Siepe), com 455 trabalhos acadêmicos em formato de pôster e 120 em comunicação oral.

A divulgação dos cursos e captação dos estudantes é realizada pela estrutura do Setor de Educação Continuada, Pós-Graduação *Lato Sensu* com a colaboração dos coordenadores dos respectivos cursos. Efetivado o curso, este segue as normas previstas no

Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Unochapecó, aprovado pela Resolução n. 096/CONSUN/2016.

No decorrer do curso são realizadas duas avaliações, de forma oficial: uma no início do curso, que tem por objetivo identificar aspectos do perfil da turma e objetivos dos estudantes com o curso, e outra ao final dos créditos teóricos, com vistas a

identificar pontos positivos e negativos, bem como oportunidades de melhoria no projeto.

A avaliação é feita por disciplinas, a cargo do professor, indicado no plano de ensino, podendo ser individual ou em grupo, por escrito, acerca de aspectos centrais da disciplina e qualidade da participação.

Os docentes que atuam em cursos de pós-graduação *lato sen-*

su podem pertencer ao quadro funcional da instituição ou não. Os docentes da casa podem atuar em cursos de especialização desde que não haja conflito com as atividades da graduação. A contratação de docentes externos ocorre mediante a formalização de instrumento contratual.

Políticas de Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são embasados em tendências regionais, nacionais e internacionais, acompanhando a evolução econômica da região e o cenário da demanda.

Visando agregar conhecimento e habilidade teórico-prática para participação em processos de programas de *stricto sensu*, foi incluído o componente curricular de metodologias da pesquisa em todos os cursos de especialização. Esse objetiva e acentua a política de pesquisa transversal às atividades de extensão e do ensino na graduação, buscando articular parcerias e convênios com instituições de fomento, governo e iniciativa privada.

Os programas de mestrados em Ciências Ambientais; Ciências Contábeis e Administração; Ciências da Saúde; Direito; Educação; Políti-

cas Sociais e Dinâmicas Regionais; Tecnologia e Gestão da Inovação e os doutoramentos em Ciências Ambientais e Ciências da Saúde ganharam um reforço com a aprovação, em 2019, do doutorado em Tecnologia e Gestão da Inovação.

Visando a manutenção e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, a IES estimula a produção científica qualificada por meio de diferentes ações a partir do seu PDI.

Com o objetivo de fomentar projetos de grupos de pesquisa e auxiliar no fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica, a IES disponibiliza recursos que destinam-se à manutenção e melhorias das atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

- **Concessão de bolsas:** modalidades de Apoio à Produção Científica, Capacitação Docente, Capes Integral, Capes Taxa, Bolsa Egresso, FAPESC, FUMDES, Sindicato e Unochapecó. Em 2016 foi aprovada Resolução que regulamenta a concessão de bolsas de estudo para estudantes dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, valorizando seu desempenho acadêmico-científico e o fortalecimento e manutenção de padrões de excelência no desenvolvimento de teses e dissertações, com oferta de bolsas de estudos integral (100% de isenção, 8 a 10 cotas por programa) e parciais (50% de isenção, 3 a 4 cotas por programa) para os alunos ingressantes. Em 2019 tivemos um total de 157 bolsas ofertadas, divididas entre os programas.

- Qualificação de docentes em cursos de pós-graduação na própria universidade ou em outras instituições nacionais e estrangeiras:

o apoio permanente a esta ação e sua necessidade de fortalecimento permitiu a aprovação do Regulamento de Capacitação Docente com organização de modalidades de apoio à formação acadêmica (mestrados e doutorado com afastamento parcial ou integral) e continuada (cursos *lato*, participação em congressos, eventos etc.). Fortalecendo esta medida, outra Resolução prevê uma bolsa anual na modalidade Capacitação Docente para cada programa, com isenção de 100% da mensalidade para professores da universidade e uma Portaria estabelece a isenção de pagamento para nossos docentes em componentes curriculares ofertados na modalidade de disciplina isolada, nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da IES.

Para o afastamento de estágio pós-doutoral de professores dos programas *stricto sensu* da IES, em 2017 foi aprovada a Resolução N. 141/CONSUN/2017, que cria regras específicas para essa finalidade.

- Auxílio para projetos específicos: os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos programas visam o diálogo com os diferentes segmentos societários para estabelecimento de parcerias ou

atendimento de demandas sociais. Procura-se a articulação interinstitucional com agências de fomentos, movimentos sociais, órgãos governamentais, ONG's, setor produtivo e Instituições de Ensino Superior. A IES, através do Escritório de Projetos e Prestação de Serviços, mapeia editais das principais fontes de fomentos, nacionais e internacionais, a fim de identificar oportunidades e os divulga para comunidade acadêmica, além de assessorar, apoiar e auxiliar no controle do gerenciamento e execução do projeto.

- Apoio aos docentes: organização da carga horária com atribuição de 28 horas semanais de dedicação ao programa que está vinculado e limitação do número de componentes curriculares em que o professor poderá atuar na graduação. A IES aprovou no ano de 2017 alteração no Regulamento de Remuneração Variável dos Professores, N° 45/CONSUN/2017, o qual estabelece um acréscimo à remuneração por meio de uma gratificação atribuída ao docente, baseada na sua produtividade, seguindo os critérios de avaliação das diferentes áreas da Capes, objetivando o aumento da produção qualificada.

- A articulação com a graduação: a IES determina a atuação mínima de 8 horas semanais do professor em disciplinas da gra-

duação, auxiliando na qualificação do ensino e estimula a participação destes professores em orientações de TCC's, Colegiados de Cursos e NDE's. Além dos editais, inúmeros eventos ocorrem de maneira articulada entre graduação e *stricto sensu*, como a realização de Estágios em Docência sob supervisão do orientador em disciplinas de graduação.

Avaliando a Dimensão 2

Para avaliar essa dimensão, foram utilizados os dados das 19 comissões externas de avaliação do MEC que estiveram observando 19 cursos no ano de 2019: Agronomia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito Chapecó, Direito São Lourenço do Oeste, Enfermagem, Engenharia Civil, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia, Tecnólogo em Gestão comercial, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo em Gestão

Financeira, Tecnólogo em logística, Tecnólogo em Marketing e Tecnólogo em Processos Gerenciais; nas três grandes áreas que são avaliados, obtiveram nas questões didáticas e docentes 4,49 e na questão de infraestrutura 4,74, com a média de 4,57, sendo os conceitos de 01 a 05.

Com os mesmos conceitos de 01 a 05, foram analisadas as perguntas referentes a ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação nas avaliações de curso com os estu-

dantes. Foi realizada uma média das questões que se referiam a essa dimensão e a média geral foi de 4,11, demonstrando uma boa avaliação.

Nessa perspectiva, revela-se que a instituição, na busca de melhorias contínuas, está no caminho certo e sempre atenta, estando em constante movimento para caminhar junto com o desenvolvimento, demonstrando que o faz.



Responsabilidad Social Institucional

Considerando responsabilidade social como a capacidade que tem a Universidade de contribuir para o desenvolvimento econômico e social, bem como defesa do meio ambiente, patrimônio e memória cultural, produção artística da comunidade regional em que está inserida, a Unochapecó implementa diversos projetos permanentes de Extensão.

A Extensão consolida a IES, pois possibilita difundir e colocar em prática seu conjunto de princípios, valores e missão, previstos no PDI, por meio de seus projetos (sejam permanentes ou pontuais). A proximidade da Unochapecó com sua comunidade, a familiarização com suas necessidades e a socialização do conhecimento está na identidade da IES.

Nesta perspectiva, a Universidade cumpre uma função de socialização do conhecimento desde que este tenha uma configuração social e que se transforme em um fator decisivo no

processo da humanização do ser humano¹.

O SINAES apresenta seus elementos avaliativos, priorizando as avaliações das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Este sistema avalia todos os elementos que envolvem a pesquisa, o ensino, a extensão, **a responsabilidade social**, a gestão da instituição, entre outros aspectos.

1 A hominização do conhecimento faz surgir a humanidade do conhecimento. O pensamento humano passa do *Umwelt* – o meio – ao *Welt* – o mundo. “O movimento que cria o mundo do pensamento é o mesmo que abre o pensamento ao mundo” (MORIN, Edgar. *O método 3*: o conhecimento do conhecimento. Tradução de Juremir Machado da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005. p. 77). A universidade pode desenvolver este processo de hominização do conhecimento, na medida em que se propõe a dividir os conhecimentos nela produzidos com o desenvolvimento da sociedade.

O SINAES também tem o objetivo promover a responsabilidade social das instituições de Ensino Superior, observando a identidade institucional e a autonomia universitária. Assim prevê o artigo 3º da referida lei:

A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: [...] – a Responsabilidade Social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Assim, muito além do aspecto legal, a responsabilidade social passou a justificar a própria Universidade e o alcance social da promoção do conhecimento. É nesse olhar que a IES pode (e deve) ter condições de

modificar o seu entorno, aplicando o conhecimento e alargando a formação da cidadania. A Unochapecó reflete muito sobre o real significado desta dimensão e coloca em prática sua missão, transformando vidas e destinos.

Várias frentes são usadas com essa finalidade e o presente relatório apresenta um apanhado geral dos projetos na IES desenvolvidos em sincronia com a responsabilidade social. A Unochapecó preconiza na Política de Responsabilidade Social e se firma com excelência no compromisso inerente ao seu modelo comunitário de instituição.

Ao final de 2019, a Unochapecó conta com 8 programas permanentes de extensão, com 23 projetos permanentes vinculados além de 14 projetos temporários financiados pela FAPEX. Atendendo mais de 60 mil pessoas por ano, em média, importa referir que em 2019, 14% dos alunos da IES estavam envolvidos diretamente em ações de extensão, sendo eles 696 bolsistas, 235 voluntários. Em números, são mais de cem mil atendimentos por ano.

Os Programas e Projetos chamados institucionais são, por área de atuação:

1. Cultura:

Programa: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM

- Centro de Documentação e Pesquisa;
- Projeto de História, Patrimônio e Comunidade;
- Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos;
- Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial;
- Divulgação Científica e Cultural;
- Biblioteca Setorial;
- CEOM.

Projeto: Patrimônio Gastronômico

Projeto: Coro Universitário

Projeto: Grupo de Teatro Expressão Universitária – GTEU

Projeto: Grupo Universitário de Dança Essência

Projeto: Orquestra de Câmara da Unochapecó

2. Direitos Humanos e Justiça:

Programa: Centro de Atendimento à Comunidade – CAC

- Projeto Escritório Sócio Jurídico;
- Projeto de Extensão Comunitária Jurídica – PECJur;
- Projeto Serviço de Mediação Familiar;
- Projeto Serviços de Psicologia.

Projeto Raia – Rede de Atendimento à Infância e Adolescência

3. Educação:

Programa: Experiências do Brincar

- Projeto Pedagogia na Rua;
- Projeto Brinquedoteca.

Projeto: Bolsa Amarela

Projeto: Inclusão Digital Comunitária

Projeto: Lablin – Laboratório de Línguas

Projeto: Literatório

Projeto: Olimpíada Regional de Matemática – ORM

Projeto Escola de Jovens Empreendedores – EJE

Projeto Monitoria nas Escolas

4. Meio ambiente:

Programa: Espécies Vegetais e Preservação Ambiental – Viveiro Florestal Universitário

- Projeto Coleta seletiva de resíduos no Campus universitário;
- Projeto Área de Coleta de Sementes Florestais – ACSF;
- Projeto Educação Ambiental;
- Projeto Uso e Cultivo de Espécies Aromáticas e Medicinais;
- Viveiro Florestal Universitário.

Projeto: Viveiro Educativo: Semeando Vidas

Projeto Pátio Verde Sustentabilidade

5. Saúde:

Programa: Atenção e Cuidado à Criança e Adolescente – Sorriso para a Vida

- Projeto Alimentação Saudável;
- Projeto Brincando no Hospital;
- Projeto Oficinas de Práticas Corporais;
- Projeto Atenção Fisioterapêutica a Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade;
- Projeto Fisioterapia na Promoção da Saúde;
- Projeto Intervenção Motora Precoce;

- Projeto Doenças Transmissíveis;
- Projeto Saúde Bucal;
- Projeto Enfermagem Educando para a Saúde;
- Projeto Plantão da Alegria.

Projeto: Academia Escola

Projeto: Esporte e Emancipação

Projeto: Ginástica Laboral

Projeto: Uno Saúde

Programa Ciências Médicas: promovendo Educação em Saúde

- Projeto – Educação em Saúde e prevenção de complicações a pessoas com diabetes mellitus;
- Projeto – Educação em saúde: promovendo a qualidade de vida e avaliação geriátrica;
- Projeto – Estudantes de medicina: educação em saúde e promoção do autocuidado;
- Projeto – Acolher equipe multidisciplinar de acolhimento pré e pós-parto;
- Suporte Básico de Vida: Educação em Saúde nos diferentes ciclos vitais.

Projeto – A Academia nas Interfaces do Processo de Enfermagem

Projeto Integração Ensino e Serviço: formação profissional em Enfermagem

Programa Formação Profissional e Promoção à Saúde

- Projeto Lúdico no cuidado ao adulto e idoso com condições crônicas de saúde;
- Projeto Atendimentos Fisioterapêuticos Ambulatoriais;
- Clínica Escola de Medicina: Projeto de Atendimento Clínico Humanizado a Comunidade;
- Projeto Atendimento nutricional ambulatorial;
- Projeto Atendimentos Odontológicos Ambulatoriais;
- Projeto Atenção Farmacêutica a Pacientes Polimedicados.

6. Trabalho e Cidadania:

Programa: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP

Projeto: Cálculo do Custo do Cesto de Produtos Básicos e da Cesta Básica do município de Chapecó.

Programa: Ciências Contábeis em Ação

Os Programas Institucionais têm a virtude de proporcionar grande visibilidade à IES, tanto pelo seu alcance social e cultural, quanto pela disseminação do conhecimen-

to, cujo benefício não pode ser contabilizado de forma direta.

Para além do cumprimento da legislação em vigor, a Unochapecó estreita laços com a comunidade

em que está inserida, ao passo que consolida sua missão, reafirmando seu caráter comunitário.

comunicação com a sociedade

Comunicação com a sociedade

Ao adotar um posicionamento de vanguarda como modelo de comunicação com seus diversos públicos, a Unochapecó busca reforçar com a comunidade a ideia de que está atenta aos movimentos do mundo e de que é capaz de criar realidades a partir dos conhecimentos e transformações que gera. Para isso, a comunicação institucional da Universidade trabalha com elementos e dinâmicas inusitadas e inovadoras para o segmento, com o objetivo de surpreender as pessoas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó,

em busca de primar pelas melhorias contínuas na IES, vem desafiando sua nova equipe de trabalho. Por acreditar que os processos de avaliação de qualquer natureza são de autorreflexão, mensurando todas as possibilidades, desde fragilidades emergentes a potencialidades transformadoras, sabemos que cabe a cada agente desta reflexão promover melhorias contínuas que ativem experiências que primem pela excelência na vivência cotidiana da Unochapecó. Diversas pesquisas são realizadas periodicamente pela CPA, dentre elas, pode-se des-

taçar a Pesquisa de Ingressante com os estudantes que chegam até a Universidade.

Com relação à Pesquisa de Ingressante, destacam-se dois questionamentos acerca do tema comunicação, sendo eles: “Como você foi informado sobre a Unochapecó?” e “Como você foi informado sobre o curso?”. A resposta que obteve maior importância, para ambos os questionamentos, esteve relacionada com o “*Site* da Unochapecó”. A Tabela 1 indica os resultados obtidos entre os anos de 2016 a 2019.

Tabela 1 – Pesquisa de Ingressante (CPA)

Ano	2016	2017	2018	2019
Questionamento/Resposta	<i>Site</i> da Unochapecó			
Como você foi informado sobre a Unochapecó?	30%	40%	33%	9,3%
Como você foi informado sobre o curso?	31%	34%	15%	20,7%

Fonte: CPA, 2019.

Através da análise da Tabela 1, identifica-se a importância que o **site** oficial da Unochapecó tem na comunicação interna e externa com a sociedade. De janeiro até o final de novembro de 2019, a Unochapecó recebeu um total de 4.420.140 acessos ao **site** oficial, uma média aproximada de 402 mil visualiza-

ções mensais. Esses números não levam em conta os acessos administrativos ocorridos diariamente, ou seja, os acessos realizados com **login** dos funcionários (professores e técnicos administrativos) da Unochapecó não são contabilizados. Além disso, é importante ressaltar que o **site** atende aos mais mo-

dernos requisitos de usabilidade, navegabilidade, acessibilidade e mobilidade (dispositivos móveis). Possui elementos de interatividade e é integrado à **fanpage** no Facebook, que tem mais de 50 mil seguidores, uma avaliação média de 4,6 (o máximo é 5) e 96% de taxa de resposta.

Estrutura da Diretoria de Marketing e Comunicação

Atenta ao mercado educacional regional e ao comportamento do público interessado na graduação superior, potenciais futuros estudantes da Unochapecó, a universidade estruturou um setor com equipe especializada em **marketing** e comunicação, que tem como objetivo principal valorizar o capital simbólico da marca em uma região cada vez mais desenvolvida e concorrida, também na área da educação. A Diretoria de Marketing e Comunicação (DMC) foi criada em 2008, e está ligada diretamente

à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. O setor planeja, cria, executa e avalia ações, campanhas e estratégias de comunicação e **marketing** alinhadas à missão, visão e valores da instituição. Entre os principais objetivos destas iniciativas estão: cuidar do posicionamento da marca Unochapecó e captar ingressantes para a universidade. Além disso, ainda presta serviços de assessoria de imprensa, comunicação e produção de materiais e conteúdos a todos os setores e cursos da Unochapecó,

visando o fortalecimento e relacionamento da marca com seu público-alvo e **stakeholders**.

A estrutura organizacional da DMC está dividida em 5 setores responsáveis em conjunto pela manutenção, tanto interna, quanto externa da comunicação institucional. São eles: a Divisão de Marketing, o Núcleo de Produção de Conteúdo (NPC), o Programa de Orientação Profissional (POP), o Quero Estudar e o Setor de Eventos.

- **Divisão de Marketing:** é responsável pela construção das estratégias de captação, a partir da análise do mercado, do cenário político e econômico, do posicionamento da concorrência, do planejamento e negociação de inserção midiática, e de pesquisas e dados elaborados em parceria com as demais unidades da Unochapecó e parceiros estratégicos externos;
- **Núcleo de Produção de Conteúdo (NPC):** é composto pelas áreas de publicidade e propaganda, jornalismo, audiovisual e digital. Produz conteúdos e peças para as mais diversas plataformas: rádio, TV, revista, jornal, peças gráficas, peças digitais, entre outras. Na área digital, tornou-se imprescindível produzir conteúdos nos mais diversos formatos e linguagens para atrair, captar e se relacionar com o público, que a todo momento está buscando respostas para as suas dúvidas.

- **Programa de Orientação Profissional (POP):** permite ao estudante do ensino médio um espaço de reflexão sobre a importância da construção de um projeto de vida, incluindo a escolha profissional como parte deste projeto. Além de prestar um serviço relevante e útil aos estudantes, o POP fortalece a comunicação e posicionamento da marca, informa e capacita o público sobre as formas de ingresso na universidade e impulsiona a captação dos cursos de graduação evidenciando os diferenciais da Unochapecó;
- **Quero Estudar:** atua diretamente na qualificação do atendimento ao público, com uma equipe de *call center* e relacionamento com os futuros acadêmicos, proporcionando um contato personalizado que resulta efetivamente em um aumento das taxas de conversão dos processos de captação;
- **Setor de Eventos:** planeja, executa, apoia e avalia os mais diversos eventos institucionais, possuindo relevância estratégica ligada intimamente à promessa de marca da Unochapecó e tornando-se referência em nossa região. Entre os eventos estão: formaturas institucionais, inaugurações, cerimoniais e festas solenes, feiras, seminários, palestras e muitos outros.

Comunicação Interna

A comunidade interna possui um grande arsenal de meios e mecanismos de transparência institucional para acessar informações acerca da universidade e dos cursos, desde os resultados das avaliações mais recentes até programas e projetos de extensão e pesquisa, relatórios técnicos e orçamentários, estágios, bolsas de estudo, oportunidades de emprego, financiamentos, intercâmbios, atividades desenvolvidas e novidades em geral. A comunicação com o público interno da Unochapecó é muito relevante para criar embaixadores da marca, ou seja, pessoas que vivem a realidade da instituição percebem diariamente na prática as suas vantagens e que estão sempre prontas para levar informações qualificadas

sobre a Uno para o público externo, bem como defender a marca, ou combater falsas informações sobre ela, quando necessário. Por isso, a Unochapecó possui uma série de iniciativas para manter um canal aberto de comunicação entre a marca e as pessoas que vivem a Instituição. O *site* é um dos principais canais de comunicação da Uno, também com a comunidade interna. Atualizadas constantemente, as Publicações Oficiais estão disponíveis de forma transparente, e qualquer pessoa pode acessar informações sobre políticas internas e ordenamentos jurídicos, como PDI, Estatuto, Editais e Regulamentos. Estão disponíveis, também, os PPCs dos cursos, Normas e Procedimentos Acadêmicos, Calendário

Acadêmico e muitos outros. Para fortalecer a comunicação e divulgação de campanhas, ações e benefícios, destacam-se, ainda, os canais e ferramentas: *e-mails*, Intranet (Sistema Minha Uno), Sistema de Mensagem Integrada (SMI), Aplicativo Mobile (Minha Uno), Agenda de Eventos Online, minidoors internos e murais espalhados por todo o *campus*, *blogs* da Unochapecó e dos cursos, *vlog* 'Café com o Reitor', redes sociais institucionais, de cursos e de projetos, informativos internos na Rádio Web (gerenciada pelo curso Jornalismo) e na TV Uno, revistas de publicação científica e o Portal da Transparência acessível pelo *site*.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Unochapecó foi criada pela Portaria n. 053/reitoria/2013, em 2 de outubro de 2013, e regulamentada pela RESOLUÇÃO Nº 89/CONSUN/2015. A Ouvidoria da Unochapecó iniciou oficialmente suas atividades de atendimento ao público em abril de 2014, atuando como um canal de comunicação entre a comunidade em geral e universitária e a Instituição. De acordo com seu Regimento: “A Ouvidoria da Unochapecó – Universidade Comunitária da Região de Chapecó – é canal de comunicação com a comunidade acadêmica, inclusive de estudantes, docentes e técnicos administrativos e comunidade externa em suas relações com a Unochapecó, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de

serviços.” Dessa forma, a Ouvidoria colabora para qualificar os processos administrativos e educacionais. Facilita o acesso a informações pedagógicas e administrativas, bem como contribui com a gestão e desenvolvimento da Universidade, ao prestar atendimento aos alunos, técnicos e docentes que já recorreram aos nossos canais de atendimento, e que não ficaram satisfeitos com a solução apresentada. Também acolhe sugestões, críticas e denúncias que requerem sigilo. Assim, atuando de forma imparcial e isenta, Ouvidoria da Unochapecó busca sempre soluções ágeis, como compromisso de buscar soluções efetivas. O contato com a Ouvidoria pode ser realizado via sistema disponível na página da Universidade (unochapeco.edu.br/

canal-ouvidoria), pelo *e-mail* ouvidoria@unochapeco.edu.br, pelos telefones (49) 3321-8074 e (49) 98402-8536. Podem ser realizados atendimentos presenciais na sala da Ouvidoria, localizada junto à Diretoria de Extensão, no Bloco “B” da Unochapecó. Após recebimento da solicitação, o setor faz o acompanhamento permanente dessas demandas até que seja dado um retorno às questões levantadas e verificando o tempo de resposta que deve ser feito no prazo de até 10 dias, que é determinado no regimento da Ouvidoria. Desde a sua criação, em 2014, até outubro de 2019, a Ouvidoria registrou os dados apresentados na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Dados de atendimentos Ouvidoria

Ano	2014 a 2019	
	Chapecó	SLO
Unidade		
Agradecimentos	52	2
Críticas e Reclamações	1.008	31
Dúvidas	384	11
Sugestões, comentários e observações	115	3
Total	1.559	47

Fonte: Ouvidoria, 2019.

Comunicação externa

Em 2018, a Unochapecó também retomou a TV Uno, seu canal universitário próprio com transmissão na operadora NET TV. O objetivo do canal é utilizar-se de uma grande e tradicional mídia para difundir, com caráter jornalístico, todo o conhecimento produzido no cotidiano da instituição cuja existência está atrelada ao desenvolvimento da região de Chapecó, prestando mais um serviço relevante à comunidade. Entre as premissas da comunicação da universidade estão a valorização da transparência junto à comunidade e a otimização de recursos comunicacionais com foco na garantia da sustentabilidade da Unochapecó. Toda informação é acessível e documentada para preservar o histórico de atuação, e servir como instrumento de conhecimento e tomada de decisão por parte da comunidade e gestores. Os setores que compõem a Diretoria de Marketing e Comunicação (DMC) são exemplos de como a Unochapecó percebe os caminhos que a comunicação de marcas vem sendo trabalhada, com foco maior em conteúdo, experiências únicas e relacionamento do que em publicidade e divulgação, e avalia que essa tendência continuará valendo para os próximos anos. O conteúdo terá cada vez mais foco no relacionamento com o público,

com depoimentos e histórias reais, bem como no impacto que o conhecimento produzido na Unochapecó tem no desenvolvimento da região e na mudança do mundo. Por isso, programas e projetos de extensão e pesquisa significativos desenvolvidos nos mais diversos cursos de graduação e pós-graduação da nossa universidade devem ganhar cada vez mais visibilidade e se transformarem em conteúdo publicitário. A propagação das mensagens continuará sendo multimeios e multiplataforma, ou seja, em todas as mídias e formatos, desde os mais tradicionais (TV, rádio, *outdoor* e outros impressos) até os mais recentes e modernos (Google Ads, redes sociais, geração de *leads* etc.), sempre priorizando o público-alvo de maior potencial de entrada em cursos de graduação e pós-graduação, com vistas a não desperdiçar e mais bem otimizar os investimentos em mídia.

Importante destacar, nesse contexto, a importância da mídia espontânea. De acordo com a cli-pagem periódica de notícias realizada pela Assessoria de Imprensa da Unochapecó, nos anos de 2018 e 2019, mais de 1.200 matérias jornalísticas foram publicadas citando o nome da Unochapecó, uma média de 50 notícias por mês, que

não geram custos de publicação e mantêm a relevância midiática da Universidade. Esse é o número encontrado apenas nos veículos mapeados pela instituição, mas diversos outros *sites*, jornais e revistas podem ter gerado ainda mais mídia espontânea para a Unochapecó, publicando matérias, durante esses dois anos, não identificadas no monitoramento dada a complexidade dessa operação.

Já com relação ao POP, observa-se a abrangência do programa, através dos resultados alcançados. Em 2016, participaram do evento 150 profissionais e acadêmicos convidados a explanar sobre sua profissão e vivência universitária; 75 espaços abertos à visitação (laboratórios, ações de interação com os estudantes); participaram 116 escolas de 77 cidades diferentes, totalizando 5 mil estudantes no evento. Em 2017, foram 140 profissionais e acadêmicos para falar sobre a profissão e a vivência universitária; 75 espaços abertos à visitação, 82 escolas de 62 cidades distintas, e mais de 2.600 estudantes no evento. Em 2018, participaram 121 escolas de 82 municípios, com participação de aproximadamente 4.800 alunos. Em 2019, o Mundo das Profissões contou com mais de 110 locais abertos para visitação (laboratórios, ações

de interação com os estudantes etc.) e mais de mil pessoas envolvidas na sua realização (técnicos, professores, acadêmicos dos cursos e os profissionais convidados para apresentar sobre a profissão). Mais de 4 mil estudantes de 120 escolas vieram conhecer a universidade, sendo de 73 cidades diferentes, das regiões Oeste de Santa Catarina, Sudoeste do Paraná e Noroeste do Rio Grande do Sul.

A Unochapecó é uma das principais marcas do Oeste catarinense. Prova disso é o reconhecimento alcançado nos mais importantes prêmios de lembrança de marca, entregue pelos mais relevantes veículos de comunicação do estado. O Prêmio Top of Mind do Grupo RBS é entregue aos destaques regionais de cada segmento do mercado. Em 2019, no segmento Faculdade/Universidade para a região Oeste catarinense, a marca mais lembrada pelas pessoas foi a Unochapecó, que conquistou seu 4º Prêmio Top of Mind. Anteriormente, a Unochapecó havia recebido a premiação em 2013, 2014 e 2015. Da mesma forma, o IMPAR é o prêmio da RIC-TV Record SC, também entregue por região e segmento de mercado. Em 2019, a Unochapecó recebeu a premiação pelo 10º ano consecutivo, sendo a universidade mais lembrada do Meio ao Extremo-Oeste catarinense e demonstrando uma soberania incrível na lembrança de marca das pessoas na região.

Outros projetos que possibilitam a comunicação com a população regional são: Feira da Agricultura Familiar e Artesanato; Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), Viveiro Florestal, Núcleo de Desporto Universitário da Unochapecó (NDU), Encontro de Orquestras, Encontro de Coros Universitários, Feira do Livro, Projeto Formação para Valores, a Rede de Inovação Unochapecó e Parque Científico e Tecnológico Chapecó@.

A Feira da Agricultura Familiar e Artesanato “Dom José Gomes” é uma ação de extensão vinculada à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), ao Mestrado Profissional em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e à Diretoria de Extensão da Unochapecó. O objetivo central desta atividade é viabilizar a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar, priorizando alimentos orgânicos e agroecológicos, bem como artesanatos locais de grupos organizados em associações ou cooperativa. A feira ocorre semanalmente às terças-feiras das 16h às 21h no Jardim das Artes, local privilegiado, no *campus* Chapecó. Atualmente, 15 feirantes e mais de 300 opções em produtos alimentícios e de artesanato estão à disposição da comunidade acadêmica e do entorno. Os preços praticados seguem uma lógica de justiça, ou seja, ao mesmo tempo remunera adequadamente os fatores de produção, bem como

possibilita aos clientes da feira uma opção mais acessível em termos financeiros. Além da comercialização, a feira se constitui um espaço para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Em 2019 estão envolvidos diretamente 08 cursos de graduação, um programa de extensão e um programa de pós-graduação em nível de *stricto sensu*. A Unochapecó disponibiliza toda estrutura necessária para realização da feira sem nenhum custo operacional para os expositores. Já os feirantes, como contrapartida, disponibilizam suas propriedades rurais para as atividades acadêmicas da universidade. A Feira da Agricultura Familiar e Artesanato “Dom José Gomes” também contempla as iniciativas da Unochapecó enquanto organização signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina. No ambiente macroconjuntural, compreende-se que a realização da feira contribuiu para os seguintes ODS: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; as-

segurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade; e fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Criado em 1986, o CEOM foi um dos primeiros programas de extensão e pesquisa da então Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste), atual órgão mantenedor da Uno-chapécó. O Centro atualmente está vinculado à Diretoria de Extensão e Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação da Uno-chapécó. Desde a sua criação, mantém ações de preservação, valorização e difusão da história e do patrimônio cultural, partindo da concepção crítica da história e da memória e o desejo de inclusão social, visando à garantia de igualdade dos direitos e do respeito às diferenças culturais. Atualmente, a estrutura física do CEOM deve-se, principalmente, ao apoio da Prefeitura Municipal de Chapécó, que cedeu o espaço, e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que viabilizou a

reforma. Em relação aos acervos atualmente, o centro possui 450 metros lineares de documentos; 900 representações cartográficas; 32 mil imagens fotográficas (fotografias) e aproximadamente 105 mil objetos arqueológicos. No ano de 2016, o CEOM realizou 3.802 atendimentos, abrangendo um total de 4.751 pessoas, recebeu 3.493 visitas, publicou 2 números da Revista Cadernos do Ceom (n. 44 e n. 45) e teve 52.241 visitas *on-line*, publicou ainda uma história em quadrinhos com distribuição gratuita, e teve 11 exposições realizadas. Em 2017, o CEOM realizou 8.797 atendimentos, abrangendo um total de 48.037 pessoas, recebeu 468 visitas, exibiu 12 exposições, publicou 2 números da Revista Cadernos do CEOM (n. 46 e n. 47) teve 87.587 visitas *on-line*, publicou ainda um livro sobre os 100 anos do município de Chapécó. Em 2018, o CEOM realizou 2.083 atendimentos, abrangendo um total de 40.679 pessoas, realizou 04 exposições, envolveu 09 estudantes e 02 docentes. Publicou 2 números da Revista Cadernos do CEOM (n. 48 e n. 49) e teve 88.139 visitas *on-line*, publicou ainda a segunda edição do livro sobre os 100 anos do município de Chapécó com distribuição gratuita para as escolas. Produziu um audiovisual destinado ao público infantil com o tema da preservação do patrimônio arqueológico. Em 2019, o CEOM realizou 2.485 atendimentos, abran-

gendo um total de 40.679 pessoas, exibiu 09 exposições, envolveu 06 estudantes, 09 docentes. Publicou 2 números da Revista Cadernos do CEOM (n. 50 e n. 51) e teve 107.846 visitas *on-line*, publicou ainda a segunda edição de dois materiais didáticos para distribuição gratuita, um voltado para crianças e outro para professores.

A Área de Ciências Exatas e Ambientais da Uno-chapécó, através do trabalho de professores e acadêmicos do Curso de Agronomia, implantou em 2001 o Projeto Mudanças Florestais Nativas, com o intuito de gerar conhecimento e tecnologia para a produção de mudas de espécies florestais nativas. Em 2002, a partir das atividades desenvolvidas no projeto, foi criado o Viveiro Florestal Universitário, que em 2003 foi integrado ao programa de extensão Espécies Vegetais e Preservação Ambiental, com o objetivo de realizar ações integradas de ensino, pesquisa e extensão na área ambiental e expandir as atividades que já vinham sendo desenvolvidas, ampliando o espaço de integração entre a Universidade e a comunidade regional. O Viveiro Florestal Universitário produz atualmente cerca de 90 mil mudas de espécies florestais nativas do Bioma Mata Atlântica, enfatizando as espécies da região Oeste catarinense. A coleta de sementes é desenvolvida pela equipe de trabalho do Viveiro Florestal Universitário, em

remanescentes florestais da região Oeste de Santa Catarina, as mudas produzidas são destinadas, principalmente, para escolas, ONGs, instituições públicas e privadas, prefeituras, agricultores, setores da própria Universidade e comunidade em geral. Algumas mudas são doadas, quando o fim é a divulgação da importância da preservação e conservação do meio ambiente, e outras comercializadas. Busca-se promover o conhecimento para a produção de sementes, mudas florestais, substrato orgânico e educação ambiental. A produção do substrato orgânico se dá através da sensibilização da comunidade acadêmica à importância da triagem e reaproveitamento dos resíduos, obtendo o substrato de maneira sustentável por meio da arte de transformar resíduos em matéria-prima com o processo de compostagem orgânica na produção de mudas. O Viveiro Florestal Universitário proporciona estágio remunerado para os acadêmicos dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas e estágio voluntário (artigo 170) para estudantes que tenham interesse nas atividades desenvolvidas pelo projeto. Para que se possa ter maior impacto social na comunidade acadêmica e toda a comunidade, busca-se, através do ensino, pesquisa e a extensão, a conscientização através da Educação Ambiental, enfatizando os problemas atuais e futuros relacionados ao desleixo e

consequente destruição do meio ambiente.

O Núcleo do Desporto Universitário, reconhecido pela sigla NDU da Unochapecó, está incorporado ao organograma funcional da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, desempenhando natureza de órgão operativo no âmbito do esporte junto à Unochapecó. O NDU tem por finalidade dar apoio na elaboração, na gestão e no contato com agências de fomento, no que se refere a projetos na área esportiva, bem como em ações de gestão e incentivo do esporte na região de abrangência da Unochapecó, e que tenham por fundamento a promoção do esporte em todos os segmentos da ciência do esporte, da cultura, do lazer, da educação e inclusão social, servindo como facilitador no desenvolvimento do esporte para as parcerias com o setor esportivo em todos os níveis. As ações do NDU se legitimam a partir de três eixos de atuação: o esporte social (desporto de participação), o esporte estudantil e universitário (desporto educacional), o esporte de alto rendimento (desporto de rendimento). No ano de 2019, a Unochapecó juntamente ao NDU apoiou 18 Associações Esportivas em 13 diferentes modalidades (Atletismo, Basquetebol Feminino, Ciclismo, Futsal Masculino (3 associações), Futsal Feminino, Futebol Feminino, Futebol Masculino, Ginástica Artística, Handebol, Judô, Karatê,

Natação, Paratletismo, Taekwondo, Tênis de Mesa e Voleibol). O apoio às Associações se dá por meio de auxílio na captação de recursos, especialmente junto ao Ministério do Esporte, parceria para utilização do espaço físico para treinamentos e atividades e pela concessão de bolsas de estudos aos atletas, as quais contabilizam um total de 91 em 2019. Ainda, estes estudantes/bolsistas recebem apoio para participarem de competições universitárias como os Jogos Universitários Catarinenses (JUICS) e Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), frequentemente obtendo resultados expressivos nas diversas modalidades apoiadas. Além de competições em nível estadual e nacional, diversos atletas e Associações têm ganhado destaque em nível internacional em competições como o Sul-Americano de Atletismo e Karatê, Pan-Americano de Karatê, Taça Libertadores e Campeonato Mundial de Futsal Feminino. Compete também ao NDU promover eventos esportivos na Unochapecó, e anualmente tem sido organizado os Jogos Universitários Inter Cursos (JUICS), com o objetivo de integração e promoção da prática de exercício físico por parte de estudantes e funcionários. Destaca-se ainda o grande número de crianças e adolescentes treinando nas categorias de base das associações apoiadas, vislumbrando um futuro

no esporte e a possibilidade de acessar o Ensino Superior via bolsa atleta, fato este que acaba por engajar todo o círculo familiar, envolvendo número considerável de pessoas da comunidade às associações esportivas apoiadas.

O Encontro Brasileiro de Coros Universitários é um projeto que fomenta a produção da música vocal, divulgando e evidenciando a prática do canto coral pelo trabalho de Coros Universitários nacionais, possibilitando a apreciação da comunidade. O projeto foi criado em 2002 e possui os objetivos de: fomentar a produção da música vocal em Chapecó e região, através de apresentações musicais do Coro Universitário Unochapecó, dentre outros coros universitários nacionais convidados; possibilitar acesso da comunidade ao evento; realizar encontro Brasileiro de Coros Universitários, apoiando e difundindo produto cultural originário do país, valorizando artistas, músicos locais e regionais. O público participante do encontro de Coros Universitários foi de mil pessoas no ano de 2017, 800 pessoas no ano de 2018 e 900 pessoas no ano de 2019.

Outro projeto implementado com sucesso é o do Encontro Brasileiro de Orquestras. O projeto foi criado em 2012 e tem por finalidade divulgar trabalhos de grupos instrumentais análogos a Orquestra de Câmara Unochapecó, em um ambiente não competitivo, mas sim de trocas de experiências, possibilitando a formação de plateia para a música instrumental coletiva, através dos mais variados grupos instrumentais e com repertórios de todos os estilos. O público participante do Encontro Brasileiro de Orquestras foi de 1.100 pessoas no ano de 2017, mil pessoas no ano de 2018 e 1.250 pessoas no ano de 2019.

A Feira do Livro de Chapecó, coordenada pela Unochapecó, é um programa de formação de mediadores de leitura e de promoção de mudança no modo de percepção da leitura e do livro na comunidade, em especial, no público escolar. Os principais objetivos são: promover o gosto pela leitura e o hábito de ler entre as crianças e jovens; aproximar profissionais e pessoas do mundo do conhecimento; oferecer atividades e debates em torno da leitura, que amplia as perspectivas

de mobilidade social e de visão de mundo; expor a leitura como um hábito prazeroso e de mudança social e cultural; oferecer ao público interessado um programa de formação de mediadores de leitura; aprimorar o acervo literário das escolas públicas de Chapecó e região. O público participante da Feira do Livro foi de 9 mil pessoas no ano de 2017, 26 mil pessoas no ano de 2018 e 31 mil pessoas no ano de 2019.

Figura 1 – Feira do Livro



Fonte: <<https://www.unochapeco.edu.br/noticias/lancada-a-3a-edicao-da-feira-do-livro-chapeco>>.

O Projeto Formação para Valores, implementado com sucesso pelo curso de Pedagogia, tem por finalidade resgatar a formação de valores ético-morais nos espaços de educação escolar, como estratégia para melhorar a convivência entre as pessoas e a qualidade da educação. A metodologia do projeto prevê que a própria comunidade acadêmica e escolar delibere sobre

os valores que consideram essenciais para organizar a convivência cotidiana, realização de momentos de estudo, identificação de atitudes que fortalecem e prejudicam a convivência e momentos regulares de convivência. Iniciou no próprio curso de Pedagogia, visto que a participação dos professores é fundamental no projeto. Atualmente, já é desenvolvido também em duas

escolas de Chapecó (uma pública e uma privada, totalizando aproximadamente 2 mil estudantes e 90 professores atendidos).

Com destaque a inovação, a Unochapecó constituiu uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento, por meio da Rede de Inovação da Unochapecó e Parque Científico e Tecnológico Chapecó@.

Figura 2 – Parque Científico e Tecnológico Chapecó@



Fonte: <<https://via.ufsc.br/os-parques-de-santa-catarina/>>.

Esta estrutura é encarregada de:

- a) Fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo com a universidade e governo, em consonância com o modelo da tríplice hélice;
- b) Apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos;
- c) Gerir as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida;
- d) Gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Parque; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica;
- e) Disponibilizar laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de P&D, bem como auditórios e salas de aula disponíveis na universidade;
- f) Encaminhar parcerias estratégicas.

Fazem parte desta estrutura a Incubadora Tecnológica (INCTECh), o Escritório de Projetos e Prestação de Serviços (EPPS), o Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT), dentre outros.

O NITT desenvolve as atividades de gestão e promoção da propriedade intelectual da Unochapéco, requerendo a proteção jurídica das criações intelectuais junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O EPPS desenvolve as atividades de prestação de serviços, seja por meio de consultorias, seja por intermédio da realização de ensaios especializados em laboratório, bem como a captação de recursos externos, públicos ou privados, através do acompanhamento do lançamento de editais

para financiamento de projetos de pesquisa e de extensão. A INCTECh é um programa de fomento às empresas nascentes, para apoio e criação de novos negócios de base tecnológica e desenvolvimento econômico local, além de constituir um mecanismo de transferência de tecnologia para inovação dos projetos de pesquisa. No ano de 2016, o NITT teve 02 patentes registradas, foram 15 editais divulgados, 32 prestações de serviços aprovadas via SEBRAETEC, 24 projetos aprovados, totalizando R\$ 161.865,84 em recursos, 21 empresas incubadas e 13 empresas graduadas. Em 2017 foram registradas 03 patentes, 64 editais divulgados, 127 prestações de serviços aprovados via SEBRAETEC, 17 projetos aprovados totalizando R\$ 310.876,13

em recursos e 22 empresas incubadas e 13 empresas graduadas. Em 2018 não foram registradas patentes, 41 editais divulgados, 242 prestações de serviços aprovadas via SEBRAETEC, 33 projetos aprovados, totalizando R\$ 105.110,63 em recursos e 26 empresas incubadas e 18 empresas graduadas. Em 2019 (até 31/10/2019), o NITT teve 1 patente e 8 desenhos industriais depositados; o EPPS registrou 15 projetos aprovados, perfazendo um total de R\$ 1.670.222,60 em recursos financeiros captados; o projeto SEBRAETEC somou um total de 61 consultorias prestadas, com um total financeiro de R\$ 775.502,14; e a INCTECh possuía um total de 24 empresas incubadas e 20 empresas graduadas.



Políticas de Pessoal

A Diretoria de Desenvolvimento Humano (DDH) tem como objetivo o acolhimento, o acompanhamento, a capacitação e o gerenciamento dos profissionais da Fundeste, que mantém a Unochapecó, Farmácia-Escola e Instituto Goio-En, seguindo a visão, a missão e o propósito institucional, proporcionando crescimento profissional, qualidade de vida e contribuindo com o desenvolvimento regional e institucional.

Fizeram parte do quadro funcional da instituição, em 2019, 853 colaboradores. Destes, 839 estão lotados na Unochapecó, 5 na Farmácia-Escola, 6 no Instituto Goio-En, 2 na Procuradoria Jurídica e 1 na Fundeste. Todos os processos de abertura de vagas, seleção, contratação, benefícios, auxílios, cursos, capacitações internas e externas, planos de cargos e carreira e afins referem-se aos funcionários da Fundeste, que é a man-

tenedora e gestora em última instância.

Na Unochapecó/Fundeste, os funcionários são organizados em duas grandes categorias profissionais, sendo 459 docentes e 393 técnicos administrativos. Também há estagiários(as) e monitores(as) que totalizam em média 121 estudantes¹. Todos os docentes, técnicos administrativos, estagiários e monitores contribuem para o funcionamento e desenvolvimento da Universidade.

¹ Média, por alterações constantes em começo e término de contratos, conforme projetos e afins.

Corpo docente

Os docentes da Unochapecó são formados pelas categorias: Titular “A”, Titular “B”, Titular “C”, “Emergencial” e “Professor Convidado”.

O regime jurídico dos professores da Unochapecó é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho

(CLT), da legislação complementar e demais leis específicas, respeitando as disposições estatutárias e regimentais da Universidade e são classificados em: Horista, Parcial e Integral com os mesmos critérios estabelecidos pelo MEC.

A contratação ocorre por meio de processo seletivo para os professores titulares e por seleção específica no caso dos professores emergenciais, conforme o regime de trabalho.

Tabela 1 – Regime de trabalho dos docentes

Titulação	Horista		Parciais		Integrais		Total geral	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutorado	7	10,44%	32	15,92%	86	47,25%	125	27,77%
Mestrado	30	44,77%	117	58,20%	91	50,00%	238	52,88%
Especialista	30	44,77%	52	25,87%	5	2,70%	87	19,33%
Graduados	00	0,80%	00	0,00%	00	0,00%	00	0,00%
Total	67	14,88%	201	44,66%	182	40,44%	450	100%

Nove docentes em afastamento (01 doutor, 04 mestres e 04 especialistas).

Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

Com quase 40% de docentes em regime integral, somados com o regime parcial, conseguimos efetivar um quadro que possa dedicar-se como função principal à instituição mais de 85% dos docentes.

Na tabela anterior, observamos que na instituição 27,77% dos docentes tem titulação de doutorado

e 52,88% título de mestre, somando 80,65%.

Buscando cada vez mais a qualidade acadêmica e o desenvolvimento regional, 68,80% dos docentes com doutorado exercem suas funções em tempo integral e os demais docentes (25,6%) de forma parcial, tendo apenas 5,6% doutores horistas. Entre os docen-

tes com o título de mestre, 38,23% desenvolvem funções em tempo integral, 49,15% em regime parcial e 12,60% são horistas.

Vínculo

O corpo docente da Unochapecó é formado por categorias descritas no Plano de Cargos e Carreira² em vigor, aprovado por meio da Resolução N. 003/CONSUP/2019³. Esta Resolução estabeleceu normas que regulam a estrutura dos cargos, a progressão salarial e a ascensão funcional, disponibilizando mecanismos que possibilitem a realização e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Tabela 2 – Titulação e permanência

Titulação	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 9 anos		Acima de 10 anos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Especialização	33	35,5%	23	22,5%	22	23,2%	13	7,7%	91	19,8%
Mestrado	47	50,5%	51	50,0%	42	44,2%	102	60,4%	242	52,7%
Doutorado	13	14,0	28	27,5%	31	32,6%	54	32,0%	126	27,5%
Total	89	100%	123	100%	101	100%	178	100%	491	100%

Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

Entre os docentes com especialização, 35% possui vínculo inferior a 02 anos. E a grande maioria entre mestres e doutores (62,28%), possui vínculo acima de 06 anos de permanência na instituição.

² Disponível em: <http://www.fundeste.org.br/images/uploads/Resolu%C3%A7%C3%A3o_005_altera_PCS_Docente.pdf>.

³ Disponível em: <http://www.fundeste.org.br/images/uploads/RESOLUCAO_005_Aprova_altera%C3%A7%C3%A3o_do_PCS_docente.pdf>.

Treinamento/capacitação

Os docentes possuem diversas formas e oportunidades para participação em capacitações realizadas internamente pela instituição com ou sem parcerias e/ou externas, promovida por outras instituições.

Os docentes recebem incentivo para participar de treinamentos e/ou capacitações externas, como congressos, seminários, mostras, encontros, simpósios, fórum, eventos, publicações em revistas, livros, anais, artigos externos nacionais e internacionais, em diferentes áreas de conhecimento.

Nas capacitações internas, os docentes são convidados e estimulados a participar, a exemplo das atividades relacionadas ao projeto da Qualidade Acadêmica: Gestão e Inovação, o Ciclo de Estudos: Docência no Ensino Superior com atividades realizadas semestralmente, dentre outras. O envolvimento dos professores nestas atividades demonstra o comprometimento e dedicação para alcançar melhorias em suas atividades.

Há também o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (NAPI⁴), que é um espaço de acolhimento, apoio e orientação de caráter permanente, para os docentes e discentes quando envolvem de-

mandas relativas às questões psicológicas (discentes) e pedagógicas (docentes). Entre as principais atribuições do NAPI, destacam-se as ações tanto de forma coletiva, incluindo oficinas, *workshops*, fóruns, entre outros, quanto atendimentos individualizados, realizado por psicólogas, dependendo da necessidade da comunidade acadêmica. O NAPI conta com uma equipe de 09 docentes e 02 técnicos administrativos.

Tabela 3 – Ciclo docente

Ciclo Docente	Vagas	Participantes	
2018/01	400	298	74,50%
2018/02	400	255	63,75%
2019/01	400	287	71,75%
2019/02	400	181	45,25%

Fonte: DDH via Diretoria de Planejamento e Controle, 2018-2019.

Com essas oportunidades de aperfeiçoamento e, quando necessário, o acompanhamento pelo NAPI, os professores alcançam um melhor desempenho no desenvolvimento de suas atividades. Além disso, conforme previsto no Plano de Cargos e Carreira dos Professores, estão disponíveis as possibilidades de progressão salarial e ascensão funcional, qualificando ainda mais o projeto de qualidade acadêmica e a sua realização pessoal e profissional.

A progressão salarial pode ser solicitada três vezes no ano, nos meses de fevereiro, junho e setembro. O professor deve cumprir o interstício de três anos da última progressão, além de cumprir com os demais critérios estabelecidos para cada categoria, A, B ou C. Os professores emergenciais, por serem contratados por prazo determinado, não fazem parte do Plano de Cargos e Carreira e, portanto, não têm direito às progressões salariais.

Também é oferecido apoio à participação de docentes em programas *stricto sensu*, formação continuada, cursos, congressos, fóruns e outros eventos como previsto no Regulamento de Capacitação Docente⁵.

Os números de beneficiados com bolsas de estudos no quadro docente foram 17 e a seus dependentes 76, sendo esse benefício um atrativo para

4 Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/napi>>.

5 Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/unochapeco/resolucao-consun-n-15-2016-aprova-a-alteracao-do-regulamento-de-capacitacao-docente-da-unochapeco>>.

a qualificação acadêmica, à atualização e permanência do profissional docente junto à instituição.

Outra forma de qualificar nossos docentes é através de incentivos à pesquisa e extensão, tendo aproximadamente 137 docentes

envolvidos com extensão e 100 com pesquisa.

Qualificando os professores, enaltece-se a qualidade de ensino. Temos 1 professor para cada 20 alunos, o que proporciona uma melhor efetivação do processo de ensino-

-aprendizagem, tendo 4,3 como avaliação geral dos componentes ministrados em 2019 realizado pela Diretoria de Ensino (DENS), em que 01 é inexistente e 05 excelente.

Corpo técnico-administrativo

A estrutura é organizada em grupos de cargos dispostos de acordo com a natureza profissional e complexidade de suas atribuições relacionadas à finalidade da instituição.

São classificados em quatro categorias: Operacional, Administrativa, Técnica e Executiva.

O regime de trabalho dos empregados da Fundeste é de 40 ho-

ras semanais, ou proporcionais. Excetua-se desta regra as atividades que tenham jornada de trabalho semanal inferior, por força de Lei.

Processo de contratação

Para os técnicos administrativos, a forma de contratação pode ser através de processo seletivo interno, externo ou misto, que são oportunizados conforme necessidade institucional. Para aqueles que já fazem parte do quadro de pessoal, também é oportunizada a promoção, um forma de ascensão na carreira, desde que cumprido os critérios estabelecidos no Regulamento de Seleção.

Há também processos seletivos para contratação de técnicos administrativos temporários, que atendem a demandas específicas e pontuais. E também processos se-

letivos para estagiários, bolsistas e monitores que são contratados dependendo da demanda de cursos, projetos e editais específicos dentro da área de atuação do curso que frequenta.

Buscando extrema transparência nos processos seletivos e a maior divulgação e condições de acesso a todos os interessados, os processos seletivos são normatizados pelo Regulamento do Processo Seletivo dos Técnicos-Administrativos da Fundeste⁶.

⁶ Disponível em: <http://www.fundeste.org.br/images/uploads/PORTARIA_011_AD_REFERENDUM_COMPILADA.pdf>.

Do Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos técnicos administrativos é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da legislação complementar e demais leis específicas, respeitando as disposições estatutárias e regimentais da Universidade.

A Instituição reconhece o corpo técnico-administrativo como parte fundamental para seu desenvolvimento e expansão e por isso a valorização dos profissionais é fundamental, como pode ser observado no quadro abaixo a partir dos percentuais de tempo de permanência na Instituição, intercalados com suas escolaridades.

Tabela 4 – Titulação e permanência

Titulação	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 9 anos		Acima de 10 anos		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até ensino médio	3	2,8%	1	0,8%	-	-	3	3,6%	7	1,0%
Ensino médio	27	25,0%	23	17,4%	5	7,4%	11	12,9%	66	16,8%
Graduação	36	33,3%	53	40,2%	30	44,1%	16	18,8%	135	34,4%
Especialização	16	14,8%	15	11,4%	18	26,5%	44	51,87%	93	23,7%
Mestrado	-	-	8	6,1%	7	10,3%	10	11,8%	25	6,4%
Cursando Graduação	26	24,1%	32	24,2%	8	11,8%	1	1,2%	67	17,0%
TOTAL	108	27,5%	132	33,6%	68	17,3%	85	21,6%	393	100%

Fonte: DPC, 2019.

A tabela revela que, com o passar dos anos, o número de funcionários graduados vai aumentando e diminuindo àqueles com ensino médio, o que reflete a oportunidade de acesso a benefícios e auxílios e a chance de cursar uma graduação através do número de bolsa de estudo disponibilizados aos técnicos administrativos.

O mesmo ocorre com os funcionários pós-graduados, que devido ao maior tempo de permanência na

Instituição vai aumentando a escolaridade, diminuindo a escala de graduados, graças aos incentivos propostos pela Universidade explicitada no Plano de Cargos, Salário e Carreira dos Técnicos-administrativos da Fundeste⁷.

⁷ Disponível em: <http://www.fundeste.org.br/images/uploads/PORTARIA_011_AD_REFERENDUM_PCS_t%C3%A9cnicos.pdf>.

Treinamento/capacitação/Incentivos

Os técnicos administrativos possuem diversas formas e Os técnicos administrativos possuem diversas formas e oportunidades para capacitação que podem ser internas ou externas. Internamente, são oferecidos cursos, treinamentos e capacitações voltados à saúde, bem-estar, segurança e a área de atuação desde o momento do ingresso do profissional na Instituição, até o decorrer da sua trajetória profissional.

Foram oferecidos, no ano precedente, 11 cursos, sendo disponibilizadas 370 vagas e tendo 259 participações. Alguns cursos são oferecidos anualmente e outros conforme julgam necessários. A alta participação demonstra o interesse e a busca de melhor qualifi-

cação dos técnicos administrativos, não só nos eventos internos, mas também em atividades externas, buscando aprimorar sua qualificação profissional em suas atribuições.

Com essas possibilidades de treinamentos, cursos e capacitações, obtivemos, em 2019, um número significativo de 88 progressões, o que equivale a 22,39% dos técnicos administrativos. Essas progressões, previstas no Plano de Cargos, Salários e Carreira, refletem a vontade de crescimento profissional e educacional.

8 Disponível em: <[http://www.saaeoes-te.org.br/ckfinder/userfiles/files/Mediador%20-%20Extrato%20Acordo%20Coletivo\(3\).pdf](http://www.saaeoes-te.org.br/ckfinder/userfiles/files/Mediador%20-%20Extrato%20Acordo%20Coletivo(3).pdf)>.

São oferecidas, através do acordo coletivo de trabalho⁸, bolsas de estudos aos técnicos administrativos e a seus dependentes, refletindo diretamente no quadro de escolaridade dos funcionários, que se altera semestralmente e que reforça e estimula o desejo do ensinar/aprender entre seus colaboradores. Isso também influencia e incentiva seus familiares a estudarem, criando a cultura da educação através do local de trabalho, e projetando na sociedade/local onde residem.

Outra forma de qualificar nossos técnicos administrativos é através da extensão, tendo 42 técnicos participando dessas modalidades.

Outros cursos, capacitações e atividades

Atenta às necessidades de seus funcionários e engajada no processo de melhoria contínua, a Unochapecó possui o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – UNOVITAL⁹. São ações planejadas e revistas continuamente, visando à efetividade na melhoria das con-

dições de trabalho e demandas apresentadas pelos funcionários, propiciando bem-estar e satisfação para todos.

Também foram desenvolvidas outras atividades e ações, algumas não sendo possível contabilizar a participação devido à abrangência e repercussão, como as campanhas de ações preventivas a doenças sexualmente transmissíveis promovidas especialmente em época de

carnaval e no mês de dezembro, quando comemoramos o Dia Mundial da Luta contra a AIDS, doações de brinquedos, entre outras.

A Instituição prima pela melhoria na qualidade de vida profissional e pessoal, concede mais alguns benefícios, além dos previstos na CLT, convenções de trabalho e Associação de Servidores da Fundeste, dentre eles podemos destacar: Plano de Saúde, Plano Odontoló-

9 Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/en/unovital/info/apresentacao-13>>.

gico, Seguro de Vida e Previdência Privada.

Agregando valor aos benefícios oferecidos, a Instituição possui o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), vinculado à Diretoria de Desenvolvimento Humano. Formado por profissionais habilitados, conforme previsto no Art. 162 da Consolidação das Leis do Trabalho e Norma Regulamentadora NR 04 do Ministério do Trabalho. Objetivando a promoção e preservação da saúde, o SESMT acompanha todos os procedimentos para realização de exames admissionais, periódicos, demissionais, troca de função, retorno ao trabalho e de monitoramento pontual.

Ao todo foram 17 funções/atribuições/atividades em 2019, além de todos os locais vistoriados. Atuou, assim, na melhoria da qualidade de vida por força de lei e por iniciativa própria.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é responsável pela Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e contribui para a melhoria na qualidade de vida dos funcionários. No ano de 2019 foram 11 ações/atividades que contaram com a participação dos colaboradores.

Buscando a valorização do capital humano, iniciou-se no ano de 2013 a Brigada de Emergência, que conta com 22 funcionários de diver-

sos setores da Instituição que, com treinamentos específicos, podem dar suporte em caso de algum sinistro.

Sabemos dos desafios em melhorar e aprimorar constantemente nosso olhar sobre o ambiente de trabalho, espaço onde ficamos um terço do nosso dia, em um local agradável e que atenda as expectativas dos funcionários a partir de atividades que possibilitem o crescimento pessoal, profissional e a qualidade de vida. Tendo a semana da SIPAT com o tema “Viva +”, proporciona palestras e oficinas onde prevalece especialmente saúde mental (mente e corpo) com lazer e segurança.

Avaliação da dimensão

Para avaliar essa dimensão, buscou-se identificar a percepção dos funcionários sobre a realidade existente e, para tanto, foi utilizada a pesquisa de clima organizacional aplicada no período de 04 a 24 de abril de 2019 e contou com a participação de 556 funcionários; 257 técnicos e 299 docentes. Nela constam perguntas que subsidiam essa avaliação. Ao questionar: “Qual o seu grau de satisfação quanto às condições que a Instituição fornece para realização de seu trabalho (onde 1 é péssimo, 2 ruim, 3 regular, 4 bom e 5 é ótimo)”,

foram avaliados 10 itens: Temperatura/ventilação; Móveis (cadeiras, mesas, telefone...); Espaço físico; Espaço de convivência; Luminosidade/ruído; Segurança/vigilância; Estacionamento; **Software;** **Hardware** e Praças de alimentação. A média demonstra uma boa percepção, com 4,037. Quanto aos benefícios sociais oferecidos pela Instituição e demais convênios com organizações, na mesma escala de 01 a 05, avaliando: Bolsa de estudo; Auxílio 5º mês maternidade; Seguro de vida; Previdência privada; Plano de saúde; Plano odontológico;

Convênio com escolas de idiomas/seguradora e outros; Academia própria e conveniadas; Convênio com supermercados e farmácias e a Ginástica laboral, a média é de 4,26. Isso resulta, também, em uma boa avaliação.

Como melhorias internas à Unochapecó, acerca das questões sociais e econômicas dos colaboradores da IES, em 2019, o setor de Recursos Humanos criou o Programa de Assistência aos Empregados (PAE), que tem por objetivo o auxílio de técnicos e docentes em situ-

ações de vulnerabilidade social. O PAE, em sua essência prática, identifica e direciona demandas que envolvam situações socioeconômicas e de vulnerabilidade social, problemas emocionais e de saúde

do empregado, oferecendo suporte profissional e promovendo a qualidade de vida. Para adesão ao plano, o empregado deverá enquadrar-se nos critérios especificados no documento disponível no endereço:

<http://www.fundeste.org.br/imagens/uploads/RESOLU%C3%87%C3%83O0022019_prg_assistencia_empregado.pdf>.



organização
e gestão
institucional

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CAMPESINOS

Gestão institucional

A Unochapecó está profundamente identificada com o desenvolvimento regional e muito atenta às necessidades da população e das organizações situadas em sua região de abrangência. Nascida da iniciativa de lideranças locais, com o intuito de garantir a oferta de educação à população da região, há 49 anos vem contribuindo ativamente com o desenvolvimento do oeste catarinense, por meio da formação de profissionais qualificados, da educação continuada para profissionais e lideranças, da produção e publicação de novos conhecimentos, do desenvolvimento de ações comunitárias voltadas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural, esportivo e da saúde, além de ações de assistência social.

A gestão institucional da Unochapecó é participativa, sen-

do composta por uma estrutura organizacional simples e ágil, acessível ao corpo docente, técnico-administrativo e discente, e permeável à dinâmica da Instituição, que contempla um conjunto de instâncias de decisão em dois âmbitos: estrutura de instâncias administrativas e estrutura de instâncias acadêmicas. Estão definidos no Regimento os critérios de indicação e recondução dos seus membros, bem como a periodicidade e a forma de registro de reuniões.

A Reitoria é órgão executivo e decisório superior, com atribuições de planejamento, supervisão, coordenação e avaliação de todas as atividades e ações estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração da Unochapecó. É composta pelo Reitor e por qua-

tro Pró-reitorias, quais sejam: de Administração, de Graduação, de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e Planejamento e Desenvolvimento. O Reitor e os Pró-Reitores são eleitos, em chapa, através do voto individual e secreto dos integrantes dos três segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e corpo técnico-administrativo), para mandato de quatro anos.

Na estrutura da Unochapecó, todos os ordenamentos são pautados no modelo de gestão participativa, ou seja, estão preservados os princípios representativos e democráticos, tendo representatividade com autonomia, de discentes, docentes e técnico-administrativos, sociedade civil nas instâncias colegiadas na Instituição, sendo: Conselho Universitário que também abrange os Comitês de Ensino,

Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Planejamento e Orçamento, bem como na Comissão Própria de Avaliação, Conselhos de Área e Colegiados de Curso. A representativa externa se dá junto à CPA e aos colegiados da Fundeste.

No ano de 2017, a Resolução 002/CONSUP/2017 aprovou a alteração do Estatuto da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Atualmente, de acordo com a Portaria 050/Reitoria/2019, a estrutura da gestão é composta da seguinte forma:

Compõem a organização universitária os Colegiados e Coordenações de Cursos de Graduação, de Pós-graduação *stricto sensu* e as Áreas. As Áreas são instâncias institucionais, com atribuições de supervisão acadêmica que, de acordo com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores e as estabelecidas nos ordenamentos da Unochapecó, congregam docentes para a atuação integrada nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e serviços, nucleadas pelo critério de afinidade na área de conhecimento e/ou por campo de formação acadêmico-profissional, assim definidas:

1. Conselho Universitário (Consun);
2. Reitoria: 1 Reitor; 1 Vice-Reitor e 4 Pró-Reitores;
 - 2.1 Pró-Reitoria de Administração:
 - 2.1.1 Diretoria de Finanças e Contabilidade;
 - 2.1.2 Diretoria de Desenvolvimento Humano; e
 - 2.1.3 Diretoria de Logística, Projetos e Obras.
 - 2.2 Pró-Reitoria de Graduação:
 - 2.2.1 Diretoria de Procedimentos Acadêmicos;
 - 2.2.2 Diretoria de Ensino; e
 - 2.2.3 Diretoria de Educação à Distância.
 - 2.3 Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação:
 - 2.3.1 Diretoria de Extensão;
 - 2.3.2 Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu;
 - 2.3.3 Diretoria de Inovação e Empreendedorismo.
 - 2.4 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento:
 - 2.4.1 Diretoria de Marketing e Comunicação;
 - 2.4.2 Diretoria de Planejamento e Controle; e
 - 2.4.3 Diretoria de Tecnologia da Informação.
3. Comitê Gestor;
4. Diretoria da Unidade Fora de Sede – São Lourenço do Oeste;
5. Assessoria para Assuntos Estudantis;
6. Ouvidoria;
7. CPA – Comissão Própria de Avaliação;
8. ARNI – Assessoria Relações Nacionais e Internacionais.

- I. Área de Ciências Exatas e Ambientais;
- II. Área de Ciências Humanas e Jurídicas;
- III. Área de Ciências da Saúde;
- IV. Área de Ciências Sociais Aplicadas.

O Comitê Gestor é composto pelo Reitor ou Vice-Reitor, pelo Pró-Reitor de Administração, pelo Pró-Reitor de Graduação, pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação, pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, pelos Diretores Administrativos, pelos Diretores de Graduação, pelos Diretores Acadêmicos de Área, pelos Diretores de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação, pelos Diretores de Planejamento e Desenvolvimento, pelo Procurador e Pesquisador Institucional (PI), pelo Diretor da Unidade Fora de Sede.

Cada Curso de Graduação terá um Colegiado de caráter consultivo, normativo e deliberativo na organização acadêmica, observadas as atribuições descritas neste Estatuto, que será composto:

- I. Pelo Coordenador do Curso;
- II. Pelo Coordenador-adjunto, quando houver;
- III. Por todo o corpo docente do curso, atuante no semestre letivo.
- IV. Por 02 representantes do corpo discente do curso, indicados pelo Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA) do respectivo curso.

A presidência do Colegiado será exercida pelo Coordenador do Curso e na sua ausência, pelo Coordenador-adjunto, quando houver.

Sistema de registro acadêmico

A Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SERCA) tem por finalidade centralizar a administração da vida acadêmica, efetuando admissão, matrícula, controle, registro e certificação de todos os atos e fatos acadêmicos, do corpo docente e discente, decorrentes dos cursos de graduação e pós-graduação, da educação profissional e sequenciais por campo do saber, ministrados no seu âmbito de atuação.

A Unochapecó uniformizou e sistematizou todo o processo de registro e controle acadêmico, gerando cadastros, estabelecendo fluxos, divisões e rotinas de trabalho, fornecendo informações e norteando com segurança, juntamente com os documentos normativos, as ações da comunidade acadêmica, mantendo integração dos dados acadêmicos com os demais setores.

O estabelecimento dos fluxos acadêmicos, a utilização e adequa-

ção às novas tecnologias pela Unochapecó, transportando para o meio eletrônico seus processos, cadastros e arquivos, juntamente com a centralização do registro acadêmico, faz com que tenhamos confiabilidade, agilidade, conhecimento, controle dos procedimentos, fornecendo informações, norteando com segurança os documentos normativos, as ações da comunidade acadêmica e mantendo a integração dos dados acadêmicos com os demais setores.

Todos esses dados e informações processadas permitem comprovar, em qualquer tempo, para cada curso e/ou programa desenvolvido, que:

- a) O estudante que efetivou matrícula, classificou-se em processo seletivo específico e que as atividades e componentes curriculares, integrantes da matriz curricular, foram cumpridos regularmente, atendendo os dispositivos legais, o currículo pleno do curso e o programa de aprendizagem (plano de ensino);
- b) O exercício docente foi realmente ministrado pelo docente qualificado e credenciado;
- c) As atividades, trabalhos e avaliações realizadas podem ser comprovados;
- d) Os concluintes dos cursos cumpriram com êxito, efetivamente, as atividades curriculares complementares, os componentes curriculares, práticas e estágios curriculares exigidos, sua regularidade junto aos órgãos de avaliação e que estão aptos a receber o grau acadêmico respectivo e o diploma registrado.

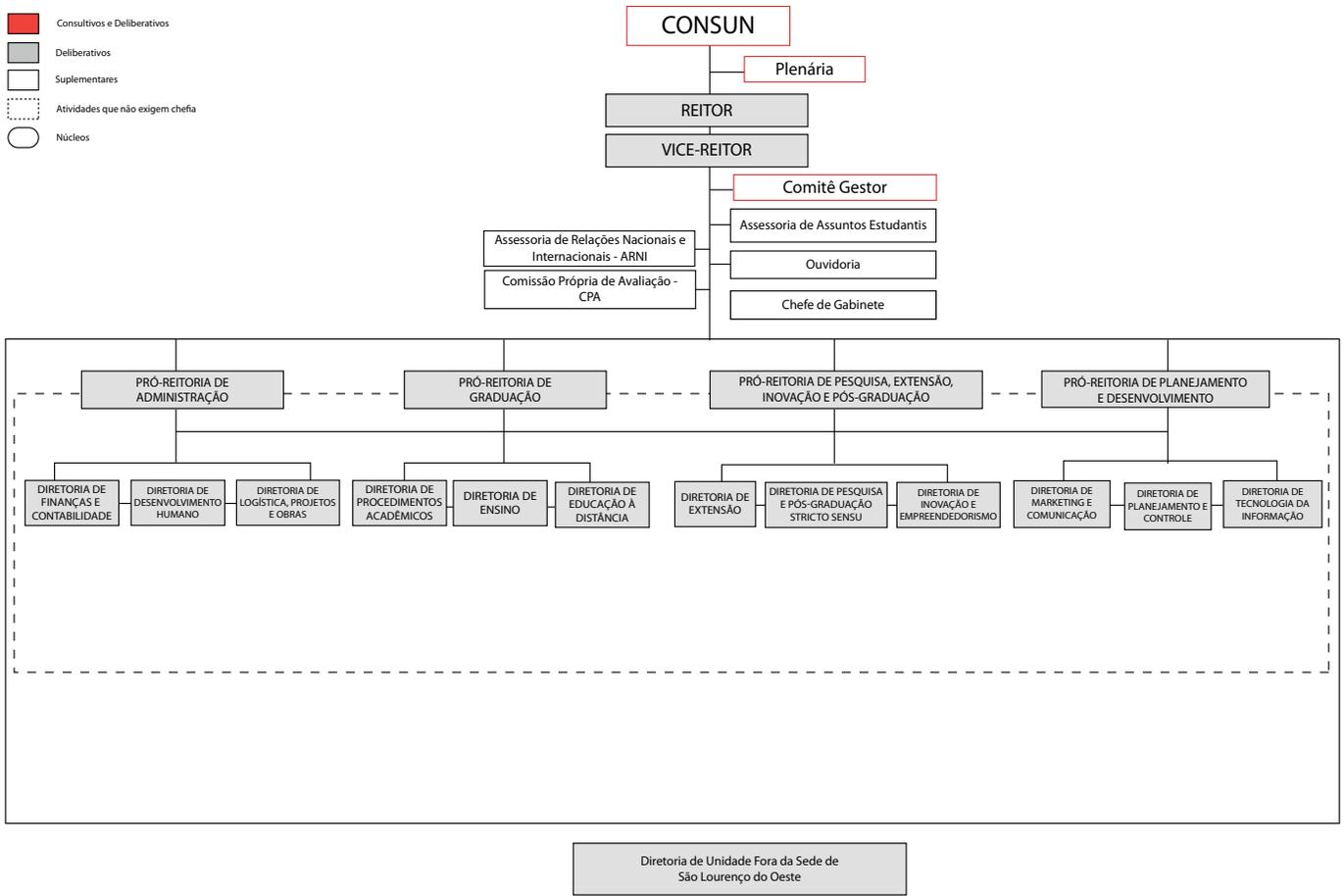
A base de informações geradas pelo sistema acadêmico da SERCA constitui-se em poderosos instrumentos gerenciais e permite ao grupo gestor da Unochapecó agilidade e avanço nos processos para alcançarem um alto nível de segurança e eficiência nas atividades desempenhadas e nas informações prestadas à comunidade acadêmica e aos órgãos oficiais de avaliação e controle.

Possibilita, ainda, a uniformidade de critérios, instrumentaliza as atividades e sistematiza procedimentos operacionais e burocráticos, oferecendo agilidade nos procedimentos, autonomia docente e discente e transparência nos processos.

Organograma de Gestão Institucional

UNOCHAPECÓ – JULHO 2019

- Consultivos e Deliberativos
- Deliberativos
- Suplementares
- Atividades que não exigem chefia
- Núcleos



An aerial photograph of a university campus. The image shows several large, modern buildings with prominent yellow roofs. A central green area, possibly a sports field or a large lawn, is visible. The campus is surrounded by trees and greenery. The word "Infraestructura" is overlaid in the center of the image in a white, outlined font.

Infraestructura

A Unochapecó possui um *campus* em Chapecó, implantado em 239.256,33 m² de lote, e outro em São Lourenço do Oeste, em uma área de lote de 28.011,12 m². A área total em terrenos pertencentes à Unochapecó soma 444.815,70 m², considerando os lotes onde outros equipamentos de atividades de extensão e tecnologia estão implantados, fora dos *campi*.

As atividades desenvolvidas pela Unochapecó estão distribuídas em 76.965,92 m² de área construída, sendo 66.248,94 m² no *campus* Chapecó, 2.360,73 m² no *campus* São Lourenço do Oeste, e 8.356,25 m² em imóveis com outras atividades, com apenas 2.088,22 m² destes locados por questões estratégicas de atendimento à população.

Figura 1 – Unidades existentes em Chapecó e São Lourenço do Oeste



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

Instalações administrativas

A IES possui salas de instalações distribuídas pelo **campus** para abrigar a estrutura administrativa existente formada pela Fundeste, Reitoria, Diretores de Área, Diretores Administrativos, Coordenadores de setor e técnicos administrativos. A área total construída para setores administrativos da Instituição é 5.147,66 m² no **campus** Chapecó e 57,27 m² no **campus** São Lourenço do Oeste, totalizando 5.204,93 m² de área construída.

Os setores que compõe a estrutura administrativa da Unochapecó estão distribuídos espacialmente em:

- a) Blocos A e B: Programa de Orientação Profissional (POP), Setor de Estágios, Assessoria de Relações Internacionais (ARNI), Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos (SERCA), Central de Relacionamento, Setor Financeiro, Diretoria e Setor de Recursos Humanos, Setor de Bolsas, Diretoria e Setor de Extensão, Diretoria e Setor de Tecnologia da Informação, Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT);
- b) Bloco C: setor de apoio operacional;
- c) Bloco D: Instituto Goio-En (mantida pela Fundeste);
- d) Bloco E: Setor de Educação à Distância;
- e) Bloco F: Fundeste, Reitoria, Setor de Contabilidade, Diretoria de Planejamento e Controle, Diretoria Apoio Acadêmico, Diretoria de Ensino, Diretoria de Finanças e Contabilidade, Sala Reconhecimento de Curso, Recepção da Área de Ciências Sociais Aplicadas;
- f) Bloco G: Direção e auxiliar da Área de Ciências da Saúde, Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT);
- g) Bloco M: Direção e auxiliar da Área de Ciências Humanas e Jurídicas, Auxiliares de Cursos;
- h) Bloco N: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, Setor de Apoio Operacional, Setor de Projetos, Setor de Obras, Setor gestão de laboratórios, Setor de Compras, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP);
- i) Bloco P: CPA, CEP, CEUA;
- j) Bloco Q: Diretoria de Marketing e Comunicação, Setor de Marketing, Setor Núcleo de Produção e Conteúdo, Quero Estudar, Setor de Eventos, Editora Argos, Assessoria de Assuntos Estudantis;
- k) Bloco R: Direção e Auxiliar da Área de Ciências Exatas e Ambientais, Diretoria e Auxiliar da Área de Ciências Sociais Aplicadas, INCTECH;
- l) Bloco R3: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação **Stricto Sensu**, Setor de pós-graduação **Lato Sensu**;
- m) Bloco S: Setor de Gestão Documental, Setor de Marcenaria;
- n) Bloco U: Núcleo de Apoio Pedagógico Institucional (NAPI).

O setor administrativo no **campus** São Lourenço do Oeste está localizado em edificação única, contendo áreas de Diretor de Campus, Secretaria de Controle e Registro Acadêmico e Central de Relacionamento.

Salas de aula

A Unochapecó possui 164 salas de aula no **campus** Chapecó e 17 salas de aula no **campus** São Lourenço do Oeste totalizando 12.176,72 m² de área construída exclusiva para as salas de aula. A capacidade máxima de estudantes em Chapecó é de 7.858 por turno e em São Lourenço do Oeste 815 alunos por turno, contendo hoje 7.858 conjuntos de carteiras e cadeiras em Chapecó e 815 conjuntos em São Lourenço do Oeste.

As salas de aula variam em capacidade para atender de 25 a 80

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, analisando dimensionamento, quantidade, conservação, instalações elétricas, conforto lumínico e acústico, segurança, infraestrutura de informática e

equipamentos, telefonia e rede, limpeza, buscando atingir a acessibilidade.

acadêmicos e são distribuídas aos cursos conforme suas necessidades de acadêmicos em sala prevista no PPC. Elas são equipadas com equipamentos multimídia compostos por **datashow**, tela de projeção, caixa de som, computador com mouse, teclado e cabos para projeção, possuem **wi-fi** para acesso à internet, conjuntos de mesas e cadeiras, quadro branco, mural de avisos e mesa e cadeira para o professor, sendo todas as salas climatizadas.

Todas as salas de aula atendem os aspectos de conservação, limpe-

za, acústica, segurança e ventilação. Recentemente, toda a iluminação artificial das salas de aula recebeu lâmpadas de LED em consonância com a missão institucional de produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã e sua preocupação com o bem-estar acadêmico e o meio-ambiente.

O PDI prevê a ampliação de salas de aula conforme demanda de aumento de número de estudantes.

Auditório(s)

A IES possui no **campus** Chapecó 05 auditórios, com capacidades que variam entre 65 e 91 lugares, totalizando 404 lugares, 01 salão de atos com capacidade para 186 pessoas, 01 salão nobre com capacidade para 500 pessoas e 05 plenários sendo: 01 plenário jurídico com capacidade para 45 pessoas, 01 plenário para reuniões administrativas com capacidade para 35 pessoas, 01 plenário equipado para aulas de

Educação a Distância e 02 plenários com capacidade para 140 pessoas. O total da área construída para estes espaços é 1.896,17 m².

No **campus** de São Lourenço do Oeste há 01 plenário com capacidade para 150 pessoas, totalizando 107,60 m².

Os auditórios, salão de atos e plenários atendem de maneira excelente os aspectos de quantidade,

iluminação, acessibilidade, ventilação, conservação e manutenção, limpeza, acústica e segurança. Todos estão climatizados, equipados com multimídia, **datashow**, tela de projeção. Os auditórios possuem equipamentos de sonorização. Três dos seis plenários possuem cadeiras de pvc brancas para otimizar o **layout** de utilização dos espaços, os demais possuem cadeiras estofadas. O Salão Nobre é equipado

com 490 poltronas estofadas e 10 espaços para cadeirantes, e equipamentos de áudio e vídeo com projeção dupla, iluminação cênica controlada pela sala de som e vídeo, palco, 02 camarins e acessos de serviço, o ambiente é climatizado e

adequado às normas de ventilação, iluminação e saídas de emergência.

O Plano Diretor Participativo do Campus prevê área para construção de um centro de eventos, que ampliará a capacidade de realização

de eventos para até 5 mil pessoas. O projeto arquitetônico do mesmo já foi executado, em forma de uma arena multiuso, com intenção de brevidade no início das obras, em parceria com órgãos públicos.

Sala(s) de professores

As salas dos professores estão distribuídas no *campus* Chapecó em conjunto com suas áreas, nos blocos M, F, G e R, totalizando 1.874,41 m² de área construída. A IES possui 67 salas para professores em tempo integral e parcial, sendo utilizadas por alguns emergenciais dependendo de necessidades específicas. Há outras 06 salas de compartilhamento docente para os contratos emergenciais e 08 salas de reuniões. Em todas as áreas há uma sala de impressão e *scanner* compartilhados para uso

docente. Além das salas para professores, há 37 salas de coordenações no *campus* Chapecó. Estas são individuais para cada curso.

No *campus* de São Lourenço do Oeste há uma sala de reuniões e uma sala de uso compartilhado entre os docentes. Para as coordenações de curso, as salas são individuais. Os docentes em tempo integral ficam na sede onde possuem as salas de trabalho. A área total destinada aos professores é 67,72 m².

Todas as salas apresentam dimensões adequadas e estão equipadas com telefones, *wi-fi* para acesso à internet, possuem mesas e cadeiras estofadas e armários. Em sua maioria estão climatizadas e com computadores instalados. Estão adequadas quanto à ventilação e iluminação, ergonomia de mobiliários, limpeza, manutenção, acústica e dimensão.

Espaços para atendimento aos estudantes

A IES conta com espaços de atendimento aos estudantes, distribuídos pelo *campus*. Nos blocos A/B estão concentrados a maioria dos atendimentos, como: a Central de Relacionamentos e o Setor de Bolsas, com atendimento a procedimentos acadêmicos e financeiros, apoio de assistente social e psicólogas. Também neste bloco está o Setor de Estágios e ARNI,

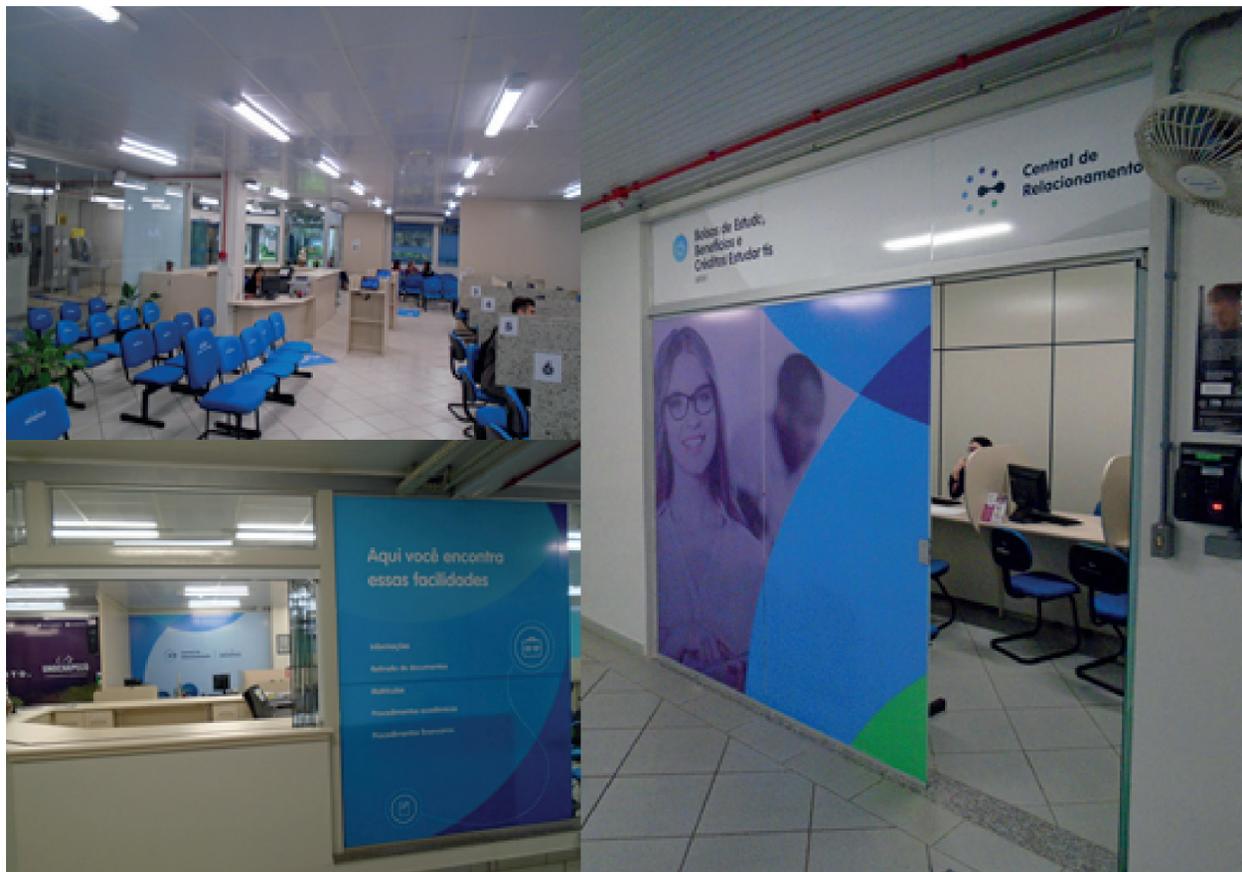
que atende os acadêmicos para encaminhá-los para monitorias, estágios e intercâmbios.

Os demais espaços para atendimento aos estudantes estão distribuídos pelo *campus* Chapecó. No total, são 1.095,15 m² de área construída para este fim. Destacamos o Programa de Orientação Profissional (POP), Espaço de atendimento nas áreas e a Assessoria Estudantil.

No *campus* de São Lourenço do Oeste, os acadêmicos são recebidos na Central de Relacionamentos ou setor de coordenações, a área destinada a esses espaços totaliza 41,07 m².

Esses espaços contam com iluminação e ventilação adequadas, cadeiras longarinas para espera, limpeza, manutenção, acústica e dimensionamento.

Figura 2 – Espaços de atendimento ao discente



Fonte: Diretoria de Logística, Projetos e Obras, 2018.

Infraestrutura para CPA

A CPA possui um espaço para o desenvolvimento de suas atividades, localizado no *campus* Chapecó, de uso exclusivo. Nesse espaço trabalham diariamente a Coordenadora da CPA e a técnica administrativa. O espaço destinado a essas atividades possui 21,92 m²,

mais a sala de reuniões, que possui 21,92 m² e é compartilhada com os setores CEP e CEUA. O espaço destinado à CPA apresenta: um computador, *wi-fi* para acesso à internet, telefone com ramal próprio, impressora e *scanner* compartilhados, mesas, cadeiras e armários.

As reuniões da CPA são realizadas na sala de reuniões, em um espaço confortável para a realização das mesmas, possibilitando o planejamento e avaliação das atividades.

Instalações sanitárias

A IES possui no *campus* Chapecó 455 instalações sanitárias, sendo 120 instalações sanitárias para estudantes deficientes. No *campus* de São Lourenço do Oeste, são 24 instalações sanitárias, sendo que, destas, 06 são para estudantes deficientes.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais conforme os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, conservação, limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, iluminação e ventilação.

Biblioteca: infraestrutura física

A IES possui 04 bibliotecas, sendo assim distribuídas: uma biblioteca central localizada no *campus* principal e três bibliotecas setoriais, sendo uma na unidade do *campus* de São Lourenço do Oeste, outra na unidade Sócio Jurídico, localizado no centro da cidade de Chapecó e uma no CEOM.

A biblioteca central possui área total de 1.801,29 m², onde é realizado toda a administração e o processamento técnico do acervo da instituição. Possui sala de Administração com 153,18 m², setor de periódicos com 155,48 m², setor de livros com 628 m².

A área de salão de leitura possui 28 mesas redondas, com aproximadamente 111 assentos, 37 cabines de estudo individual e 01 sendo de acessibilidade, 04 salas de estudo em grupo, climatizadas, com mesas retangulares e 06 assentos cada. Área de atendimento ao usuário, com guarda-volumes e banhei-

ros com acessibilidade. Rede *wi-fi* aberta aos usuários.

O laboratório de informática é de livre acesso aos usuários, permitindo consulta a todos os serviços oferecidos no *site* da instituição. A biblioteca possui 08 computadores com acesso direto ao sistema Pergamum, que permite ao usuário consultar material disponível e fazer reserva de material.

A biblioteca setorial da Unochapecó São Lourenço do Oeste possui uma área total de 177,02 m², disponíveis para o atendimento à comunidade acadêmica e guarda de acervo. Possui 02 sala de estudo em grupo, 04 cabines de estudo individual, 02 computadores para uso dos alunos, 05 mesas de estudo em grupo com 38 assentos, além de balcão de atendimento para trabalho do técnico-administrativos.

A biblioteca setorial da unidade Sócio Jurídico possui uma área total de 33,05 m², onde também se

realiza atendimento e disponibilização de material.

A biblioteca setorial do CEOM possui uma área total de 211,95 m² e, além da área de acervo, possui uma sala para estudo em grupo.

Vale ressaltar que em todas as bibliotecas apresentam acessibilidade física e espaços reservados para cadeirantes.

A infraestrutura física das bibliotecas atende às necessidades institucionais, considerando os seguintes aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaços para técnico-administrativos e processamento técnico do acervo.

Biblioteca: serviços e informatização

As bibliotecas contam com horário ampliado de atendimento à comunidade, a Biblioteca Central funciona das 7h45 às 22h, biblioteca setorial *campus* São Lourenço das: 18h30 às 22h15 (eventualmente se precisar de algum atendimento uma técnica administrativa da secretaria abre a biblioteca), a biblioteca do Sócio Jurídico: 8h às 11h30 e das 13h30 às 21h.

O atendimento em cada biblioteca é realizado por equipe técnica treinada e supervisionada pelos bibliotecários. Na Biblioteca Central, a equipe é formada pela bibliotecária coordenadora e 02 bibliotecárias técnicas para gerenciamento de acervo e processamento técnico. O restante da equipe é composto

por 06 auxiliares administrativos, 01 restaurador, 01 assistente administrativo, sendo, ao total, 11 funcionários na biblioteca central. Cada Setorial conta com 01 auxiliar administrativo, porém, semanalmente recebe atendimento de um Bibliotecário no local.

A Unochapecó conta com todo o seu acervo informatizado, tanto na biblioteca central quanto nas setoriais. O sistema de gerenciamento utilizado é o Pergamum, sendo que todo o acervo encontra-se tombado e informatizado, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação. A consulta ao acervo, bem como a reserva de materiais bibliográficos, são realizadas de forma *on-line* e

o empréstimo é gerenciado eletronicamente. Todos esses aspectos estão descritos em regulamento próprio.

Oferece aos alunos acesso a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca com acervo digital composto de mais de quatro mil títulos, em quarenta áreas do conhecimento, com publicações de 18 editoras diferentes, permite acesso *on-line* para leitura de livros. O acervo da biblioteca é composto de livros, periódicos, multimeios, obras de referência e materiais da biblioteca das coisas, em que todo o acervo é tombado e informatizado, o que permite rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação.

Biblioteca: plano de atualização do acervo

O acervo é atualizado periodicamente, atendendo as necessidades de cada curso, a coordenação de cada curso solicita aos docentes a atualização da bibliografia da disciplina, que podem optar por obras do acervo da biblioteca ou indicarem novas bibliografias (básica e complementar), encaminhando-as diretamente ao coordenador do curso. O coordenador será o responsável pelo encaminhamento ao setor de aquisição da biblioteca, dando início ao processo de compras.

A coordenação da biblioteca também realiza a seleção de materiais bibliográficos, para atualização do acervo quando necessário, e informará as opções para o coordenador de curso, o qual cabe analisar a sugestão juntamente com os professores.

Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES possui 14 laboratórios de informática climatizados na unidade central (sendo alguns deles dinâmicos, permitindo a configuração para salas de aula com 30 ou 60 alunos) e 01 laboratório na unidade de São Lourenço do Oeste com controle de acesso com corpo técnico especializado para dar suporte a acadêmicos e professores, com um mínimo de 20 computadores cada. Todos esses laboratórios contam com um total de 435 equipamentos (computadores) disponíveis aos estudantes. A metragem total dos laboratórios é 1.207 m². O horário de atendimento desses laboratórios no período matutino é das: 07h30

às 11h30, no período vespertino das 13h30 às 17h30 e no período noturno das 18h30 às 22h30. Para atender toda a demanda de estudantes junto aos laboratórios de informática, a IES conta com 11 técnicos administrativos.

A IES conta com um laboratório de criação visual com 37 iMacs com **softwares** de ponta específicos para esta área. Os laboratórios são equipados com computadores e **datashow**. Os alunos dispõem de guarda volumes para possibilitar a guarda de objetos pessoais. A instituição possui 12 laboratórios itinerantes em carrinhos contendo 25 chromebooks cada.

A IES possui convênio com programas educacionais com as empresas Microsoft, Solidworks, Autodesk, Oracle e IBM, possibilitando aos alunos e professores o acesso a **software** e material de estudo exclusivos. A instituição também possui uma sala climatizada para realização de vídeo conferências, com a utilização de equipamento para tal fim. A IES conta também com 02 salas de aula, com lousa digital, de uso comum dos cursos, bastando sua reserva.

A IES possui ainda terminais de autoatendimento localizados no **campus** disponíveis para uso da comunidade acadêmica.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Atualmente, a estrutura de **hardware** da unidade central conta com um **datacenter** em uma sala cofre, sendo o local climatizado de forma redundante, com sensores de fumaça, umidade e temperatura, os sensores quando violados acionamos responsáveis, via linha telefônica, via gprs ou ambos. A sala cofre é de acesso restrito por

senha e alarme. A IES ainda conta com um grupo gerador de energia para todo o **campus** e dois **nobreaks** que trabalham de forma paralela para alimentação específica do **datacenter**, onde cada um tem capacidade de assumir sozinho o ambiente pelo tempo que for necessário. Cada um dos **nobreaks** ainda garante autonomia em plena

carga caso ocorra uma dupla falha na geração de energia.

A IES possui sua estrutura de servidores em um **blade** HP c7000 e um **storage** EMC2 com 05 máquinas físicas e 60 máquinas virtuais, que rodam sobre o hyper visor VMware, sendo que 90% das máquinas com sistema operacional Linux e as demais com sistemas

Microsoft Windows, o que torna estas máquinas virtuais totalmente redundantes. A IES armazena as informações do seu ERP acadêmico em um banco Oracle, onde conta com um contrato de suporte do fabricante e horas DBA especializada de uma empresa parceira. A IES ainda possui rotinas de **backup** automático com uma library da HP onde todas as máquinas virtuais são gravadas em outro prédio interligado via fibra óptica, estes em fitas LTO-6 com retenção de até 20 dias dependendo de sua função, algumas máquinas ainda possuem suas cópias retiradas da library e armazenadas de forma definitiva.

A IES ainda possui rotinas de **backup** redundante de todas as bases de dados com retenção que pode chegar a 10 anos. A IES tem também ao seu dispor dois **links** de internet que trabalham de forma redundante e automática através do protocolo BGP por operadoras distintas, pois dispõe de ASN próprio com endereços de IP de propriedade da IES, um dos links com velocidade de 400 Mbps e outro com velocidade de 800 Mbps. A IES ainda possui um roteador de borda próprio que gera seus **backups** automaticamente, e para caso de incidente tem disponível outro de mesmo modelo em outra sala. A interligação com os demais setores externos do **campus** é feita via fibra LAN-to-LAN pela operadora de telecom local, com a velocidade pa-

drão de 10 Mbps em cada um dos 9 pontos, com exceção do **campus** de São Lourenço do Oeste, que possui uma interligação de 200 Mbps, além de um **link** fornecido pela RCT de 40 Mbps, que atua de forma redundante no local. Os blocos internos do **campus** são todos interligados por fibra óptica com velocidade entre 100 e 1000 Mbps. A IES já possui uma prévia de um plano de recuperação de desastres na Nuvem. Existe disponibilidade de acesso à internet **wi-fi** em todas as dependências de acesso acadêmico.

A IES ainda conta com uma parceria com a Google, onde todos os **e-mails** e serviços que a Google dispõem são oferecidos gratuitamente aos acadêmicos com armazenamento ilimitado. A IES possui ainda uma área de suporte técnico, responsável pela manutenção dos ativos de tecnologia da informação da empresa incluindo **desktops**, equipamentos de rede e servidores, projetores de vídeo, **nobreaks**, **notebooks**, **tablets**, **smartphones**, entre outros dispositivos. Além disso, o suporte técnico é responsável por prestar suporte e auxiliar na organização dos eventos. A divisão trabalha em conjunto com o setor de infraestrutura no planejamento e execução de projetos de reforma e criação que envolvem ambientes como salas de aula e auditórios, prestando assessoria técnica. A área de suporte técnico também é

responsável pelo gerenciamento do inventário de **software** (OCS), controle de licenciamento de **software**, gerencia os contratos de serviço de **software** e efetua compras diretas e para os almoxarifados de informática e imobilizado da instituição, realizando a gestão do estoque.

A instituição possui uma plataforma de gestão educacional **on-line** (Minha Uno) desenvolvida internamente. A plataforma possui um módulo de gerenciamento e oferta de cursos. A plataforma oferece, ainda, um módulo de gestão de processos seletivos e vestibular, o ingressante de graduação/pós-graduação (**lato sensu** e **stricto sensu**) realizem todo processo de matrícula inicial 100% **on-line**, sendo este um dos diferenciais do sistema perante as outras IES.

A estrutura é separada em módulos contando com recursos de: agenda pessoal (atividade e tarefas do dia, horário e localização das aulas, datas para a devolução de livros), realização de avaliações e entrega de atividades, informações sobre os componentes curriculares com detalhamento sobre a frequência e desempenho, além de acesso aos materiais de apoio e atividades integradas com ferramentas do Google Drive. Módulo de rematrícula e ajuste de matrícula, módulo de gestão de bolsas de estudo, financiamentos, módulo financeiro com destaque a negociação 100% **on-line** de dívidas, informações fi-

nanceiras, com a possibilidade de pagamento das mensalidades via boleto ou cartão de crédito. Módulo de protocolo digital que realiza avaliação automática dos pedidos sem intervenção humana destaca-se: cadastro de ACCs, orientação de matrícula, outorga de grau institucional, vagas remanescentes, trancamento parcial e processamento de documentos acadêmicos. A plataforma de gestão educacional identifica necessidades especiais para surdos e oferece um avatar 3d customizado para tradução do Minha Uno para linguagem em Libras.

A ferramenta possui um módulo de diário de classe *on-line*, possibilitando aos professores realizar o

registro de notas e frequências dos estudantes nos componentes que ministra. A instituição conta ainda com um aplicativo mobile, desenvolvido internamente, que disponibiliza aos estudantes e professores da instituição o acesso ao desempenho e demais informações dos componentes curriculares, materiais didáticos, atividades, agenda pessoal, entre outros. O aplicativo possui cerca de 10 mil *downloads* realizados e uma nota de 4,6 (numa escala de 1 a 5). A plataforma Minha Uno um sistema para a criação de avaliações *on-line* com correção automática pelo aplicativo mobile, fórum de discussão possibilitando a interação e comunicação entre

estudantes e professores, localização de espaços com recursos de realidade aumentada, entre outros. Além da plataforma educacional desenvolvida internamente, a IES conta com o ambiente virtual de aprendizagem que serve para armazenar um conjunto de atividades que serão trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento dos cursos à distância.

Nesse portal, os acadêmicos também contam com a disponibilização de materiais elaborados pelos professores e sistema de mensagens, onde podem trocar informações entre eles e seus docentes.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas

A instituição possui 115 laboratórios específicos, distribuídos em vários blocos e utilizados para práticas didáticas e especializadas da graduação e pós-graduação, coordenados pelo Setor de Gestão de Laboratórios. A área total destes no *campus* sede em Chapecó é de 12.361,17 m². A infraestrutura física dos laboratórios, ambiente e cenários para práticas pedagógicas e especializadas atendem de maneira excelente às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, assim como servem

de apoio à pós-graduação *lato sensu*, sob os aspectos de limpeza, iluminação, ventilação (natural ou mecânica), segurança, conservação, manutenção e acessibilidade. Além disso, os laboratórios contam com equipamentos, insumos, vidrarias e utensílios, além de equipamentos de segurança e proteção, para atender com excelência às demandas das práticas pedagógicas e especializadas.

Os laboratórios possuem um coordenador geral, instalado no Bloco N com a Diretoria de Logis-

tica, Projetos e Obras, 02 auxiliares de compras e 37 técnicos de laboratório, que desenvolvem atividades junto aos laboratórios. Todos os laboratórios didáticos possuem equipamentos de segurança e proteção, normas de uso, mapa de risco, POP (procedimento operacional padrão) dos equipamentos e organização, identificação e segregação dos resíduos gerados. Na Tabela 1 são apresentadas a localização e área de cada laboratório.

O processo de aquisição de equipamentos novos e materiais de

O processo de aquisição de equipamentos novos e materiais de consumo é realizado periodicamente, e, nesse processo, coordenação dos cursos e coordenação dos laboratórios, juntamente com os professores que solicitam as demandas, justificam a necessidade do equipamento a ser adquirido.

A IES oferece os serviços abaixo relacionados com o objetivo de atuar como uma unidade acadêmica descentralizada que desenvolve atividades extensionistas, visando prioritariamente à população de baixa renda para alguns serviços e comunidade em geral, além de integrar o Ensino-Pesquisa-Extensão,

promovendo a inclusão social, proporcionando à população serviços de qualidade de assistência e oferecendo aos universitários estágios curriculares práticos.

- a) Farmácia-Escola: atende a população em geral. O atendimento é realizado por técnicos responsáveis e acadêmicos do curso de Farmácia, como parte do estágio curricular supervisionado. A área destinada a estas atividades é de 383,70 m²;
- b) Centro de Atendimento à Comunidade (CAC): o CAC é um Programa Permanente de Extensão da Unochapecó, formado pelo Escritório Sócio Jurídico, Clínica Escola de Psicologia e a Mediação familiar. A Clínica Escola de Psicologia atende pacientes do SUS. O atendimento é gratuito e realizado por professores e acadêmicos do último ano do curso de Psicologia, como parte do estágio curricular supervisionado. São realizados atendimentos que englobam: Triagem; Atendimento Psicológico (para todas as faixas etárias, seja individual ou em grupo); Psicodiagnóstico Infantil; Oficinas Terapêuticas; Avaliação Psicológica; Atendimentos Psicopedagógicos; Estimulação Precoce; Psicomotricidade; Orientação a Pais; Orientação Profissional; Orientação e Carreira; Acompanhamento a pacientes com transtornos mentais graves e persistentes. O CAC possui a seguinte estrutura: i) em Chapecó: recepção; sala de coordenação do escritório; duas salas de mediação; 02 salas de estudos (uma mais específica para estudantes da psicologia e uma coletiva); uma sala de reuniões; uma sala de trabalho da Assistente Social e da Advogada; 14 cabines de atendimento para o Escritório Sócio Jurídico; uma sala de professores com 03 estações de trabalho; uma cozinha; 06 consultórios para uso do Serviços de Psicologia. O CAC está instalado em área central da cidade, contando com 956,9 m² e acesso direto ao terminal urbano municipal, visando atingir o maior número de usuários necessitados destes serviços. ii) em São Lourenço do Oeste (atuação somente do Escritório e mediação Familiar); recepção; 02 salas de mediação; 01 sala de professores; 06 cabines de atendimentos;
- c) Brinquedoteca: instalada no *campus* Chapecó e no Bloco E, possui 87,65 m² e atende crianças de 03 a 06 anos, o atendimento é gratuito e realizado por professores e acadêmicos do último ano do curso de Pedagogia. No período de 2013 a setembro de 2016 foram atendidas aproximadamente 3.300 crianças na faixa etária entre 3 anos a 10 anos de idade;
- d) Laboratório de Práticas Didáticas da Medicina Veterinária: Localizado na Escola Básica Municipal Demétrio Baldissarelli, o laboratório possui sala de aula, vestiários, área com bretes para grandes animais e sala para atendimento a pequenos animais, totalizando 143,75 m²;

- e) Clínica Integrada de Saúde: está localizada no Bloco G3 com as seguintes características: recepção com 72,77 m², sala de apoio com 16,30 m² e da assessoria com 12,82 m². A recepção tem balcão de atendimento, espaços para 60 cadeiras, duas salas administrativas com mesas e cadeiras, todas as salas são climatizadas. A clínica integrada de saúde envolve as seguintes áreas de atendimento:
1. Clínica Escola de Odontologia: seu espaço físico contempla duas clínicas, totalizando 1.447,00 m², com 54 consultórios e dois aparelhos de RX cada, um bloco cirúrgico, com 03 salas cirúrgicas, um laboratório odontológico multidisciplinar e um de Imaginologia. Atuam nesses espaços: Professor (um como coordenador da Clínica), uma Cirurgião Dentista (como técnica), seis técnicos de laboratório, cinco técnicos administrativos e um técnico em prótese dentária. A estrutura da Clínica Escola de Odontologia conta com recepção própria que acomoda 46 pacientes, 01 arquivo central, 01 central de distribuição de materiais, 01 almoxarifado, 02 clínicas com 25 *box* de atendimentos e 08 equipamentos de raio-X, 01 ambulatório, 01 sala de orientação de higiene bucal, 01 sala de apoio para manipulação do gesso e revelação de radiografias, 02 câmaras escuras para revelação de radiografias, 01 clínica adaptada para atendimento de pacientes especiais com 03 *box* de atendimentos, 01 centro cirúrgico com 03 salas cirúrgicas, 01 sala de higienização, 01 central de esterilização, 01 central de armazenamento/distribuição, 01 sala de reuniões, sanitários, laboratório de estomatologia, 01 laboratório de imaginologia, 01 laboratório multidisciplinar, 01 banco de dentes humanos, 01 equipamento de raio-X panorâmico, 01 laboratório de prótese. Os seguintes atendimentos são realizados: cirurgia; dentística (estética e clareamento dentário); endodontia; periodontia; estomatologia; odontopediatria; prótese; ortodontia; implantodontia; serviços de imaginologia;
 2. Clínica Escola de Fisioterapia: está alocada com uma estrutura de 680 m², divididas em: uma sala de recepção com recepcionista e capacidade para 16 pessoas sentadas, espaço para 05 cadeirantes. Neste espaço estão localizados os dois banheiros adaptados para os usuários, sendo um deles para o gênero masculino e um para o gênero feminino. Em anexo a recepção está o depósito de materiais de consumo e materiais especiais (prontuários e equipamentos de uso restrito). A Clínica ainda conta com sala para coordenação com mesa, computador e 02 cadeiras; sala do técnico fisioterapeuta e das bolsistas com mesa, computador e 02 cadeiras; sala de reuniões com capacidade para 10 pessoas (mesa e 10 cadeiras, dois armários de prontuários e um negatoscópio), com climatização. Também há 07 salas de avaliação com maca, mesa, duas cadeiras e mesa auxiliar (para equipamentos), uma sala multiprofissional com 03 poltronas (utilizadas pelos cursos de psicologia, farmácia e fisioterapia) climatizadas; uma sala de termoterapia – um ondas curtas e um micro-ondas; uma sala para turbilhão – um para membros superiores e um para membros inferiores; uma sala de assepsia de materiais com balcão e pia, cadeira e armário; uma sala de cinesioterapia e mecanoterapia: duas bicicletas estacionárias horizontal e uma vertical; uma esteira e um elíptico; uma escada de canto conjugada rampa; uma barra paralela; dois espelhos móveis, uma cadeira combo, uma prancha de molas, uma prancha ortostática, um negatoscópio, uma polia, 05 tatames baixos e três armários; local climatizado. Duas salas de atendimento coletivo com espelhos e tatames de EVA, uma com capacidade para 15 pessoas e outra para 08 pessoas (climatizado); uma sala de neurologia com dois tatames baixos e

- tatames baixos e um armário (capacidade para 06 pessoas); uma copa com capacidade para duas pessoas com mesa, balcão, geladeira e um micro-ondas, dois vestiários, um feminino e um masculino cada um com armários individuais e pias. Os seguintes atendimentos são realizados: fisioterapia aplicada à cardiopulmonar e vascular; fisioterapia aplicada à ortopedia, traumatologia e reumatologia; fisioterapia aplicada à neurologia adulto e infantil; fisioterapia aplicada à uroginecologia; fisioterapia aplicada à oncologia; fisioterapia aplicada à geriatria;
3. Clínica Escola de Nutrição: estrutura ambulatorio com aproximadamente 25 m² e 02 salas de atendimentos. A recepção é feita na Clínica Integrada, para os atendimentos. Conta com: computador, mesa, cadeiras para espera de atendimento, armário para guarda de equipamentos e pastas. Conta ainda com 02 consultórios. Cada um possui: lavatório de mãos, mural, maca, 01 mesa, cadeiras, pírâmide de acrílico, bioimpedância, balança de plataforma, estadiômetro fixo, plicômetro, fita métrica, tapete grande (com climatização). O fluxo de atendimento é realizado de segundas a sextas-feiras de manhã pelo estágio de nutrição clínica que realiza atendimento nutricional ao público de: alunos, encaminhamentos do Serviço de Atendimento a Saúde do Trabalhador (SAST), pacientes da clínica de fisioterapia e a comunidade em geral. Nas segundas e quintas-feiras são realizados os atendimentos nutricionais do programa Unovital (funcionários). Todos são atendidos de forma gratuita. O atendimento acontece de forma individual, em que são realizados inquéritos alimentares, avaliação antropométrica detalhada, orientação nutricional com foco na alimentação saudável, patologias de cada indivíduo, emagrecimento e ou hipertrofia muscular. Após a consulta nutricional os pacientes recebem em mãos na sexta-feira de manhã um cardápio detalhado para seus objetivos de consulta com orientações nutricionais e a cada 30 dias recebem a reconsulta nutricional para dar seguimento a sua evolução dietoterápica. Atendimentos realizados: atendimento nutricional individualizado para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrizes e atletas; atendimento nutricional individualizado para todas as condições patológicas que exigirem cuidado nutricional;
4. Clínica Escola de Medicina: vinculada ao Curso de Medicina contando com 778,61 m². Está localizada no Bloco G3 da Área de Ciências da Saúde (ACS) e dispõe de 11 consultórios de atendimentos, 01 sala de verificação de sinais vitais, 01 sala de simulação, 01 sala de aula e 01 sala de estudos. A Clínica da Medicina conta com recepção de pacientes; 08 salas de atendimento clínico (sendo 04 com banheiro privativo); 02 salas de orientações aos estudantes; 01 sala de coleta/vacinas; estrutura para expurgo, lavagem, esterilização e embalagem/estocagem de materiais; e depósito de materiais de limpeza (DML). Os seguintes atendimentos são realizados: Consultas em Clínica Médica; consultas em Ginecologia e Obstetrícia; consultas em Pediatria; consultas em Dermatologia; consultas em Psiquiatria; consultas em Endocrinologia; consultas em Imunologia e Alergia; Consultas em Reumatologia;
- f) Rede de Inovação: é uma estrutura de apoio à gestão do conhecimento, encarregada de fomentar a articulação dos agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na universidade. Acerca da equipe técnica, atualmente a Rede de Inovação conta com um Diretor, professores (de acordo com a demanda) e 04 técnicos administrativos. Sua estrutura física, compreendendo escritórios, salas de reuniões e laboratórios, totaliza 192,57 m²;

- g) Incubadora Tecnológica: localizada no bloco R da Unochapecó, contando com 134,04 m², tem em sua equipe 01 técnica administrativa, 01 professora-coordenadora e 01 estagiária. Atende atualmente mais de 20 empreendimentos e fomenta o empreendedorismo para mais de mil pessoas por ano. É um programa de fomento às empresas nascentes para apoio e criação de novos negócios de base tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento econômico local, além de constituir um mecanismo de transferência de tecnologia para inovação dos projetos de pesquisa;
- h) Laboratório de Materiais de Multifuncionais: com 350,51 m², é utilizado para realização de análises envolvendo a pesquisa e a prestação de serviços. As pesquisas são comandadas por professores doutores e atendem o stricto sensu da Instituição;
- i) Laboratório de Resistência de Materiais de Construção Civil: com 365,05 m², realiza prestação de serviços, destacando-se ensaios de resistência à compressão, todos os serviços prestados e seus valores são estabelecidos por meio de portaria regulamentadora;
- j) Pronto 3D: Laboratório de Prototipagem e Novas Tecnologias Orientadas ao 3D, possui 110,90 m² e presta serviços à comunidade acadêmica e geral em cortes a laser ou por controle numérico computadorizado, de materiais como mdf, tecidos, eps, entre outros, além de impressão 3D;
- k) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP): tem por finalidade promover a integração entre universidade e comunidade externa, a inserção na economia formal de grupos sociais excluídos e vulneráveis, a partir da sua organização para o trabalho, através da incubação e do acompanhamento de empreendimentos de economia solidária na perspectiva da autogestão. Atualmente, conta com 283,78 m². A equipe é composta por 06 professores, 03 bolsistas, estagiários curriculares (conforme demanda) e 02 técnicos, atingindo mais de mil pessoas atendidas de forma direta. Desse trabalho resultaram mais de 30 produtos acadêmicos, entre artigos, resumos, apresentações, diagnósticos, capítulo de livro dentre outros;
- l) Ginásio: com área total de 3.318,68 m² distribuídos em 03 pavimentos, disponibiliza quadras para treinos e jogos da comunidade acadêmica, além de academia com 192,50 m², sala de ginástica/dança com 226,87 m² e sala de tatame com 345,40 m², atendendo também projetos de extensão vinculados a escolas da comunidade;
- m) ACIN PP e ACIN Jornalismo: A Agência de Comunicação Integrada é um espaço dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo da Unochapecó, que objetivam aprimorar a formação profissional de seus acadêmicos. Proporciona estágio não obrigatório e atividade voluntária com trabalhos reais, voltados para necessidades internas da instituição e organizações sem fins lucrativos. Sob orientação de técnico e professor, os acadêmicos são desafiados a utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para aplicá-los em seus trabalhos;
- n) Escritório de Projetos e Prestação de Serviço (EPPS): ocupa 02 salas na Rede de Inovação, totalizando 58,32 m², com armários, impressora, mesas de trabalho com computadores e uma mesa de reunião.

Figura 3 – Mapa de localização de laboratórios



Tabela 1 – Detalhamento de localização e área dos laboratórios

	Laboratórios	Bloco	Área (m²)
1	ACIN Jornalismo	F	51,18
2	ACIN Publicidade	F	50,7
3	Brinquedoteca	E	64,67
4	Central de Reagentes e Resíduos Químicos	Central Reagente	98,26
5	Complexo de Bioterismo (Biotério)	Biotério	415,92
6	Escritório de Design	F	50,72
	Ginásio do Esporte		
7	Quadra poliesportiva		
8	Quadra ginástica	Ginásio	3.318,68
9	Sala Tatame		
10	Sala de dança		
11	Academia de musculação	Ginásio	192,5
12	Laboratório Ateliê de Cerâmica	S	21,5
13	Laboratório Ateliê de Desenho	S	96,9
14	Laboratório Ateliê de Escultura	S	115,8
15	Laboratório Ateliê de Gravura	S	115,93
16	Laboratório Ateliê de Pintura	S	96,77
17	Laboratório de Análise de Sementes e Fisiologia Vegetal	R	69,65
18	Laboratório de Análise Instrumental I	R	35,75
19	Laboratório de Análise Instrumental II	R	52,10
20	Laboratório de Análise Sensorial	R	32,95
	Laboratório de Anatomia		
21	Laboratório de Anatomia Humana	G	107,75 (2 salas)
22	Laboratório de Anatomia Animal	G	55,86 (1 sala)
23	Ossário	G	30
24	Sala de preparo	G	50,74
25	Laboratório de Análise de Alimentos (atual Laboratório de Materiais Multifuncionais – LMF)	G3	350,51

26	Laboratório de Automação	K2	79,20
27	Laboratório de Bar e Enologia	G	81,94
28	Laboratório de Bioquímica	G	67,85
29	Laboratório de Biotecnologia Farmacêutica	Biotério	36,75
30	Laboratórios de Botânica	G	61,5
31	Laboratório de Bromatologia	R	35,45
32	Laboratório de Cardiorespiratório	G3	
33	Laboratório de Cinesiologia e Cinesioterapia	G3	40,07
34	Laboratório Eletrotermofototerapia	G3	66,20
35	Laboratório de Fisiologia do Exercício	G3	70,2
36	Laboratório de Bioquímica do Exercício	G3	20
37	Laboratório de Medidas e Avaliação	G3	19,3
38	Laboratório de Hidroterapia	G3	9,3
39	Laboratório de Pesquisa em Movimento	G3	54,5
40	Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais	G3	55,2
41	Laboratório de Semiologia	G3	24,6
42	Laboratório de Citologia		
43	Laboratório de Hematologia	G	38,32
44	Laboratório de Micologia		
45	Laboratório de Confeção	S	96,92
46	Laboratório de Ecologia	Central Serviços	64,33
47	Laboratório de Entomologia Ecológica	Central Serviços	30,18
48	Laboratório de Elétrica	K2	73,7
49	Laboratório de Eletrônica	K2	96,20
50	Laboratório de Eletrônica de Potência	K2	96,20
51	Laboratório de Ensaio Mecânicos	K	53,13
52	Laboratório de Ensino	E	64,32
53	Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia	R	56,35
54	Laboratório de Estruturas da Construção Civil		
55	Laboratório de Resistência de Materiais de Construção Civil		
56	Laboratório de Materiais da construção Civil	N	365,05
57	Laboratório de Hidráulica		
58	Laboratório de Farmacognosia, Química Farmacêutica e Farmacologia	G	78,10

59	Laboratório de Farmacotécnica Homeopática	G	70,3
60	Laboratório de Física	K2	124,56
61	Laboratório de Fotografia e Estúdio de fotografia	F	170,1
62	Laboratório de Gastronomia – Cozinha pedagógica	G	234,47
63	Laboratório de Genética e Ecotoxicologia Molecular	R	90,59
64	Laboratório de Habilidades		
65	Laboratório de Enfermagem	G	145,61
66	Laboratório de Histologia		
67	Laboratório de Patologia	G	62,95
68	Laboratório de Imunologia	Biotério	101,16
69	Laboratório de Joias	S	31,56
70	Laboratório de Línguas – LABLIN	M	16,95
71	Laboratório de Matemática	R	108,52
72	Laboratório de Mecânica dos Solos	K2	95,52
73	Laboratório de Metalografia	K	53,85
74	Laboratório de Metrologia	K	52,05
	Laboratório de Microbiologia		
75	Laboratório de Microbiologia Básica e Clínica	G	63,60
76	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	G	54,32
77	Laboratório de Microscopia	G	74,45
78	Laboratório de Modelagem	S	88,23
79	Operações Unitárias I	G	61,90
80	Operações Unitárias II	G	78,45
81	Laboratório de Parasitologia		
82	Laboratório de Zoologia	G	72
83	Laboratório de Práticas Didáticas	Distrito Marechal Bormann	
84	Laboratório de Práticas Jurídicas	G3	72
85	Laboratório de Processo de Fabricação e Usinagem	K2	257,11
86	Laboratório de Processos e Tecnologias em Materiais	K2	239,52
87	Laboratório de Produtos Naturais	R	33,72
	Laboratório de Química		
88	Laboratório de Química Geral e Analítica	R	70,95
89	Laboratório de Físico-Química e Orgânica	R	71,60

90	Laboratório de Rádio	F	41,34
91	Laboratório de Redes de Computadores	R	69,65
92	Laboratórios de Soldagem	K2	246,66
93	Laboratórios de Solos	R	65,75
94	Unidade Didática Epagri	-	427
95	Laboratório de Técnica Cirúrgica	G	44,95
96	Laboratório de Tecnologia de Alimentos	R	45,65
97	Laboratório de Tecnologias Ambientais	Central de Serviços	68,51
98	Laboratório de TV e Cinema	F	118,25
99	Laboratório de Toxicologia	G	66,79
100	Laboratórios de Zoonoses	R	66,82
101	Laboratório Dietético	G	110,96
102	Laboratório de Avaliação nutricional	G	34,72
103	Laboratório Mercado de Capitais		
104	Laboratório Herbário	R	15
105	Laboratório de Estudos de Educação Física	G	72,64
106	Laboratório Pronto 3D	K2	110,88
107	Literatório	M	95,96
108	Museu de Ciências Naturais	R	187,66
109	Plenário Jurídico	G3	83,15
110	Usina da moda	H	36,80
111	Wikiproj		
112	Laboratório de Conforto Ambiental	R	169,90
113	Laboratório de Topografia e Geoprocessamento		
114	Laboratório de Topografia	G	18,1
115	Clínica Escola de Medicina Veterinária	CEMV	979,5

Fonte: Setor de Gestão de Laboratórios, 2019.

Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços atendem quanto aos aspectos de limpeza, normativas legais, manutenção, ventilação, iluminação e acústica e acessibilidade.

Os espaços que possuem a venda de alimentos são terceirizados, sendo que o *campus* SLO possui uma cantina com 92,2 m² e o *campus* de Chapecó possui um total de 1.005 m² destinados aos espaços de alimentação, sendo esses distribuídos da seguinte maneira:

- a) Bloco C: café com galeria de arte;
- b) DCE: duas cantinas de lanches prontos;
- c) Bloco G: restaurante a quilo para almoço, café e lanches nos demais horários;
- d) Bloco T: restaurante com valor diferenciado para estudante, *buffet* a quilo e lanches;
- e) Bloco G3: lanches feitos na hora;
- f) Bloco K2: lanches prontos;
- g) Bloco R3: autoatendimento de lanches em máquina de vendas, com lanches disponibilizados pelo restaurante do bloco T;
- h) Bloco R: franquia de lanches, chá e café, feitos na hora;
- i) Bloco T: cozinha para funcionários.

Figura 4 – Jardim das artes, área de convívio



No bloco T também há uma sala de descanso e convivência para funcionários. A IES oferece ainda áreas para práticas desportivas como o ginásio e a academia de musculação e o Jardim das Artes, espaço novo que vem sendo muito utilizado, tanto para a convivência quanto para contemplação e descanso.

A área total destinada à convivência totaliza 3.9955,42 m².

UNIVERSIDADE
NOVO CHAPECÓ

Planejamento
e avaliação
institucional

Planejamento e avaliação

A Unochapecó busca a expansão de suas ações através de cursos de graduação e pós-graduação que são articulados com a pesquisa e extensão, direcionando seus esforços para atender sua finalidade, objetivos, missão e visão.

A formulação das estratégias empresariais é complexa, uma vez que a própria estratégia está mergulhada em uma multiplicidade de fatores e de componentes internos e externos. Muitos desses fatores estão situados completamente fora do controle e da previsão da organização.

Diante deste cenário, o planejamento estratégico surge como uma valiosa “ferramenta” de auxílio à alta administração, pois permite nortear as ações gerenciais da empresa dentro de um plano previamente determinado de metas e estratégias, diminuindo, com isso, a possibilidade de tomada de decisões equivocadas, num mercado ex-

tremamente competitivo sem margem para erro.

Assim, criam-se condições de agir sobre as variáveis e fatores, de modo que se possa exercer alguma influência sobre as incertezas relacionadas ao processo decisório e melhorar a probabilidade de alcance das metas e objetivos institucionais. Neste sentido, Oliveira (2013)¹ destaca que o planejamento proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a estratégia a ser seguida pela instituição, otimizando o grau de interação com os fatores externos e atuando de forma inovadora e diferenciada.

A definição dos projetos estratégicos ocorre via atividade de planejamento institucional, desenvolvida em conjunto com todas as unidades de gestão da Universidade, sendo Reitoria,

1 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas*. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Pró-reitorias e Diretorias. Além do dimensionamento dos projetos estratégicos, concomitante a este processo, no período compreendido entre os meses de outubro a dezembro ocorre na instituição o planejamento das unidades institucionais para o ano subsequente, em que o processo inicia com formulação da peça orçamentária que define os parâmetros e previsão de recursos para o próximo período.

Após a definição da peça orçamentária, essa é apreciada pelos órgãos institucionais, como CONSUN e CONSUP, nos quais a mesma é submetida ao processo de aprovação.

Depois da aprovação da peça orçamentária, inicia-se o procedimento de planejamento operacional junto a todas as unidades da Instituição, sendo Área de Ciências Sociais Aplicadas, Área de Ciências Exatas e Ambientais, Área de Ciências Humanas e Jurídicas e Área de Ciências da Saúde, Setores,

Programas, Unidade Fora de Sede, Diretorias, Pró-reitorias, Reitoria.

A atividade realizada junto às áreas acadêmicas é conduzida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, Diretoria de Planejamento e Controle, áreas acadêmicas, constituídas pelos NDE's de cada curso, em que são repassadas as informações sobre os projetos estratégicos institucionais, metas de cada curso, orçamento disponível e sistemas de avaliação.

Tal procedimento é igualmente realizado com as Diretorias, Pró-reitorias, Reitoria, Setores e Programas, que recebem as orientações sobre orçamento das unidades, projetos estratégicos de suas responsabilidades, metas e sistema de acompanhamento e avaliação.

O fluxo de acompanhamento do planejamento das unidades é realizado pela Divisão de Orçamento, vinculada à Diretoria de Planejamento e Controle, que, através do Sistema OBC, faz o controle dos recursos disponibilizados, gastos efetuados e projetos solicitados, realizando o controle, avaliação e aprovação das solicitações realizadas por todas as unidades da instituição.

Todas as unidades dispõem de acesso ao sistema para que possam acompanhar a utilização dos recursos, bem como realizar as so-

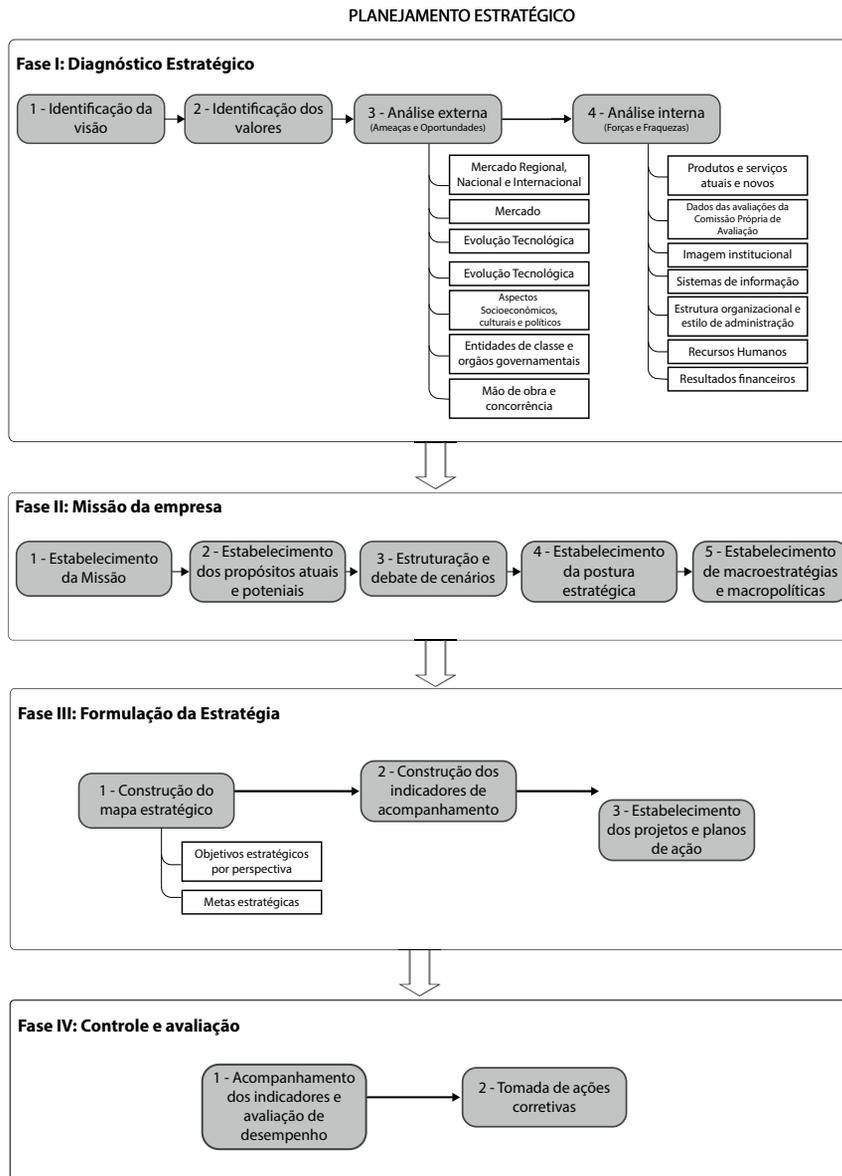
licitações e acompanhar a sua execução.

Os projetos estratégicos são acompanhados pela Diretoria de Planejamento e Controle, através da Divisão de Planejamento, que gerencia a execução das etapas e ações propostas para cada projeto, fornecendo subsídios de controle aos gestores de cada projeto.

Semestralmente são realizadas Reuniões Gerais de Estratégia (RGE's), que têm por objetivo acompanhar o desenvolvimento dos projetos estratégicos, comportamento orçamentário e desempenho das unidades.

Segue, a seguir, um fluxograma desenvolvido pela Divisão de Processos Diretoria de Planejamento e Controle, que ilustra o planejamento estratégico da IES com relação ao fluxo das fases desde diagnóstico:

Figura 1 – Planejamento Estratégico da Unochapecó



É válido ressaltar que na etapa da Fase 01 a CPA está contemplada. No item análise interna (forças e fraquezas), o setor de planejamento institucional utiliza como base os dados das pesquisas aplicadas pela comissão.

Fonte: Divisão de Processos Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

Governança da Unochapecó

A gestão de uma organização requer acompanhamento do hoje (rotina) e acompanhamento do futuro (estratégia). Tanto a rotina quanto a estratégia, para serem geridas de

forma eficiente, requerem momentos distintos de análise e de tomada de decisão, normalmente com periodicidades diferentes: estratégia com uma frequência menor do

que a rotina. A Unochapecó adotará o seguinte modelo de governança da estratégia:

Figura 2 – Modelo de governança da Unochapecó



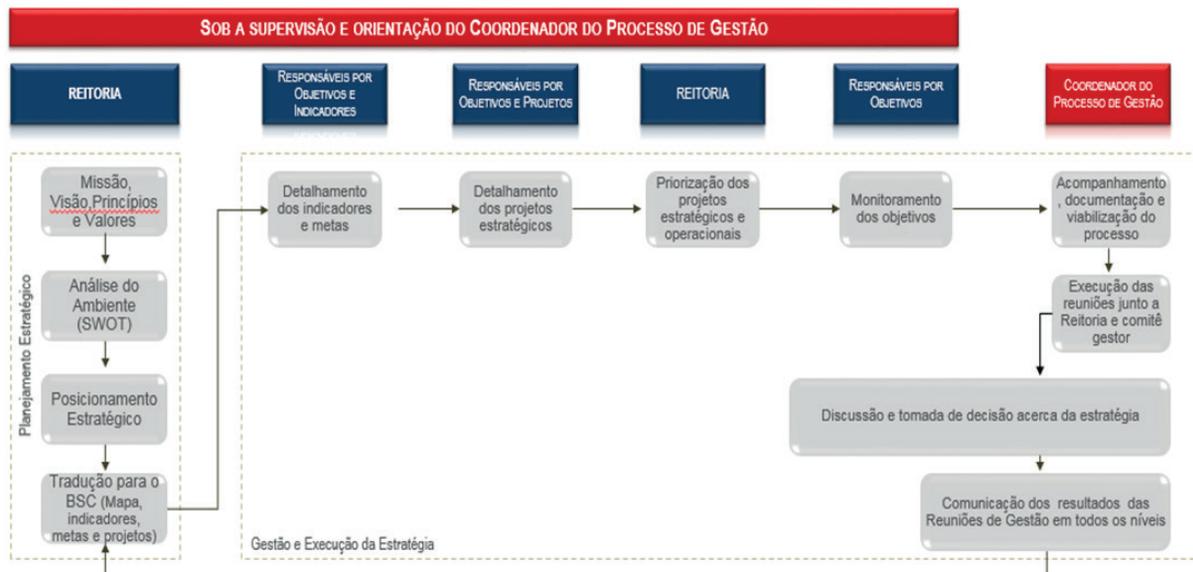
Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

A gestão estratégica na Unochapecó tem dois ciclos principais, sendo:

- Ciclo longo: este é de construção de um novo horizonte estratégico, ou seja, momento que é pensado os próximos 05 anos;
- Ciclo curto: este é o de acompanhamento da estratégia, onde as análises são realizadas considerando ambientes interno e externo e as decisões de redirecionamento tomadas.

A Figura 3 representa as atribuições do processo de gestão estratégica.

Figura 3 – Processo de gestão estratégica



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controle, 2018.

Para cada objetivo estratégico deverão ser geradas análises de presente/passado e tendências, assim como alternativas viáveis como recomendações. As premissas a serem seguidas são:

- Relatar a situação atual do objetivo estratégico com base nas informações do ambiente externo e interno, no desempenho dos indicadores estratégicos, no andamento dos projetos e em outras informações relevantes para aquele objetivo naquele momento;
- As análises ocorrem para entender o andamento da execução da estratégia e antever problemas mais graves na execução da estratégia. Portanto, faz-se necessário explicitar possíveis causas para o desempenho apurado;
- As análises vinculam fatores internos e externos, traçam tendências de desempenho futuro e garantem o alinhamento dos líderes quanto às perspectivas do ambiente externo e as expectativas para a estratégia do negócio;
- As recomendações devem ser apresentadas sempre com possíveis alternativas (cenários) para as questões estratégicas acompanhadas por análises criteriosas da viabilidade e dos possíveis impactos;
- Alternativas devem ter foco na causa raiz do problema, com vistas ao alcance do resultado esperado em detrimento à eliminação do sintoma.

Para tomar boas decisões no nível estratégico é fundamental que o modelo de gestão conecte várias informações (contexto externo e interno) que ajudem a analisar a estratégia vigente e, conseqüentemente, o mapa estratégico. O ponto fundamental é analisar a estratégia com uma visão sistêmica, considerando não apenas o passado/presente, mas o que esperar para o futuro. **Vale ressaltar aqui que o PDI da Unochapecó, em 2019, foi apresentado e aprovado para o novo ciclo (2019-2023).**

Projeto/processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade interna com a finalidade de identificar o andamento e a qualidade de Ensino, Pesquisa e Extensão e atividades de gestão acadêmica e administrativa, assegurando a integração de dimensões externas e internas. Tal processo é construído e assumido coletivamente pela comunidade acadêmica

e garante a possibilidade de gerar informações para tomada de decisões político-pedagógicas e administrativas.

A CPA trabalha constantemente no planejamento de suas ações. Fazem parte do planejamento conduzido pela CPA as seguintes ações em linhas gerais: estudos e análises para fornecer de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e

modificação da política da autoavaliação institucional; planejamento e organização das atividades, estabelecimento dos objetivos, metodologia, procedimentos, estratégias, recursos e calendário de ações do processo de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica da importância de sua participação no processo; aplicação dos questionários de autoavaliação visando

atingir as metas de pelo menos 70% de respondentes; análise participativa dos dados da avaliação juntamente com os atores envolvidos no processo.

Ainda, ações de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional à direção, docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos; elaboração e disponibilização dos relatórios no *site* da IES de acesso público; encaminhamento dos dados para o Comitê Gestor da Instituição para subsidiar a implementação das ações necessárias, assim como divulgação das conquistas da CPA.

Ao longo do processo, ocorre a sensibilização dos alunos no sentido de compreenderem que a avaliação serve para nortear os professores na adoção de estratégias para melhora da sua aprendizagem, comportamento e desempenho acadêmico. É um instrumento utilizado para fornecer subsídios à instituição, num processo de retroalimentação.

São utilizados como instrumentos de operacionalização formulários com questões específicas sobre cada dimensão, análise dos dados e autoavaliação pelos respectivos setores avaliados.

A autoavaliação é aplicada em um primeiro momento à comunidade acadêmica da IES (alunos dos cursos de graduação, profes-

sores e funcionários técnico-administrativos) também envolvendo a comunidade externa por meio dos membros da sociedade civil; num segundo momento, é realizada a socialização dos processos avaliativos por meio de um Simpósio Bianual.

O método adotado parte do individual para o coletivo e orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para criar novos contornos e adotar políticas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações concretas.

A avaliação do ensino de Graduação demonstra o panorama dos cursos quanto ao: desempenho da coordenação; desempenho docente; desempenho discente; expectativa do curso pelo discente e infraestrutura relacionada ao desempenho das atividades de ensino de Graduação (laboratórios didáticos e de informática, biblioteca, sala de aula e sala dos professores), atendimento e eficácia dos serviços prestados pelos setores de atendimento.

Acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativos recebem gráficos mostrando o perfil do grupo avaliado, da infraestrutura e serviços da Instituição, bem como desenvolvimento do processo de avaliação e projeção das ações. Para esse trabalho, a CPA conta com a participação direta dos Coordenadores de Curso, discentes, diretores de área e de setores.

O desenvolvimento da autoavaliação na Unochapecó se dá pela realização de reuniões de estudos/trabalho e debates de sensibilização; sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões; realização de seminários internos para apresentação do SINAES e da proposta do processo de avaliação interna da IES; discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados; definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica; definição da metodologia de coleta e análise e de interpretação dos dados; realização da avaliação quantitativa em toda a comunidade; devolução de enquetes aos cursos, professores, coordenações de curso, estudantes e dirigentes, com recebimento das devolutivas da avaliação; realização da avaliação qualitativa com grupos focais para desenvolvimento de plano de ação, e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.

Para avaliar todos os níveis educacionais, modalidades e acompanhar/integrar as avaliações externas, fornecendo dados na autoavaliação, serão implementados os seguintes processos avaliativos: Avaliação de Cursos de Graduação por Coordenadores; Docentes e Estudantes; Avaliação de Pós-graduação *Lato Sensu*; Avaliação de Pós-graduação *Stricto Sensu*; Avaliação de Programas/Cursos e Pro-

jetos de Extensão; Avaliação por Desempenho de Curso: ENADE; Avaliação de Desempenho dos Avaliadores Externos (*in loco*); Avaliação Cursos EaD; Avaliação de estudantes Egressos.

Esta avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES. Essa fase, autocrítica, com desdobramentos, intitula-se interna por compreender ações desenvolvidas por agentes internos à própria Instituição. A utilização de instrumentos de avaliação nas ações e processos da IES, bem como seus resultados com a participação de toda a comunidade envolvida, contribui para identificar fragilidades e corrigi-las, para dar continuidade ao desenvolvimento e à consolidação da Avaliação Institucional permanente e à socialização das informações com a comunidade interna e externa.

A metodologia é baseada nos princípios das avaliações envolvidas com os atores sociais pertencentes à instituição e a sua infraestrutura. Estas avaliações possuem abordagem qualitativa (busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto às características de um programa e seus resultados) e quantitativa (parte de parâmetros pré-estabelecidos, que possam ser traduzidos em termos numéricos). Contudo, estas duas abordagens não têm que ser mutuamente excludentes e a maioria das avaliações

pode se beneficiar da incorporação de ambas. Este é um instrumento de articulação e interação para o desenvolvimento e gestão do conhecimento que poderá contribuir para o desenvolvimento social e qualidade acadêmica.

O ciclo atual prevê a elaboração de relatórios integral para 2018 a 2020. A Unochapecó fornece este relatório anual desde 2010 via sistema e-MEC, sendo que todos os arquivos síntese estão disponíveis para consulta pública através do *site*: <www.unochapeco.edu.br/cpa>. É válido ressaltar que, acerca do relatório de autoavaliação institucional, além de estar publicado na página oficial da CPA, todo ano a Comissão apresenta a consolidação dos dados ao órgão máximo da instituição o Conselho Universitário (CONSUN).

A construção desse relatório de autoavaliação institucional leva em consideração as 10 dimensões do SINAES estabelecidas na Lei n. 10.861/2014. A partir do relatório de autoavaliação de 2014, a Unochapecó adota metodologicamente o agrupamento das 10 dimensões em 05 eixos estruturantes, conforme a Nota Técnica N° 14/2014 – CGAC-GIES/DAES/INEP/MEC e o novo instrumento de avaliação institucional externa.

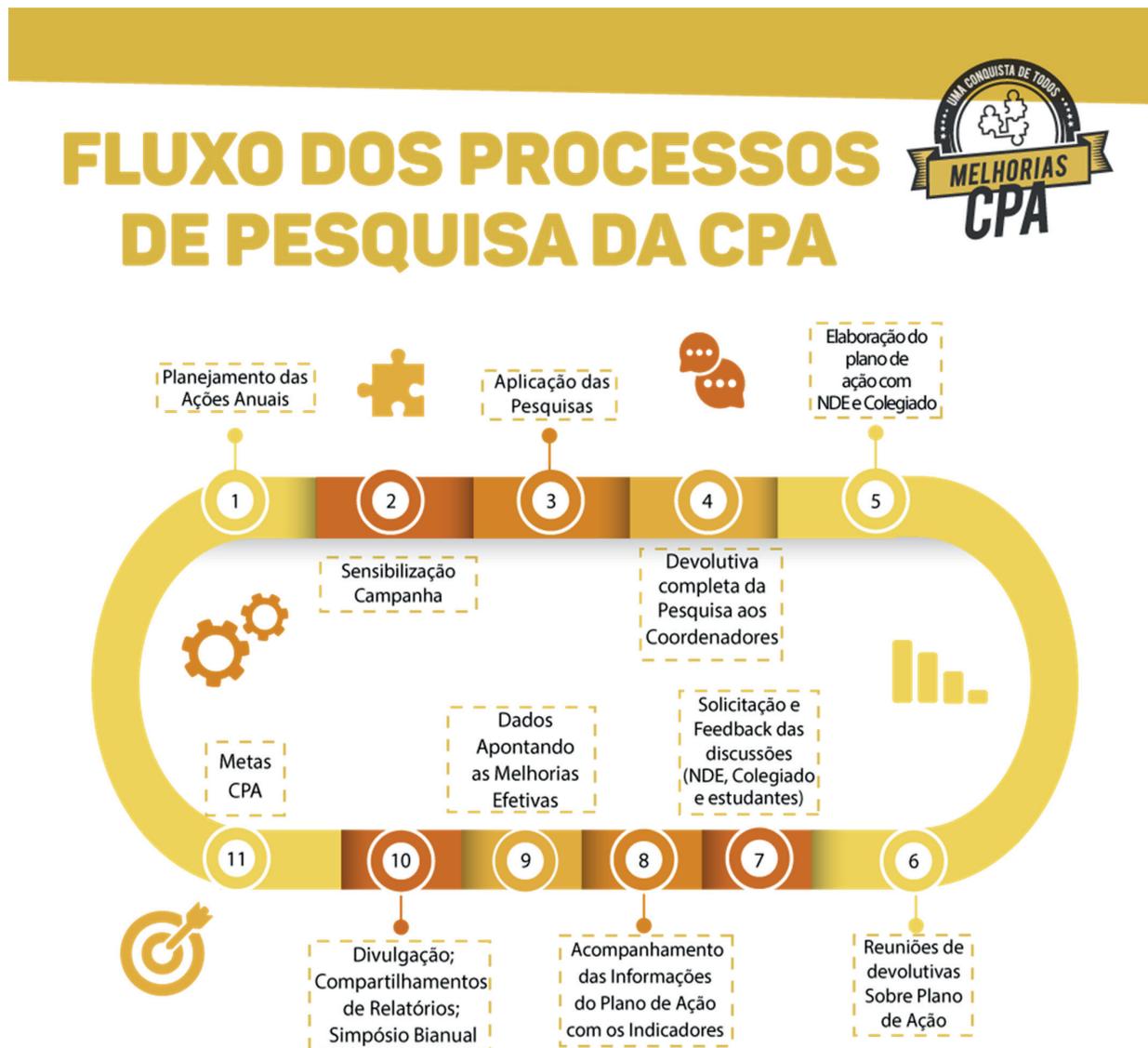
Para subsidiar o relatório de autoavaliação serão elaborados outros relatórios que irão corroborar com

os dados finais deste instrumento: Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação por Coordenadores; Docentes e Estudantes; Relatório de Avaliação de Pós-graduação *Lato Sensu*; Relatório de Avaliação de Pós-graduação *Stricto Sensu*; Relatório de Avaliação de Programas/Cursos e Projetos de Extensão; Relatório de Avaliação por Desempenho de Curso: ENADE; Relatório de Avaliação de Desempenho dos Avaliadores Externos (*in loco*); Relatório de Avaliação Cursos EaD; Relatório de Avaliação de estudantes Egressos; Relatório de Avaliação Clima Organizacional; Relatório de Avaliação Gestores Acadêmicos; Relatório de Avaliação de Perfil de Ingressante; Relatório de Concluintes e Relatório de Avaliação de Componentes Curriculares.

Para efetivamente consolidar o processo de divulgação é preciso que a avaliação atinja a todos os segmentos da Unochapecó através de uma participação voluntária. A CPA delineou um processo cíclico de ações para incrementar a adesão de todos os agentes (gestores, professores, estudantes e técnicos) no qual todos percebam que suas opiniões são debatidas e implementadas quando cabíveis.

Para ilustrar o processo que abrange a divulgação dos resultados, foi elaborado um fluxograma ilustrando as etapas (Figura 4).

Figura 4 – Fluxograma do processo de divulgação dos resultados CPA



Fonte: Dados CPA, 2019.

A seguir estão descritas as etapas do fluxo de divulgação dos resultados da CPA.

Quadro 1 – Processo de divulgação dos resultados CPA

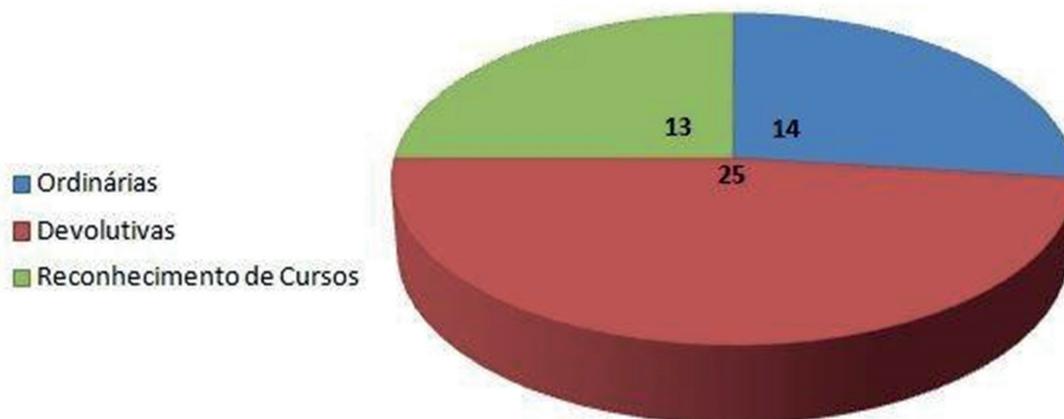
Planejamento das ações anuais	A equipe da CPA reúne-se no início de cada ano e determina o cronograma das avaliações, bem como o cronograma de devolutivas realizadas para cada curso e/ou setores responsáveis.
Sensibilização e Campanha	Nesta etapa desenvolve-se a campanha de sensibilização que conta com diversos tipos de materiais publicitários com o objetivo de engajar a comunidade acadêmica. Os diretores acadêmicos e coordenadores de curso participam ativamente a fim de atingir metas estatísticas de participação.
Visitas <i>in loco</i> e reuniões de devolutivas	A devolução dos resultados é realizada <i>in loco</i> para cada curso com a presença do núcleo docente estruturante e colegiado. A coordenação é encarregada de realizar assembleia com os estudantes com a presença de um membro da CPA e apresentar os dados da avaliação.
Feedback das discussões com NDE, colegiado e estudantes	Após a apresentação dos dados, a CPA solicita ao curso que elabore um plano de ação indicando o que será feito, principalmente para as fragilidades identificadas. Esse material é apresentado aos órgãos superiores da IES.
Acompanhamento das informações dos indicadores de cada setor	Com auxílio da Diretoria de Planejamento e Controle, criou-se um rol de indicadores. Estes são coletados pelos diversos setores da Universidade como intuito de complementar as informações da CPA.
Dados consolidados	Consiste na elaboração dos relatórios que sistematizam os resultados das avaliações da CPA. A consolidação do processo de autoavaliação ocorre através da ampla discussão com a comunidade acadêmica. Este relatório é elaborado de acordo com as dimensões definidas pelo SINAES.
Divulgação	Além realizar devolutiva <i>in loco</i> e enviar resumos das avaliações por <i>e-mail</i> , a CPA realiza um Simpósio Bianual para toda a comunidade (interna e externa). É dado foco em cada dimensão avaliada apontando fragilidades, potencialidades e recomendações.
Metas CPA	Para finalizar o ciclo avaliativo, a CPA define juntamente com o setor responsável um novo planejamento, a fim de atender e potencializar ações identificadas no diagnóstico.

Fonte: Dados CPA, 2019.

Em 2018, foram realizadas 25 reuniões devolutivas com os cursos da Área de Ciências Exatas e Ambientais (ACEA) e Área de Ciências Sociais e Aplicadas (ACSA). As reuniões foram referentes às avaliações aplicadas no primeiro semestre e segundo semestre de 2018:

Gráfico 1 – Índice de reuniões CPA em 2018

Índice de Reuniões CPA em 2018



Fonte: CPA, 2018.

A seguir, segue tabela das reuniões da equipe CPA no ano de 2018.

Tabela 1 – Reuniões de devolutivas de dados quantitativos com cursos de graduação e CPA em 2018

Data	Curso
1. 10/05/2018	Devolutiva com o curso de Administração (<i>Campus</i> São Lourenço do Oeste).
2. 08/06/2018	Devolutiva com o curso de Ciências Econômicas.
3. 14/06/2018	Devolutiva com o curso de Produção Audiovisual;
	Devolutiva com o curso de Publicidade e Propaganda;
4. 21/06/2018	Devolutiva com o curso de Jornalismo.
	Devolutiva com o curso de Design;
	Devolutiva com o curso de Design de Moda;
5. 22/06/2018	Devolutiva com o curso de Administração (<i>Campus</i> Chapecó).
6. 05/07/2018	Devolutiva com o curso de Ciências Contábeis (<i>Campus</i> São Lourenço do Oeste).
7. 12/07/2018	Devolutiva com o curso de Ciências Contábeis (<i>Campus</i> Chapecó).
	Devolutiva com o curso de Engenharia Civil;
	Devolutiva com o curso de Engenharia de Produção.

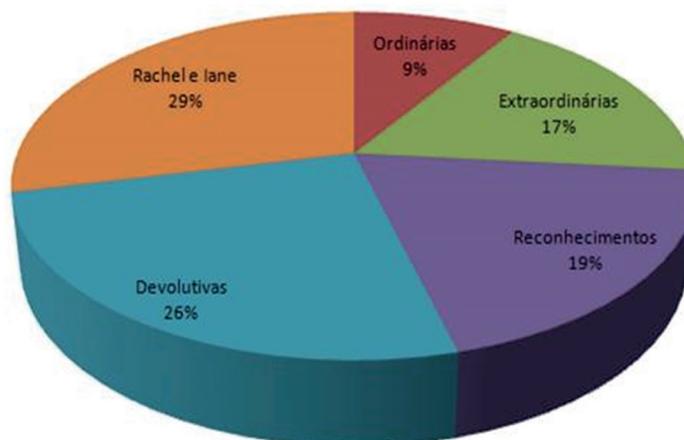
	Devolutiva com o curso de Matemática;
8. 13/07/2018	Devolutiva com o curso de Engenharia de Alimentos; Devolutiva com o curso de Engenharia Química.
9. 16/07/2018	Devolutiva com o curso de Agronomia.
10. 24/08/2018	Devolutiva com o curso de Engenharia Elétrica; Devolutiva com o curso de Engenharia Mecânica.
11. 30/08/2018	Devolutiva com o curso de Arquitetura e Urbanismo.
12. 23/09/2018	Devolutiva com o curso de Ciência da Computação e Sistemas de Informação em conjunto.
13. 30/09/2018	Devolutiva com o curso de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado.
14. 20/11/2018	Devolutiva com o curso de Biblioteconomia EAD.

Fonte: CPA, 2018

Em 2019, foram realizadas 21 reuniões devolutivas com os cursos de todas as áreas. As reuniões foram referentes às avaliações aplicadas no primeiro semestre e segundo semestre de 2018:

Gráfico 2 – Índice de reuniões CPA em 2018

Índice de Reuniões da CPA em 2019



Fonte: CPA, 2019.

A seguir, segue tabela das reuniões de devolutivas de avaliação da equipe CPA no ano de 2019 (até 15 de dezembro).

Tabela 2 – Reuniões de devolutivas de dados quantitativos com cursos de graduação e CPA em 2019

22. Data	Curso
1. 06/03/2019	Devolutiva com o curso de Nutrição.
2. 10/04/2019	Devolutiva com o curso de Farmácia.
3. 02/05/2019	Devolutiva com o curso de Odontologia.
4. 21/05/2019	Devolutiva com o curso de Logística.
5. 21/05/2019	Devolutiva com o curso de Processos Gerenciais.
6. 21/05/2019	Devolutiva com o curso de Gestão de Recursos Humanos.
7. 21/05/2019	Devolutiva com o curso de Marketing.
8. 21/05/2019	Devolutiva com o curso de Gestão Comercial.
9. 30/05/2019	Devolutiva com o curso de Fisioterapia.
10. 05/06/2019	Devolutiva com o curso de Gestão Financeira EaD.
11. 27/06/2019	Devolutiva com o curso de Artes Visuais.
12. 10/09/2019	Devolutiva com o curso de Medicina.
13. 24/09/2019	Devolutiva com o curso de Odontologia.
14. 10/10/2019	Devolutiva com o curso de Pedagogia.
15. 15/10/2019	Devolutiva com o curso de Artes Visuais.
16. 17/10/2019	Devolutiva com o curso de Enfermagem.
17. 21/10/2019	Devolutiva com o curso de Educação Física.
18. 24/10/2019	Devolutiva com o curso de Gastronomia.
19. 29/10/2019	Devolutiva com o curso de Biblioteconomia.
20. 04/11/2019	Devolutiva com o curso de Direito.
21. 20/11/2019	Devolutiva com o curso de Psicologia.

Fonte: CPA, 2019.

Para verificação do processo, cada uma destas reuniões foi documentada em atas, que são documentos organizados pela equipe técnica da CPA. Esses documentos encontram-se no setor da comissão para serem consultados, caso haja necessidade.

Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Em cumprimento à Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os atuais componentes da CPA foram designados por Ato da Reitoria, conforme PORTARIA N. 015/REITORIA/2019. O mandato dos membros da CPA é de 03 anos, em que a renovação é de 50% no terceiro ano de mandato. Os representantes são selecionados para um mandato de 03 anos a partir de processo de edital próprio, sem privilégio para a maioria absoluta de um dos segmentos.

A comunidade acadêmica participa do processo de autoavaliação, quer seja como integrante da CPA, quer seja como respondente dos questionários avaliativos ou ainda como participante nas discussões de resultados propostas pela CPA. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos.

Em 2019, a CPA ampliou os seus instrumentos de avaliação interna qualificando os instrumentos de coleta de dados, bem como suas devolutivas de avaliação. O objetivo é avaliar todos os níveis educacionais, modalidades e acompanhar/in-

tegrar as avaliações externas, fornecendo dados à autoavaliação. Em 2018 e 2019, iniciou-se a implementação dos seguintes processos avaliativos:

- Avaliação de Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Avaliação de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Avaliação de Programas/Cursos e Projetos de Extensão;
- Avaliação de Desempenho dos Avaliadores Externos (*in loco*);
- Avaliação Cursos EaD;
- Avaliação de estudantes egressos.

Acerca da avaliação interna de cursos prospectando as melhorias contínuas pautadas pela apresentação das enquetes de Avaliação de Curso e Ensino Aprendizagem e os relatórios do ENADE, a CPA elaborou uma proposta/plano que deverá ser discutido, avaliado e conceituado pelos respectivos NDE's de cada curso da instituição no ano de 2018 e ser previamente apresentado ao final de cada ano para a Comissão Própria de Avaliação. Este instrumento qualitativo visa conhecer as peculiaridades, especificidades dos cursos de graduação para esquadrihar as Ações de melhorias do Curso sobre os dados Quantitativos Apresentados (2018-2020). Por sua vez, a CPA com os dados apresentados deverá compartilhar as informações junto aos gestores acadêmicos.

Para a elaboração de uma proposta consistente e respaldada pela comunidade interna e apoiada da comunidade externa, optou-se por um processo participativo e democrático, envolvendo todos os segmentos da Instituição e representantes da comunidade externa. Nesse processo foram consideradas avaliações e discussões, definindo-se os parâmetros a serem avaliados.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição. Essa fase intitula-se interna por compreender ações desenvolvidas por agentes internos à própria Instituição, portanto, uma

fase de autocrítica, com desdobramentos necessários que tal exercício avaliativo pode proporcionar.

O desenvolvimento da autoavaliação na Unochapecó compreende as seguintes atividades que envolvem a comunidade:

- Realização de reuniões de estudos e de trabalho ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- Definição da metodologia de coleta e análise e de interpretação dos dados, no âmbito da CPA e fundamentada nas reuniões coletivas anteriores;
- Realização da avaliação quantitativa em toda a comunidade;
- Devolução de enquetes aos cursos, aos professores, à coordenação de curso, aos estudantes e aos dirigentes;
- Recebimento das devolutivas da avaliação por área;
- Realização da avaliação qualitativa, com grupos focais para desenvolvimento de plano de ação mediante dados quantitativos apresentados;
- Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e externa.

A CPA tem trabalhado para alcançar a participação de pelo menos 70% da comunidade acadêmica nos questionários da autoavaliação, buscando reforçar dia a dia o papel da comunidade no crescimento da instituição por meio do processo. Com um histórico de respondentes do questionário de aproximadamente 70% do total, a responsabilidade da CPA em mostrar seu papel ativo na IES torna-se ainda maior.

Para atingir estes altos níveis de adesão ao processo, a CPA trabalha com campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica que envolve a divulgação das principais conquistas da CPA a partir das autoavaliações. Isso reforça a participação da comunidade acadêmica e faz com que a CPA tenha maior confiabilidade nos dados obtidos. Conscientizar a comunidade acadêmica e civil da importância da autoavaliação como

um processo de melhorias está de acordo com a visão da instituição, de “ser referência como universidade comunitária reconhecida pela produção científica, qualidade acadêmica, gestão democrática e atuação na sociedade”, e a opinião de quem participa desses processos é o que nos propiciará o melhor caminho a seguir. Nesse intuito, busca-se, através de campanhas publicitárias, com pôsteres, *ban-ners on-line*, cartazes, panfletos e

todos os amparos publicitários, o engajamento da comunidade, para que, com a participação de todos nas enquetes, possamos construir e sensibilizar a autoavaliação. Para isso, comunicamos os percentuais de participação curso a curso, bus-

cando atingir metas estatísticas de efetiva participação e repassando os resultados obtidos, sendo esses apresentados aos gestores e para cada NDE e colegiados de curso, bem como solicitando um Plano de Ação de Melhorias para esses,

sobre os dados apresentados fortalecendo com isso uma atuação prática e efetiva de todo.

Em 2018, as avaliações propostas pela CPA tiveram os seguintes índices de participação:

Tabela 3 – Avaliações disponibilizadas em 2018 e percentual de adesão

Enquete	Público	População	Respondentes	% Participação
Perfil do ingressante 2018/1	Discentes	1.227	566	46,12%
Perfil do ingressante 2018/2	Discentes	281	178	63,34%
Avaliação de curso de graduação 2018/1	Docentes e Discentes	2.951	728	25%
Avaliação de curso de graduação 2018/2	Docentes e Discentes	2.813	769	27%
Avaliação do Clima Organizacional 2018/1	Funcionários	927	667	71,95%
Avaliação dos Gestores 2018/2	Gestores	101	86	85,14%

* Enquetes geradas de acordo com o número de disciplinas ministradas em cada semestre.

Fonte: CPA, 2018.

Em 2019, as avaliações propostas pela CPA tiveram os seguintes índices de participação:

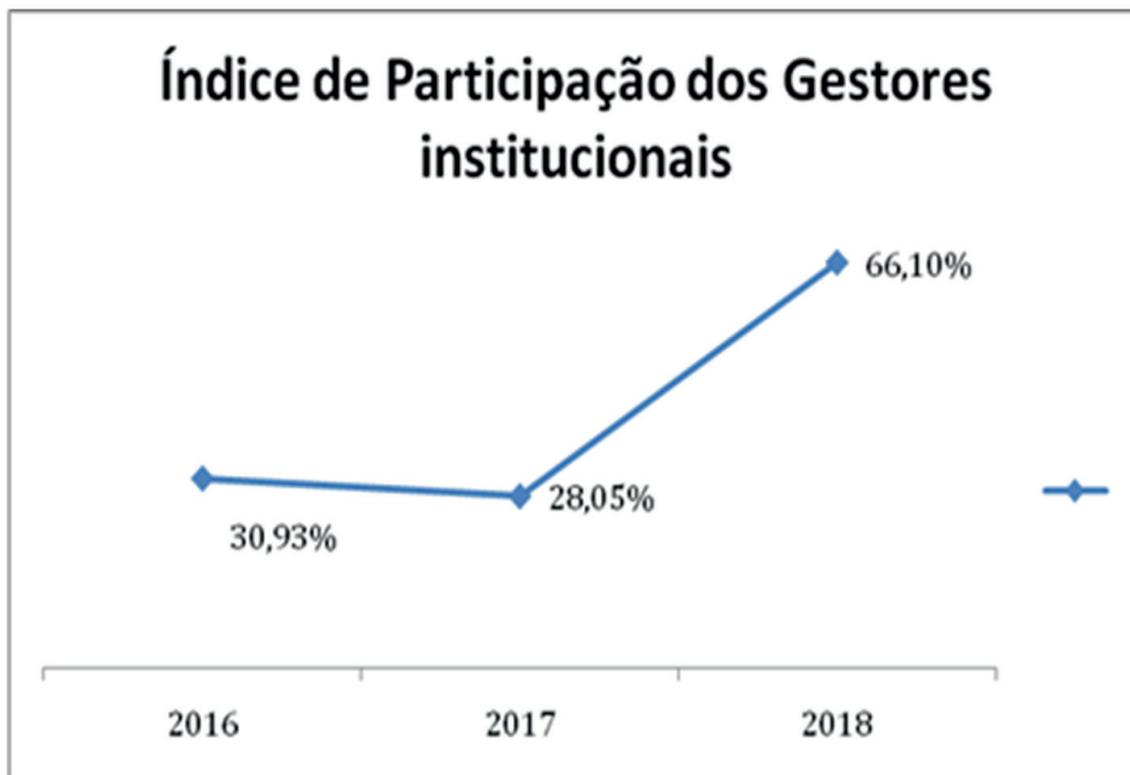
Tabela 4 – Avaliações disponibilizadas em 2019 e percentual de adesão

Avaliação	Público	População	Respondentes	% Participação
Perfil do Ingressante 2019/1	Discentes	1.565	1.026	65,5%
Perfil do Ingressante 2019/2	Discentes	346	132	38,1%
Cursos de Graduação 2019/1	Discentes e Docentes	3.502	2.065	58,9%
Cursos de Graduação 2019/2	Discentes e Docentes	3.204	1.756	54,8%
Clima Organizacional	Funcionários	902	556	61,6%

Fonte: CPA, 2019.

A seguir, seguem os gráficos referentes à participação dos gestores nas avaliações de 2016 a 2018:

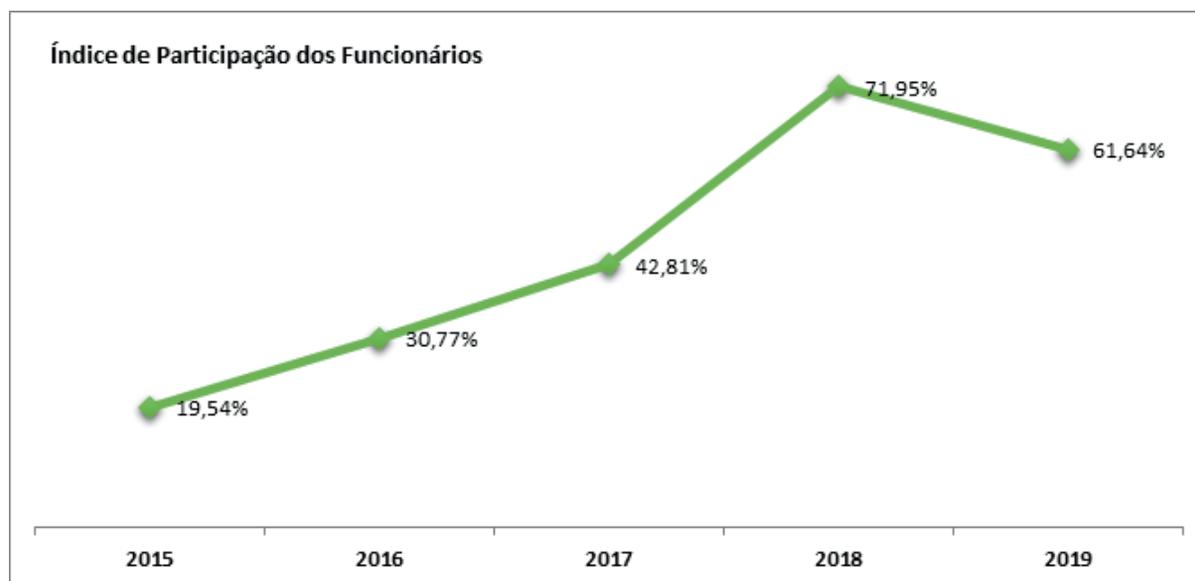
Gráfico 3 – Participação de gestores na Avaliação Institucional, 2016-2018



Fonte CPA, 2018.

Segue, a seguir, o gráfico referente à participação dos funcionários (técnicos e docentes) na avaliação de clima organizacional nos anos de 2015 a 2019:

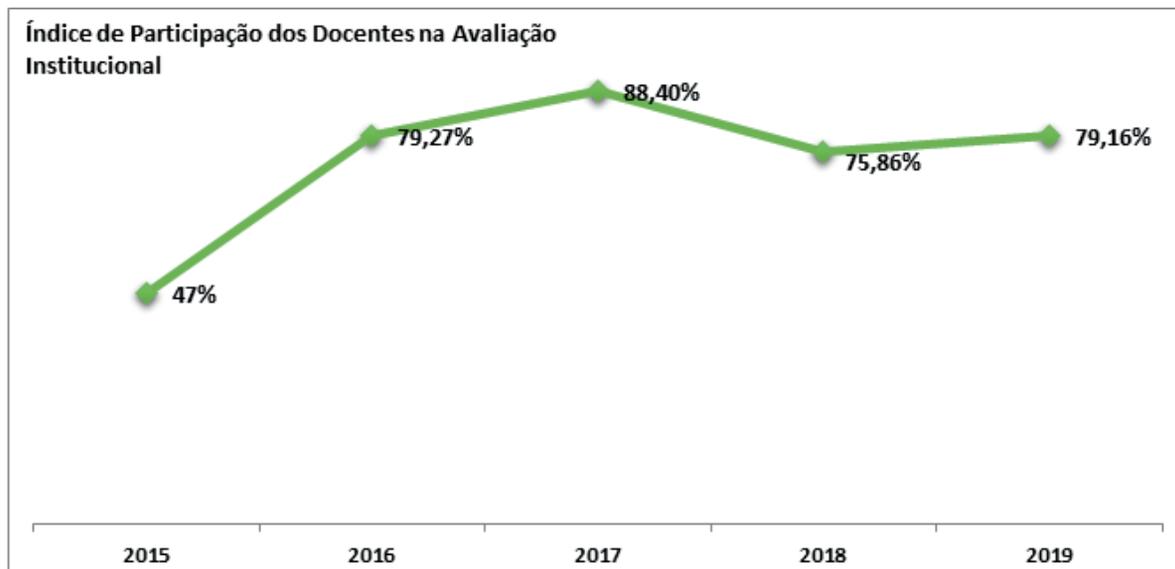
Gráfico 4 – Participação de funcionários na Avaliação Institucional, 2015-2019



Fonte: CPA, 2019.

Segue, a seguir, o gráfico referente à participação dos docentes na avaliação de curso nos anos de 2016 a 2018:

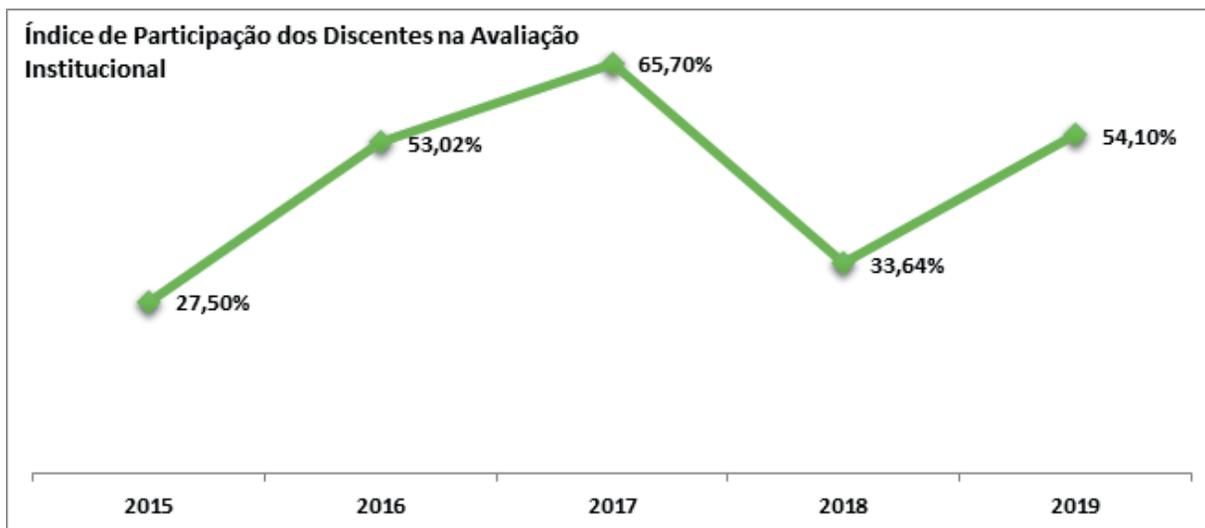
Gráfico 5 – Participação de professores na Avaliação Institucional, 2015-2019



Fonte: CPA, 2019.

Segue o gráfico referente à participação dos estudantes na avaliação de curso nos anos de 2015-2019.

Gráfico 6 – Participação de estudantes na Avaliação Institucional, 2015-2019



Fonte: CPA, 2019.

Ao diagnosticar os índices apresentados nos gráficos anteriores, a CPA relata aqui um resultado de historicidade positivo para participação de gestores e funcionários, porém, é preciso rever em 2020 a conscientização da melhoria dos índices de participação da comunidade acadêmica nas avaliações, principalmente, dos professores e estudantes, pois ambos tiveram uma queda de percentual de participação no ano de 2018. A CPA observa que as campanhas de sensibilização dos últimos anos foram muito importantes para o processo principalmente a realizada no período de 2017.

Figura 5 – Painel com informações da CPA no *campus* Chapecó

Fonte: CPA, 2019.

A campanha de 2019 teve como principal mensagem o incentivo de todos participarem do processo de avaliação, através dos meios de comunicação coerentes em busca de obter resultados de melhorias institucionais efetivas com a mensagem: **AUTOAVALIAÇÃO DIALOGAR PARA TRANSFORMAR.**

Figura 6 – Campanha de sensibilização CPA – 2019

**AUTOAVALIAÇÃO:
DIALOGAR PARA
TRANSFORMAR**

**MELHORIAS
CPA**

Aline Ana Demchinski – Diretora de Desenvolvimento Humano
Emansel Rodrigues – Técnico Administrativo do Distrito de Wellstar e Representante Técnico do CPE
Deisi Martins – Técnica Administrativa do Distrito de Extensão

Sua participação no Programa de Autoavaliação Institucional através da Pesquisa de Clima Organizacional oportuniza, a todos os nossos colaboradores, avaliar e sugerir melhorias contínuas em nossa Unochapecó.

**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**
100 cp@unochapeco.edu.br | f. (49) 3321.8195
unochapeco

CPA | **UNOCHAPECÓ**

Figura 7 – Campanha de sensibilização CPA – 2019

**MELHORIAS
CPA**

UNOCHAPECÓ

**AUTOAVALIAÇÃO:
DIALOGAR PARA
TRANSFORMAR**

Prof. Claudio Alcides Jacoski - Diretor
Prof. Paula Batistella - Coordenadora Logística, Projetos e Obras
Prof. Rachele Quadros - Coordenadora e Representante discente do AC 54 no CTR
Alicione Zilio - Pro-reitora Institucional

Sua participação no Programa de Avaliação Institucional foi fundamental para que nós, Gestores, pudéssemos avaliar e atuar nas melhorias sugeridas.

**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**

02 cpain@unochapeco.edu.br | 11. 360.3321.8195
 unochapeco.br

CPA | **UNOCHAPECÓ**

Figura 8 – Campanha de sensibilização CPA – 2019



**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**
 031.4949000@unochapeco.br | T. (49) 3321-8193
 unochapeco



Fonte: CPA, 2019.

Figura 9 – Campanha de sensibilização CPA – 2019



**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**
 031.4949000@unochapeco.br | T. (49) 3321-8193
 unochapeco



Fonte: CPA, 2019.

Figura 10 – Campanha de Sensibilização CPA – 2019



REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.

03 49400040@unochapeco.br | 1493 3321-8195
 unochapeco



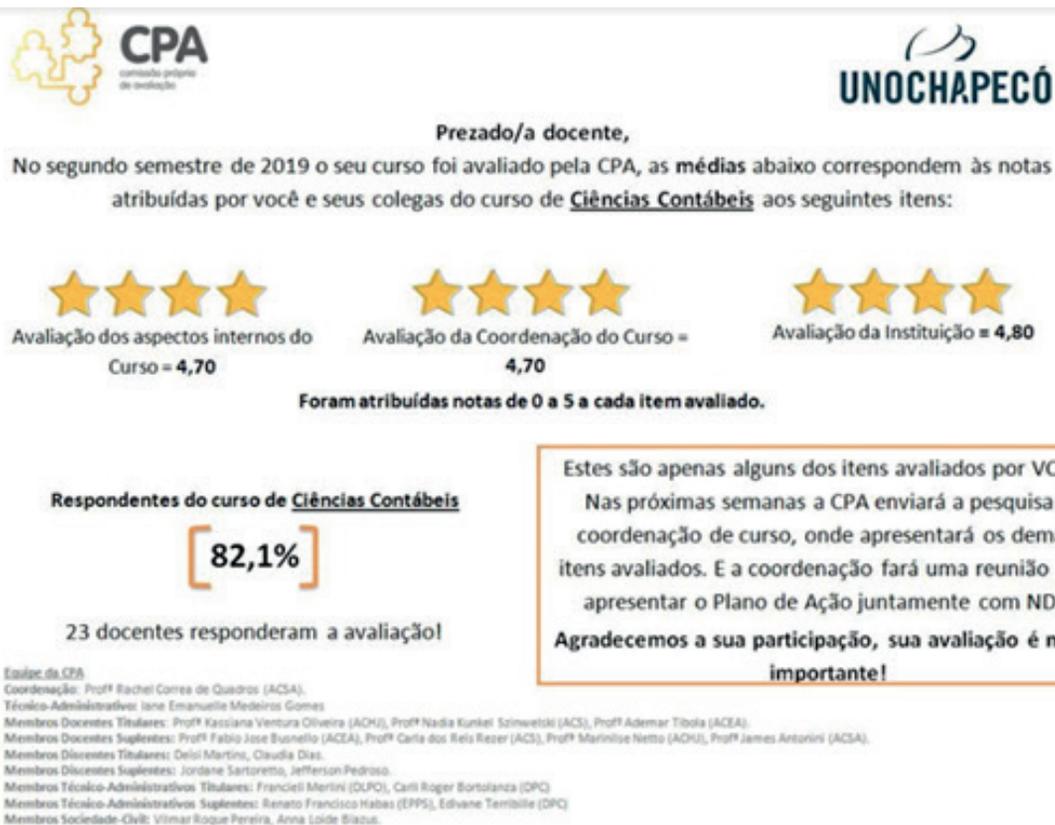
REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.

03 49400040@unochapeco.br | 1493 3321-8195
 unochapeco



Fonte: CPA, 2019.

Figura 12 – Resumo de avaliação de docente de Ciências Contábeis, 2019



Fonte: CPA, 2018.

Figura 13 – Resumo de avaliação de estudante de Ciências Contábeis, 2019



Prezado/a estudante,

No segundo semestre de 2019 o seu curso foi avaliado pela CPA, as **médias** abaixo correspondem às notas atribuídas por você e seus colegas do curso de **Ciências Contábeis** aos seguintes itens:



Avaliação dos aspectos
internos do Curso = **4,70**



Avaliação da Coordenação
do Curso = **4,80**



Avaliação da
Infraestrutura = **4,50**



Avaliação dos Serviços
Terceirizados = **3,80**

Foram atribuídas notas de 0 a 5 a cada item avaliado.

Respondentes do curso de Ciências Contábeis

[48,7%]

112 estudantes responderam a avaliação!

Estes são apenas alguns dos itens avaliados por VOCÊ!

Nas próximas semanas a CPA enviará a pesquisa à coordenação de curso, onde apresentará os demais itens avaliados. E a coordenação fará uma reunião para apresentar o Plano de Ação juntamente com NDE.

Agradecemos a sua participação, sua avaliação é muito importante!

Fonte: CPA, 2019.

Em 2019, a CPA realizou uma implementação de devolutiva de dados aos coordenadores e NDE's de cursos de graduação, em que, ao final de cada avaliação, recebiam um resumo da equipe da CPA destacando pontos frágeis e fortes do curso, utilizando este instrumento como parte do planejamento estratégico do curso para o próximo semestre. Aqui um exemplo do curso de Ciências Contábeis que foi realizado na avaliação de 2019:

Figura 14 – Avaliação de percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, 2019

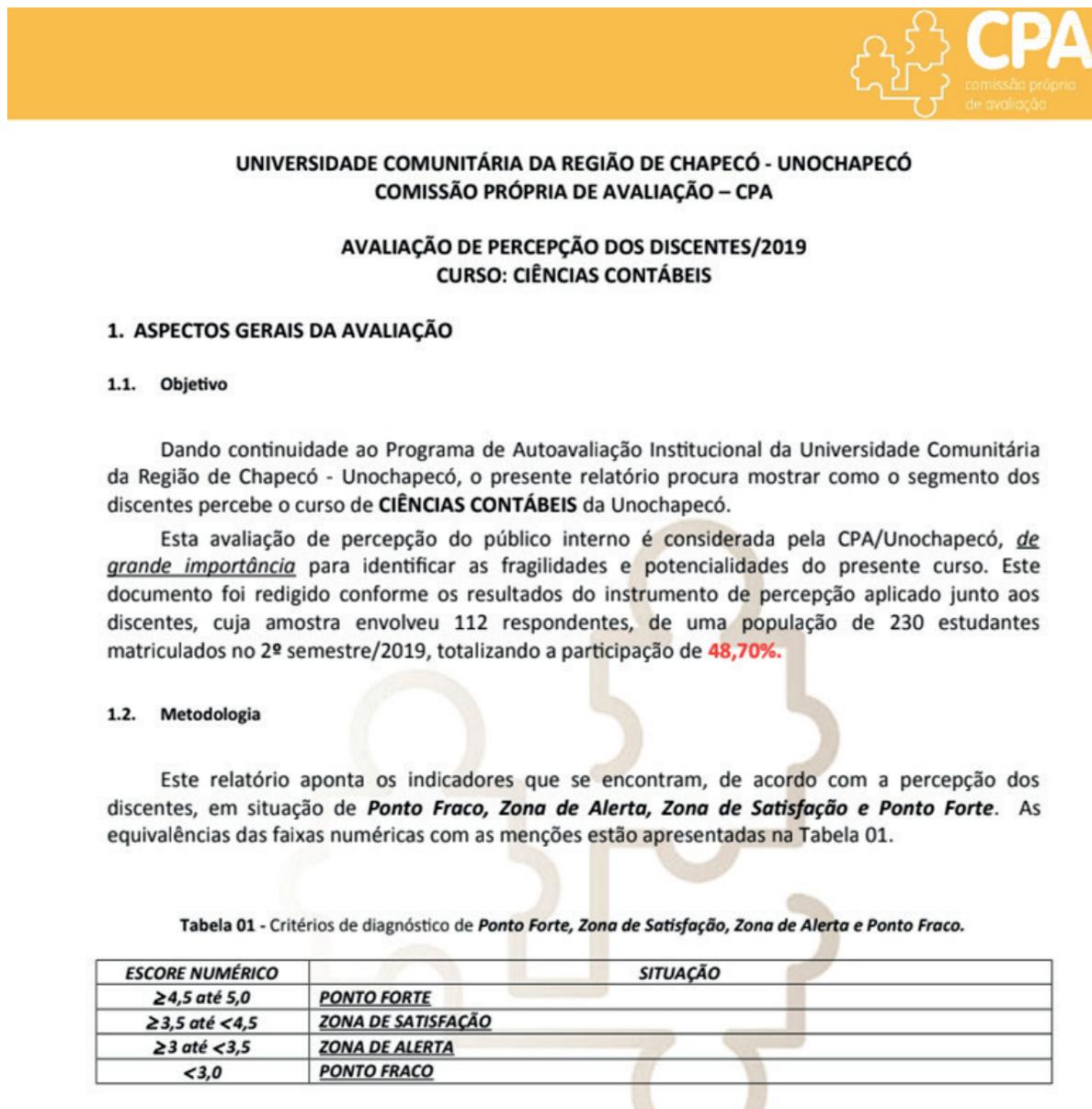
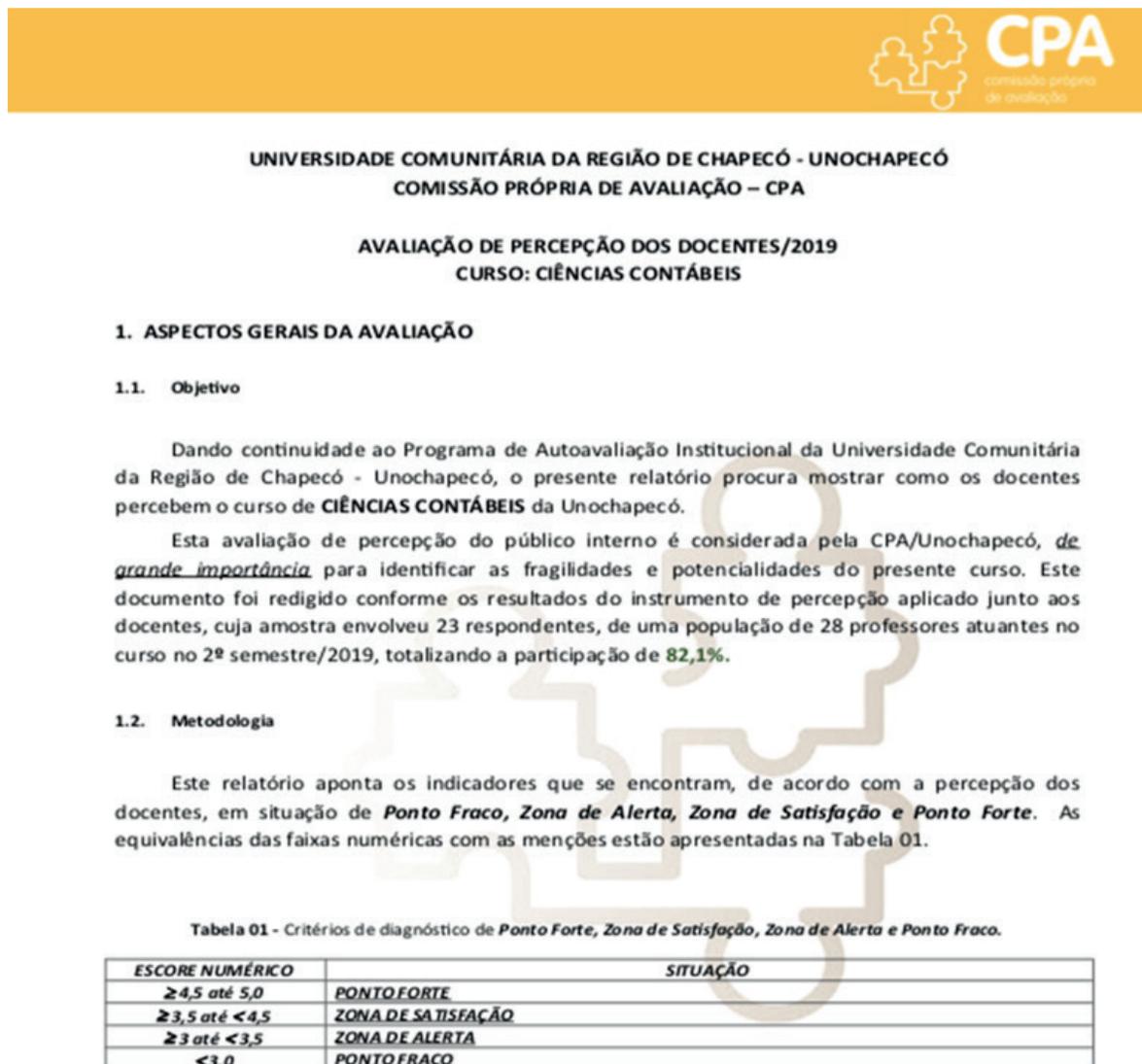


Figura 15 – Avaliação de percepção dos docentes de Ciências Contábeis, 2019



Fonte: CPA, 2019.

Segue, a seguir, o quadro com as médias gerais por área, de acordo com as Avaliações Institucionais para Estudantes.

Quadro 2 – Avaliações Institucionais para Estudantes

Áreas do Conhecimento	Avaliação de Curso	Avaliação de Coordenação	Avaliação de Infraestrutura	Avaliação dos Serviços Terceirizados	Avaliação das Disciplinas
ACSA	4,32	4,45	4,17	3,92	4,13
ACS	4,26	4,17	4,27	4,01	4,11
ACHJ	4,22	4,22	4,12	3,98	4,18
ACEA	4,02	3,98	4,17	3,96	3,91

Fonte: CPA, 2019.

Segue, a seguir, o quadro com as médias gerais por área, de acordo com as Avaliações Institucionais para Docentes:

Quadro 3 – Avaliações Institucionais para Docentes

Áreas do Conhecimento	Avaliação Instituição	Avaliação das Disciplinas	Avaliação de Coordenação	Avaliação de Curso
ACSA	4,46	4,61	4,67	4,66
ACS	4,33	4,10	4,57	4,53
ACHJ	4,65	4,60	4,30	4,17
ACEA	4,45	4,26	4,44	4,45

Fonte: CPA, 2019.

No ano de 2018 e 2019, a CPA implementou e aplicou o SELO CPA, que tem por objetivo contribuir na percepção da atuação da CPA, vislumbrando destacar as efetivas ações transformadoras que podem levar na participação de todos no processo de autoavaliação institucional.

Figura 16 – Selo da CPA em implementação para 2018



Fonte: CPA, 2018.

Incitaremos nestes selos as seguintes ações que foram resultado das pesquisas de autoavaliação realizadas pela CPA:

- Ampliação dos espaços de convivência;
- Cercamento institucional;
- Melhorias na rede *wi-fi*;
- Melhorias na biblioteca;
- Crescimento de participação dos estudantes;
- Monitoramento câmeras de segurança no *campus*;
- Climatização de todas as salas dos cursos e setores da instituição;
- Implementação da passarela no bloco K;
- Implementação de todas as cadeiras estofadas no *campus*.

Outro diferencial em 2018 e 2019 foi a realização da Campanha com foco no selo nas efetivas melhorias da IES que foram diagnosticadas nas pesquisas dos últimos anos da CPA:

Figura 17 – Selo da CPA em implementação – Biblioteca e Espaços de Convivência e Lazer, 2019



Figura 18 – Selo da CPA em implementação – Cadeiras estofadas e Implementação passarela no bloco K, 2019



Fonte: CPA, 2019.

Figura 19 – Selo da CPA – Monitoramento das câmeras de segurança e Cercamento Institucional, 2019



Fonte: CPA, 2019.

Figura 20 – Selo da CPA – Climatização de todas as salas dos cursos e setores da instituição e Melhorias na rede *wi-fi*, 2019



Fonte: CPA, 2019.

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

No processo de avaliação institucional, a Avaliação Externa é essencial. Ao recebermos comissões de especialistas, por meio de comissões externas, passamos por um processo de reconhecer nossos potenciais, bem como fragilidades desenvolvidas na Unochapecó, o que contribui eminentemente para regulamentar nossas políticas institucionais. Essas comissões ajudam a identificar pontos fortes e fracos da avaliação interna, sinalizando potencialidades e debilidades ins-

tucionais, apresentando críticas e sugestões de melhoria ou, mesmo, de providências a serem tomadas – seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC e anteriormente pelo CEE/SC.

Em 2015, a Unochapecó protocolou pedido de credenciamento junto ao Sistema Federal de Ensino, em que, a partir desse ano, as avaliações dos cursos de graduação passaram a ser realizadas pelo MEC. No que tange aos processos de reconhecimento e

renovação de reconhecimento de cursos, a universidade investe em conscientização junto aos docentes e estudantes, possuindo um setor especializado para acompanhar as visitas avaliativas.

Colocamos em destaque que, em 2018, a Unochapecó recebeu 13 Comissões com as respectivas notas de avaliação:

Tabela 5 – Comissões MEC em 2018 – notas

Curso	Nota
1. Ciências da Religião	4
2. Fisioterapia	4
3. Ciências Contábeis SLO	4
4. Odontologia	4
5. Farmácia	5
6. Gastronomia	4
7. Educação Física – Bacharelado	5
8. Publicidade e Propaganda	5
9. Educação Física – Licenciatura	5
10. Ciências da Computação	5
11. Ciências Biológicas – Bacharelado	5
12. Ciências Biológicas – Licenciatura	5
13. Serviço Social	4
14. Engenharia Elétrica	4

Fonte: CPA, 2018.

Colocamos em destaque que, em 2019, a Unochapecó recebeu 19 Comissões com as respectivas notas de avaliação:

Tabela 6 – Comissões MEC em 2019 – notas

Curso	Nota
1. Agronomia	5
2. Ciências Econômicas	5
3. Design	5
4. Direito CCO	5
5. Direito SLO	4
6. Engenharia Civil	5
7. Biblioteconomia	4
8. Ciências Contábeis	5
9. Psicologia	5
10. Medicina Veterinária	4
11. Logística	5
12. Processos Gerenciais	5
13. Gestão de Recursos Humanos	5
14. Gestão Comercial	5
15. Enfermagem	5
16. Gestão Financeira	4
17. Marketing	4
18. Nutrição	5
19. Medicina	5

Fonte: CPA, 2019.

A CPA participa do processo de análise da instituição tanto por meio de instrumentos de avaliações externas recebidas *in loco*, quanto por meio da autoavaliação.

Com relação às avaliações externas, a CPA acompanha anualmente os resultados dos indicadores derivados do ENADE e das avaliações recebidas *in loco*. A CPA desenvolve estudos analíticos com base nas

planilhas de resultados das avaliações internas e externas e os discute em reuniões com os membros do NDE dos cursos de graduação, a fim de direcionar as intervenções para melhorias institucionais.

Entendemos a avaliação do ENADE como compromisso institucional dentre todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem, juntamente com o órgão de ges-

tão, como a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse sentido, o Núcleo Avaliação e Regulação da Instituição visa promover e desenvolver juntamente com a CPA diversas atividades, dentre elas: conscientização dos estudantes sobre a importância da realização do exame, aplicação de provas e simulados como fomento e preparação, esclarecimento sobre o processo

avaliativo, bem como resultados e consequências.

No ano de 2018 e 2019, a CPA acompanhou os processos de participação dos cursos no ENADE, segue a lista a seguir com relação aos cursos que participaram do processo:

Tabela 7 – Cursos que realizaram ENADE em 2018

Cursos
1. Administração
2. Ciências Contábeis
3. Ciências Econômicas
4. Direito
5. Jornalismo
6. Publicidade e Propaganda
7. Psicologia
8. Design
9. Gastronomia
10. Cursos EAD

Fonte: CPA, 2018.

Tabela 8 – Cursos que realizaram ENADE em 2019

Curso
1. Agronomia
2. Arquitetura e Urbanismo
3. Educação Física – Bacharelado
4. Enfermagem
5. Engenharia Civil
6. Engenharia de Alimentos
7. Engenharia de Produção
8. Engenharia Elétrica
9. Engenharia Mecânica
10. Engenharia Química
11. Farmácia
12. Fisioterapia
13. Medicina
14. Medicina Veterinária
15. Nutrição
16. Odontologia

Fonte: CPA, 2019.

Para consolidar as avaliações externas, a CPA promover as melhorias indicadas/sugeridas e propostas nos processos de avaliações externas (*in loco*), mediante os diagnósticos apresentados pelos avaliadores e apresentados devidamente a cada coordenação de curso e gestores acadêmicos.

Nas autoavaliações institucionais desenvolvidas anualmente, a CPA promove inicialmente, junto à comunidade interna, a coleta de dados referentes aos aspectos didático-pedagógicos, atendimento, políticas de pessoal, comunicação e infraestrutura, sempre seguindo os eixos e dimensões propostos pelo SINAES e, posteriormente, analisa os dados de forma crítica, apontando deficiências e propondo melhorias.

A CPA na sua condição de autonomia e órgão consultivo identifica que no último ciclo integral deste último triênio houve redução das ações dos gestores acadêmicos em executar as ações propostas pela CPA para melhorias contínuas, sendo perceptível que as recomendações realizadas no Relatório de Autoavaliação de 2018 foram executadas ou parcialmente executadas em sua parcialidade até o final deste ano de 2019.

Entende-se que a atual comissão poderá desempenhar melhor suas atribuições qualificando o processo de devoluções, através do

acompanhamento do ciclo avaliativo, a qual finda com a socialização das ações propostas para correção das fragilidades dos cursos.

Os resultados obtidos são apresentados em um primeiro momento aos diretores, coordenadores de curso e gestores de setores, depois são sumarizados por curso e setor e enviados aos responsáveis para apresentação e debate com os colaboradores da equipe e com os acadêmicos. Para realizar este processo, a CPA realiza e promove a coleta, organização, análise de informações, elaboração de relatórios e análises das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Dimensionando os pontos fortes e fracos, o intuito é de (re) dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa.

Com base nos dados apresentados, são discutidos pontos fortes, pontos fracos e propostas de sugestões para melhorias. Os resultados dessas avaliações compõem o relatório geral de Avaliação Institucional e também servem de subsídio para o planejamento estratégico da Unochapecó e revisão do PDI.

Para os processos avaliativos dos cursos de graduação há entrega de resultados individuais, por meio de socialização de reuniões agendadas com NDE's e colegiados de curso.

Acerca da avaliação interna de cursos prospectando as melhorias contínuas pautadas pela apresentação das enquetes de Avaliação de Curso e Ensino Aprendizagem, a CPA elaborou uma proposta/plano que deverá ser discutido, avaliado e conceituado pelos respectivos NDE's de cada curso da instituição e ser previamente apresentado ao final de cada ano para a Comissão Própria de Avaliação. Este instrumento qualitativo visa conhecer as peculiaridades, especificidades dos cursos de graduação para esquadrihar as Ações de melhorias do Curso sobre os dados Quantitativos Apresentados (2018-2020). Por sua vez, a CPA com os dados apresentados deverá compartilhar as informações junto aos gestores acadêmicos.

Os relatórios de autoavaliação são divulgados no *site* da instituição, e as principais conquistas da comunidade a partir da autoavaliação são divulgadas via *e-mail*, SMS, mídias sociais e mídia impressa.

Para elaborar o relatório de autoavaliação serão elaborados outros relatórios que irão corroborar com os dados finais deste instrumento:

- Relatório de Avaliação de Cursos de Graduação por Coordenadores; Docentes e Estudantes;
- Relatório de Avaliação Cursos;
- Relatório de Avaliação Clima Organizacional;
- Relatório de Avaliação Gestores Acadêmicos;
- Relatório de Avaliação de Perfil de Ingressante.

Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de autoavaliação é a base para a Instituição analisar e reorganizar o planejamento de suas ações. Ações de fácil resolutividade são realizadas em curto prazo e as ações de média e alta complexidade passam a compor o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O objetivo do relatório é consolidar todo o resultado do processo da autoavaliação, juntamente com a análise e interpretação dos dados e, se possível, com os resultados da avaliação de cursos e de ensino-aprendizagem, no período do triênio do ciclo atual da CPA. Este é um importante instrumento para a tomada de decisão, sendo um relatório abrangente e detalhado, o qual contém, além das análises, críticas e sugestões que contribuem para a gestão da Universidade. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Essa diversidade de leitores exige a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados. Além

disso, há sugestões de ações para promoção de melhorias de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

Para elaborar o relatório de autoavaliação serão elaborados outros relatórios a partir de 2020, que irão corroborar com os dados finais deste instrumento:

- Relatório de Avaliação de Pós-graduação *Lato Sensu*;
- Relatório de Avaliação de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Relatório de Avaliação de Desempenho dos Avaliadores Externos (*in loco*);
- Relatório de Avaliação de Componentes Curriculares (Diretoria de Ensino).

Os roteiros propostos para elaboração dos instrumentos de coleta de dados (questionários) serão anexados em cada relatório anual e os modelos de avaliações poderão ser alterados e serão elaborados pela CPA de acordo com as demandas específicas de processos avaliativos.

A CPA desenvolve uma planilha para acompanhamento do PDI e segue uma proposta de estrutura que estuda os indicadores para cada eixo. Esta planilha deverá ter acompanhamento e auxílio de coleta de dados através da Diretoria de Planejamento e Controle da Unochapecó (DPC).

O relatório de autoavaliação institucional é elaborado de forma coletiva, com a participação de todos os membros da CPA. Anualmente, a partir do mês de dezembro, inicia-se a redação do relatório. A CPA desenvolveu um sistema próprio para a coleta das informações que são inseridas na avaliação, o que contribui para a compilação do texto final.

Entende-se que a atual comissão poderá desempenhar melhor suas atribuições qualificando o processo de devoluções, através do acompanhamento do ciclo avaliativo, o qual finda com a socialização das ações propostas para correção das fragilidades dos cursos. Neste processo, adotou-se o método qualitativo aplicado aos cursos, por meio de socialização do plano de ação.

Seguindo as instruções constantes na nota técnica INEP nº 065 2014, são feitas duas versões do relatório:

- **Versão Parcial:** o relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando as dimensões trabalhadas;
- **Versão Integral:** o relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

O ciclo atual prevê a elaboração de relatórios parciais para os anos de 2018 a 2020. Porém, conforme dito anteriormente, a Unochapecó fornece relatório anual desde 2010, via sistema e-MEC e todos disponíveis para consulta pelas comissões do MEC (arquivo expendido) e para a comunidade (arquivo síntese) através do *site*: <www.unochapeco.edu.br/cpa>.

É importante destacar aqui que a CPA realiza, desde 2017, a divulgação do Relatório de Autoavaliação por meio de *Simpósio CPA*, para apresentação dos dados coletados e a avaliação com propostas e sugestões de melhorias institucionais. A primeira edição aconteceu em no dia 27 de abril de 2017 e teve a participação de mais de 100 convidados, como gestores institucionais, coordenadores de cursos,

professores, técnicos e estudantes da Unochapecó. A próxima edição está planejada para maio de 2021, ao findar do ciclo de triênio avaliativo.

Na ocasião, a CPA apresenta seu Relatório de Autoavaliação digitalmente na página da Comissão, apresentando em cada uma das 10 dimensões potencialidades, fragilidades e recomendações.

Todas estas ações colocam a Unochapecó no cumprimento do desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa.

Avaliando a Dimensão 8

Em consonância as premissas do SINAES, esta dimensão terá uma avaliação mais consubstanciada ao findar do triênio com a elaboração do Relatório Integral contendo dados históricos de 2018 a 2020. Assim, a equipe da CPA realizará em 2020, além das pesquisas

de curso graduação presencial não presencial, clima organizacional, ingressantes, a pesquisa com Gestores acadêmicos, e nesta avaliação poderá ser realizada uma análise da percepção e da compreensão desta dimensão com o olhar da comunidade acadêmica.



Política de
atendimento
ao estudante
e egresso

Política de atendimento aos discentes

A qualidade da vida estudantil é questão central na vida da universidade e precisa ser garantida por meio de processos de gestão que visem o acesso, a acessibilidade, a permanência, a organização e fluidez das atividades acadêmicas. A Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação e Sequencial da Unochapecó embasam-se na Conferência Nacional de Educação – CONAE (BRASIL, 2010, p. 45)¹, que define:

A democratização da educação não se limita ao acesso à instituição educativa. O acesso é, certamente, a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também garantir que todos os que ingressam tenham condições de nela permanecer, com sucesso.

1 BRASIL. CONAE – Conferência Nacional de Educação. *Conferência Nacional de Educação*. Eixo III – documento de referência. Brasília: CONAE, 2010.

Setor de Assessoria de Assuntos Estudantis

Criado em fevereiro de 2018, em 2019 a Unochapecó conta com um setor que trata exclusivamente dos movimentos ligados aos alunos e egressos da Universidade. Trata-se da Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE), que inicialmente dá prioridade no auxílio na criação e funcionamento das Organizações e Representações Estudantis da Unochapecó, sendo elas: Centros Acadêmicos, Empresas Juniores, Ligas Acadêmicas, Associações Atléticas Acadêmicas, entre outras representações/entidades ou organizações estudantis previstas na legislação, e o Programa de Acompanhamento de Egresso da Unochapecó. Ou seja, o setor funciona como um elo

entre a comunidade acadêmica, de egressos e a organização administrativa da Instituição. A assessoria trabalha na assistência e divulgação das entidades estudantis, que envolvem os estudantes da Unochapecó. O objetivo é deixar mais claro para todos como funcionam e como é possível aproveitar melhor esses serviços.

Programa de apoio psicopedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional (NAPI) realiza ações psicopedagógicas e de acolhimento da demanda da comunidade acadêmica (docentes e discentes), com as seguintes atribuições: definir e executar projetos confor-

me as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica; realizar a capacitação pedagógica e orientação aos coordenadores e docentes dos cursos de graduação; realizar o acompanhamento psicopedagógico aos discentes e docen-

tes; apoiar os docentes e discentes em necessidades ligadas à aprendizagem e à vida universitária.

As principais ações e projetos realizados em prol do atendimento discente são:

- **Projeto Metamorfose:** projeto de acolhida aos calouros, o qual faz parte da recepção aos estudantes, abolindo os trotes violentos, discriminatórios e vexatórios, sendo um diferencial da Unochapecó. O projeto visa acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração desses, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade;
- **Entrevista de Acolhida:** com o objetivo de apoiar e orientar os estudantes em diversas situações, sejam ligadas à vida pessoal, sejam à acadêmica, este atendimento oferece ao universitário um espaço diferenciado de escuta e acolhimento, realizando o acompanhamento e/ou encaminhamento para outros atendimentos especializados, caso necessário. Após a acolhida psicológica, caso haja necessidade, é oferecido o atendimento de apoio psicológico. Esse atendimento consiste em acompanhamento à pessoa que apresente situações de sofrimento psicológico grave e persistente, que tenha efeitos no processo ensino e aprendizagem e no bem-estar dentro da Universidade. Esse acompanhamento não se configura como psicoterapia, sendo orientado que o estudante também procure atendimento especializado;
- **Atendimentos de educação inclusiva:** juntamente com o setor de Acessibilidade, atendem à Política de Educação Inclusiva na Unochapecó, oferecendo apoio multiprofissional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, assim como orientação e suporte aos coordenadores e professores dos cursos envolvidos, visando promover o acesso e a inclusão desse público;
- **Projeto Marco de uma Trajetória:** realizado com os formandos dos cursos de graduação, como um espaço de diálogo, troca de informações e experiências para que conjuntamente se vislumbre possibilidades de enfrentamento das dificuldades vivenciadas. O intuito é promover o resgate da trajetória acadêmica, contribuições, dificuldades e sentimentos em relação ao mercado de trabalho para que, a partir do debate e discussão coletiva, se preencham lacunas, enriquecendo análises, incidindo desta forma sobre o trabalho profissional;
- **Intervenção em turmas e Oficinas:** tem com o objetivo contribuir na mediação de situações adversas com as turmas dos cursos de graduação, através da orientação aos envolvidos, ou, ainda, através de intervenções em sala de aula ou em pequenos grupos;

- **Apoio Pedagógico:** o trabalho de orientação e acompanhamento pedagógico dos docentes também é desenvolvido pelo NAPI, que tem como objetivo principal promover estudos, discussões e assessoria pedagógica aos docentes da instituição, almejando a dinamização e a qualificação da docência no Ensino Superior, contribuindo com a formação pedagógica e profissionalização docente. As principais ações passam por: capacitação e entrevista com docentes ingressantes; Ciclo de Estudos Docência no Ensino Superior; cursos e oficinas a partir das demandas encaminhadas pelas áreas; e atendimento aos docentes conforme demandas individuais, dos cursos ou das áreas.

As ações desenvolvidas pelo NAPI estão assentadas nos preceitos dispostos na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, Política para oferta de Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e Política de Educação Inclusiva da Unochapecó.

Programa de apoio financeiro

A Universidade mantém um Programa Permanente de Bolsas de Estudo, com intuito de proporcionar a permanência de estudantes que possuam carência socioeconômica. As bolsas oferecidas são parciais ou integrais e o valor recebido não precisa ser devolvido à universidade, nem ao órgão público que disponibiliza os recursos, sendo que as condições de inscrição para acesso aos benefícios seguem às legislações específicas.

O processo de seleção para a concessão de Bolsa de Estudo ocorre mediante a publicação semestral de editais específicos prevendo os critérios para inscrição, seleção e manutenção do benefício, sendo de responsabilidade do estudante efetuar a sua inscrição e comprovar a sua situação socioeconômica através da apresentação dos docu-

mentos solicitados no edital. Os recursos são provenientes do Estado, ao atendimento à Constituição do Estado de Santa Catarina em seu Art. 170 e com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social – Lei Federal n. 11.096/2005.

A fiscalização do cumprimento dos critérios para a concessão, obtenção e manutenção de bolsas de estudos com recursos do Art. 170 do Estado de Santa Catarina cabe a uma Comissão de Fiscalização, formada por representantes: da Instituição, da Entidade Representativa dos Estudantes, do Ministério Público, de entidades organizadas da sociedade civil e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional.

Outras modalidades de bolsa se referem ao atendimento de estudantes da graduação como da pós-graduação, tais como: bolsa esporte, o fomento à iniciação científica e à consolidação da pesquisa na Unochapecó com a oferta de bolsas de pesquisa, nas seguintes modalidades:

- **PIBIC/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq;
- **PIBITI/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq;
- **PIBIC/FAPE:** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Unochapecó, em consonância com a Política de Pesquisa da Unochapecó;
- **PIBIC-ICJ/CNPq:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, custeadas com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em conformidade com a Resolução Normativa n. 017/2006 do CNPq. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de Ensino Superior ou institutos/centros de pesquisas;
- **UNIEDU (Art. 170/CE e Art. 171/CE):** Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica, custeadas com recursos do Art. 170 e Art. 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina e Leis Complementares que os regulamentam;
- **Pesquisador Júnior Voluntário (PJV):** a modalidade de Pesquisador Júnior Voluntário constitui-se da possibilidade de acesso à pesquisa ao estudante de graduação que por iniciativa própria disponha-se a atuar em projetos de pesquisa, de forma voluntária, sem remuneração. O Edital de Pesquisador Júnior Voluntário (063/Reitoria/2009) é permanente e está disponível também no perfil dos professores na Minha Uno, aba "envio de projetos".

A Unochapecó oferece programas de apoio financeiro voltados para o atendimento aos estudantes. Os programas de apoio financeiro são modalidades de crédito e financiamento que tem como objetivo dar suporte aos estudantes do ensino superior para o seu retorno e permanência na IES. Entre os programas de apoio financeiro destacam-se:

- **Programa de Financiamento Estudantil (FIES):** é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. A instituição possuía em 2019 um total de 617 estudantes regulares com Financiamento Estudantil ativos, embora a Unochapecó não tenha aderido ao Novo FIES;
- **Crédito Educativo (CredIES):** a Unochapecó disponibiliza esta alternativa desde 2016 para os estudantes de cursos de graduação na modalidade presencial. O CredIES opera com uma taxa administrativa de 4,2% ao ano e o percentual acessado pode ser de 25% ou 50%, com carência entre 30 e 60 dias após encerramento do contrato para início da restituição dos valores, tendo o prazo de pagamento igual ao período de utilização do crédito. Atualmente (dezembro de 2019), a instituição possui 193 contratos ativos e desde a sua implantação já foram efetivados um total de 550 contratos;

- **Crédito Educativo Banco Bradesco:** trata-se de uma Linha de Crédito destinada ao financiamento de cursos de graduação presenciais para estudantes da Unochapecó. O crédito educativo poderá ser solicitado em qualquer mês do semestre letivo. Contribui para concluir o curso de graduação e será pago no dobro do tempo, sem parcelas cumulativas.

Programas de estímulos à permanência, nivelamento e monitoria

A Unochapecó realiza ações que visam o estímulo à permanência e nivelamento dos estudantes, na busca da qualificação de sua trajetória acadêmica. Com ênfase no processo de evolução durante os semestres letivos existe, por exemplo, o projeto Qualidade Acadêmica faz a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes ingressantes, com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada. Esse projeto está alinhado às avaliações externas realizadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) pelo Ministério da Educação (MEC) e, para atender as expectativas externas, têm avançado na oferta de ações de nivelamento no decorrer dos semestres para que o discente consiga se formar com a qualidade máxima.

No Projeto Qualidade Acadêmica, é importante ressaltar que existem Instrumentos de Avaliação Internos criados a partir de questões aplicadas no Exame Nacional

do Ensino Médio (ENEM), inicialmente, pautados em 02 das 04 matrizes de referência, sendo: Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias. O Instrumento conta com questões, classificadas em nível de dificuldade fácil, médio e difícil, por meio da ferramenta Minha Prova com uso de *Chromebooks*.

Após a realização das avaliações, são sistematizados os resultados que objetivam desencadear ações, parte pelos docentes dos componentes básicos, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso e também através do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI).

Outras ações de nivelamento visam à ampliação do instrumento, contemplando as outras duas matrizes de referência do ENEM (Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias), assim como qualificação e

aprimoramento constante do instrumento.

A Instituição oferece, ainda, programa de monitorias, com regulamento específico, buscando a inserção de acadêmicos em atividades que o aproximam da docência, além de apoiar colegas em salas de aula e despertar o interesse pelas atividades de ensino e pesquisa. O monitor contribui no componente curricular, organiza grupos de estudos, estudo extraclasse e demais atividades que auxiliem discentes no processo de aprendizagem.

As monitorias ocorrem em componentes curriculares com índices de reprovação significativos, com aulas práticas em laboratório ou com algum grau de dificuldade que gera evasão ou problemas na trajetória acadêmica. As vagas de monitores devem ser previstas nos projetos pedagógicos de cursos.

Programa de acessibilidade e inclusão

As ações realizadas pelo programa de acessibilidade têm como público atendido estudantes que apresentam diversos tipos de necessidades especiais, como: física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas; estudantes que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária; estudantes indígenas, que revelam

fragilidades no processo de apropriação do conhecimento; docentes que trabalham com universitários com necessidades especiais; funcionários com deficiências e/ou que se relacionam com pessoas que apresentam necessidades especiais.

A Unochapecó possui uma Política de Educação Inclusiva que tem por objetivo geral apoiar universitários

com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, técnicos administrativos e professores no que tange à acessibilidade e à inclusão. A Unochapecó, por meio da Divisão de Acessibilidade, Diretoria de Ensino, Diretoria de Procedimentos Acadêmicos e Diretoria de Logística, Projetos e Obras e coordenações de curso, realiza as seguintes ações:

- Inclusão de universitários com necessidades especiais matriculados na Unochapecó, destacando-se os que apresentam deficiência física, cognitiva, visual, auditiva, mobilidade reduzida, condutas típicas e os que revelam dificuldades no processo de aprendizagem, de forma permanente ou temporária;
- Inclusão de universitários indígenas, refletindo acerca das diferenças culturais e ofertando apoio pedagógico discente e orientação aos docentes acerca de estratégias de ensino favorecedoras da inclusão;
- Cadastro, atualização do registro e avaliação de universitários com necessidades especiais;
- Organização de informações sobre atendimento às pessoas com necessidades especiais;
- Adequação das estruturas físicas e barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais;
- Planejamento e implementação de programas de apoio a universitários com necessidades especiais;
- Atuação junto à coordenação de vestibulares quanto ao atendimento de candidatos com deficiência que participam do processo seletivo;
- Diagnóstico das principais dificuldades encontradas pelos docentes no processo de ensino dos estudantes com necessidades especiais;
- Organizar e contratar Intérpretes de Libras, Técnicos de Apoio a Pessoas com Deficiência física e ledor;
- Interpretação em eventos, outorgas de grau, reuniões de colegiado, bancas de qualificação e atendimentos institucionais;
- Desenvolvimento de *softwares* e tecnologias assistivas;
- Promoção de eventos e cursos sobre inclusão e acessibilidade voltados para a comunidade acadêmica.

Internacionalização

A Unochapecó mantém intercâmbio e cooperação com Instituições de Ensino Superior, centros de pesquisa, redes de cooperação acadêmica, instituições de natureza acadêmica e/ou científicas estrangeiras que visam estabelecer relações de complementação, cooperação e assistência recíproca de caráter acadêmico, cultural, tecnológico e de serviços. Estas iniciativas vêm sendo orientadas e incentivadas pela ARNI da Unochapecó. A ARNI objetiva a cooperação interinstitucional através do ensino, pesquisa e extensão; estimular a comunidade acadêmica a participar de intercâmbios internacionais, assessorando nos processos de inscrições, e todos os trâmites que cada universidade exige, além de assessorar a participação da Unochapecó nas relações com universidades nacionais e internacionais.

O processo de internacionalização da Unochapecó se assenta principalmente para o desenvolvimento das ações de internacionalização em casa, com o objetivo de oferecer àqueles que não têm a oportunidade de ir ao exterior a possibilidade de adquirir as competências e habilidades necessárias à atuação no mundo globalizado. Podemos citar o Programa Família Acolhedora, Programa Amigo Uno, videoaulas com professores internacionais e projetos com os intercambistas.

A ARNI tem apoiado todas as ações de internacionalização da Unochapecó, sobretudo, através do Programa de Cooperação Mobilidade Acadêmica de discentes e docentes e na prospecção de novas cooperações internacionais. Até 2018, foram firmados 30 convênios de cooperação com universidades e institutos da Argentina, Espanha,

Portugal, Itália, Estados Unidos, Índia, Chile, Colômbia, Peru, Turquia e Canadá.

O Programa de Cooperação Interinstitucional e Mobilidade Acadêmica da Unochapecó possibilita, por meio de planejamento, desenvolvimento e oferta de oportunidades de mobilidade, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em ações realizadas em Instituição de cunho acadêmico e/ou científico diversas das quais estes se encontram originalmente vinculados.

Além do Programa de Cooperação Interinstitucional e Mobilidade Acadêmica da Unochapecó, outras atividades são desenvolvidas para fortalecer a internacionalização da instituição, são elas:

- Feira do Intercâmbio;
- Relatos de Intercâmbio;
- Palestra informativa para estudantes sobre possibilidades de intercâmbio;
- Oferta de cursos de idiomas no exterior;
- Oferta de programas acadêmicos e/ou visitas técnicas no exterior;
- Seminários referentes ao tema de Internacionalização;
- Residência Médica e/ou estágio não obrigatório no exterior;
- Projetos em parceria com a Aiesec para oferta de curso de idiomas ministrados por intercambistas na Unochapecó;
- Elaboração da Política de Internacionalização.

A Unochapecó possui convênio de Cooperação com inúmeras universidades estrangeiras em três continentes parceiras por curso. A cada ano a ARNI renova suas parcerias e implementa a participação da comunidade acadêmica da Unochapecó no contexto global de ensino.

Organização e representatividade estudantil

A organização e a representação estudantil são de fundamental importância para a comunidade acadêmica destacando-se seu papel na mediação entre o corpo discente e o corpo docente, na promoção de atividades sobre assuntos do interesse estudantil. Cabe aos órgãos de representação e organização estudantil estimular o aperfeiçoamento do nível de ensino, pesquisa e

extensão, apresentando sugestões e promovendo a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos.

O apoio e o incentivo à organização da representação estudantil são prestados pela Unochapecó através da Assessoria de Assuntos Estudantis. Os discentes dos cursos superiores de graduação têm representação com direito a voz e a voto

na Organização Institucional, na forma do Estatuto da Unochapecó.

São consideradas representações e organizações estudantis: Diretório Central dos Estudantes; Centros/Diretórios Acadêmicos; Ligas Acadêmicas; Associações Atléticas Acadêmicas; Empresas Juniores; Outras representações ou organizações estudantis previstas na legislação.

Perdidos e achados

Serviço criado para facilitar e agilizar a localização e devolução de pertences pessoais perdidos e/ou encontrados no *campus* universitário, constituindo-se como mais uma forma de atendimento ao estudante.

Acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egresso age com base na missão da Unochapecó, procurando aproximar e cultivar o relacionamento com os egressos e a comunidade acadêmica, com parcerias que beneficiem o egresso, através do Clube do Egresso, possibilitando diversas oportunidades de

atualização profissional, desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e esportivas, através da troca de experiência entre estudantes, egressos e docentes, por meio de semana acadêmica, seminários, palestras, viagens de estudos, feiras, curso de extensão e no evento Mundo das Profissões.

A Unochapecó reconhece a importância do acompanhamento das atividades profissionais dos estudantes egressos, por isso desenvolveu esse programa específico de comunicação, no sentido de buscar a melhoria de suas ações acadêmicas e o fortalecimento de seu compromisso social.

A Política de Acompanhamento de Egressos se materializa no Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de manter a aproximação, a comunicação e o elo de relacionamento, visando à discussão e o aprimoramento das atividades institucionais que possi-

bilitam a troca de experiência e integração com os egressos.

O objetivo geral da Política é acompanhar os egressos dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* após a sua formação e especialmente:

- a) Orientar ações de extensão voltadas para o acompanhamento de egressos;
- b) Acompanhar o egresso, na sua inserção no mercado de trabalho, na perspectiva de identificar cenários que possibilitam o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- c) Contribuir para a integração e a articulação, no planejamento e na execução das ações de extensão voltadas para o egresso, no âmbito administrativo, acadêmico e pedagógico que compõem a estrutura organizacional da Unochapecó.

O Clube do Egresso consiste em um projeto desenvolvido com o objetivo de manter o elo entre o egresso e a instituição, a comunidade acadêmica e docente. Esta é uma iniciativa que busca aproximação da Instituição com o egresso, oferecendo benefícios e fortalecendo esse relacionamento.

Os benefícios e descontos ofertados nos cursos, programas e eventos irão permitir que o egresso mantenha a comunicação com a instituição e a comunidade acadêmica. Queremos manter os laços que foram criados durante a trajetória acadêmica e hoje profissionais que contribuem com o desenvolvimento da comunidade, justifican-

do sua formação cidadã obtida em uma universidade comunitária. A instituição valoriza de maneira especial todos os formados e pensando nisso criou o Clube do Egresso.

Os eventos promovidos pela Unochapecó serão divulgados para os egressos por meio de seus *e-mails* cadastrados e demais canais de comunicação. Os egressos que se destacarem no mercado de trabalho e também na sua formação acadêmica continuada poderão ser convidados para relatar suas experiências, vivências, bem como apresentar trabalhos e realizar palestras profissionais com a finalidade de integrar estudantes, egressos, comunidade e Instituição.

Serão divulgados, na página do Programa de Acompanhamento de Egresso, a programação das atividades permanentes de incentivos à participação dos egressos em atividades promovidas pela Instituição.

Apoio a participação de eventos e publicações discente

A Unochapecó oferece bolsas de pesquisa de iniciação científica que objetivam motivação e o surgimento de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Estão voltadas para os estudantes de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, possibilitando a participação em eventos, publicações e a participação ativa em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, tendo como principais objetivos:

- a) Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, estimulando uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- b) Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- c) Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- d) Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

O SIEPE é um momento de encontro com a comunidade acadêmica para trocas de experiências e construção coletiva em torno da transversalidade do ensino, pesquisa e extensão como princípio de aprendizagem, reafirmando o compromisso institucional com a produção e difusão do conhecimento, fomento à iniciação científica, qualificação acadêmica, atuação na

sociedade e contribuição ao processo de formação profissional cidadã. Na 9ª edição, que aconteceu em 2019, o SIEPE teve aproximadamente 658 inscritos e o número de resumos apresentados em forma de pôster foi de 455 e 120 apresentações orais.

Além do SIEPE, foram realizados diversos eventos que oportunizaram a participação e publicação

docente, eventos estes promovidos pelos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

No âmbito da extensão, a Unochapecó publica editais de apoio. São previstos recursos financeiros para financiar projetos aprovados, em que estes podem gerar produções e publicações.

A photograph of a lecture hall with a speaker on stage and an audience. The speaker is on the left, gesturing towards a screen that displays the text 'UNO CIAPECÓ'. Two other people are seated on the stage. The audience is seated in rows of chairs, facing the stage. The image has a warm, yellowish tint.

Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade financeira

Para quem não vivencia a gestão de uma Instituição Comunitária, normalmente entende-se tratar de Instituições Públicas que recebem recursos públicos para sua manutenção, mas não é esta a realidade das Comunitárias. Objetivamente, são Instituições que desempenham papel relevante na comunidade, muitas vezes atuando com recursos próprios (excetuando-se algumas captações em Editais públicos) em prol de uma parcela menos favorecida da sociedade, que mesmo sendo sua atribuição o poder público não consegue atender.

Nesse sentido é que a análise da situação econômico-financeira de uma organização é extremamente relevante para avaliar a sua saúde financeira. É relevante também para diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição e fazer

projeções futuras sobre a evolução dos indicadores econômicos e financeiros, permitindo a implementação de ferramentas de gestão que possibilitem aos gestores a elaboração, o controle e o acompanhamento de todas as diretrizes institucionais visando o alcance da missão e visão sem comprometer a sustentabilidade.

Em se tratando das instituições de Ensino Superior, denominadas de Universidades Comunitárias, este assunto ganha sentido bastante complexo. Morosini e Franco (2006, p. 61)¹ destacam a sustentabilidade

como marca e fonte de tensões nas comunitárias:

[...] a tensão decorre da sua dupla natureza: o caráter público de serviço à comunidade, que tende a ser visto como oposto à sustentabilidade, e o caráter heterônomo e cambiante de sua inegável inserção num mundo globalizado, competitivo e em luta pela sobrevivência, que exige o empreendedorismo.

Nesse contexto é que a Unochapecó aprimorou seus controles com implantação de um sistema de controle orçamentário, que possibilita atender todas as expectativas dos gestores, aliado ao atendimento das diretrizes estabelecidas no PDI. Ainda, a Instituição investiu na qualificação de seus gestores para que esses assumam uma maior responsabilidade para a manutenção da sustentabilidade.

¹ MOROSINI, Marília; FRANCO, Maria Estela Dal Pai. Universidades comunitárias e sustentabilidade: desafio em tempos de globalização. *Educar em Revista*, Curitiba, n. 28, p. 55-70, jul./dez. 2006.

A sustentabilidade na Unochapecó

As mudanças ocorridas no cenário do Ensino Superior nos últimos anos, especialmente a partir de 2015, com forte presença de organizações de mercado, gradativamente foram atingindo as comunitárias, como a Unochapecó, que vinha com uma gestão austera dos recursos disponíveis buscando alternativas para enfrentar cada adversidade. Ocorre que em 2018 e 2019 se deu uma forte redução do

número de acadêmicos, com a crise econômica instalada no País, a falta de políticas públicas de financiamento estudantil (o novo FIES não foi aderente às comunitárias) e a concorrência de empresas educacionais internacionais impactaram de forma mais expressiva na situação financeira da Unochapecó, demandando uma reestruturação organizacional, para garantir sua continuidade e sustentabilidade.

As medidas para esta reestruturação tanto visando à redução de despesas quanto a ampliação de receitas e uma melhor otimização dos recursos disponíveis começaram a ser tomadas em 2019 e continuarão no próximo exercício no sentido de manter a sustentabilidade sem perder a excelência alcançada no Ensino Superior, que levou ao reconhecimento e destaque da Unochapecó em seu segmento de atuação.

Análise financeira das receitas da Unochapecó

Para facilitar a análise, identificou-se um conjunto de informações contábeis referentes aos exercícios de 2017 a 2019, para poder, por meio da comparação, evidenciar a evolução ou regressão dos principais indicadores econômicos e financeiros.

O Ensino de Graduação e de Pós-Graduação em 2019 representa 91,25% das receitas geradas, conforme Tabela 1, verificando que o triênio se mantém sempre próximo a este percentual, o que demonstra a dependência do ingresso de recursos concentrado nas mensalidades.

Mesmo sendo a atividade principal da Instituição, essa concentração é elevada, sendo que quando ocorrem problemas no cenário da educação, como os que vêm sendo

constatados desde 2015, essa concentração torna-se uma fragilidade, não havendo outras fontes para recorrer em momentos de crise.

Este é um ponto que precisa ser acompanhado pela gestão buscando novas alternativas de maneira a tornar mais segregada a composição da receita operacional.

A estagnação e a redução verificadas nas demais receitas no triênio, conforme Tabela 1, tornam a ampliação e melhoria dos serviços prestados ainda mais necessária antes mesmo de se buscar novas fontes. A ociosidade da estrutura durante o período matutino e vespertino com laboratórios modernos que contam com equipamentos de alta tecnologia facilitam essa tarefa.

A Tabela 1 apresenta a evolução das receitas geradas no triênio 2017 a 2019, onde pode se constatar que o somatório anual apresenta queda gradativa dessas ano a ano, mas de forma mais acentuada em 2018 e 2019 pela situação atual que enfrenta o Ensino Superior no País.

Tabela 1 – Receitas da Unochapecó – 2017 e 2018 realizadas e 2019 projetadas

Receitas R\$	REALIZADO				PROJETADO	
	2017	%	2018	%	2019	%
Receitas (total)	139.577.805,03	100,00%	134.337.962,16	100,00%	131.700.120,74	100,00%
Receita de Ensino Graduação	115.166.409,09	82,51%	113.424.138,40	84,43%	111.168.883,03	84,41%
Receita de Ensino Pós-Graduação	8.604.334,58	6,16%	9.023.756,39	6,72%	9.011.409,63	6,84%
Receita de Pesquisa e Prestação de Serviço	4.090.491,51	2,93%	2.360.244,08	1,76%	2.990.672,34	2,27%
Receita de Extensão	1.178.071,61	0,84%	1.240.803,89	0,92%	1.477.603,81	1,12%
Receita com Vendas (Livraria, Editora e Farmácia)	2.302.066,32	1,65%	1.932.393,53	1,48%	1.940.016,28	1,47%
Receitas Financeiras	5.447.872,89	3,90%	4.176.937,64	3,11%	3.673.185,92	2,79%
Outras Receitas	2.788.619,03	2,00%	2.129.698,23	1,59%	1.438.349,73	1,09%

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

De 2017 para 2019, a redução de receitas foi superior a R\$ 7,8 milhões, sendo R\$ 5,2 milhões de 2017 para 2018 e mais R\$ 2,6 milhões de 2018 para 2019, sendo ainda que nos anos de 2018 e 2019, para buscar reverter à redução de matrículas, foi ampliado o volume de recursos em descontos e bolsas, impactando de forma ainda mais expressiva se considerada a receita líquida. Cabe considerar ainda que o aumento no número de acadêmicos não necessariamente representa aumento de receitas, uma vez que é facultado ao acadêmico cursar um número reduzido de créditos.

Com estratégias adotadas pela Instituição, a inadimplência vem sendo reduzida nos últimos anos, mas sempre é fator de preocupação ainda mais em períodos de re-

cessão e de incertezas, a busca por melhorias no processo de recuperação é constante.

Ao passo que a redução da receita é rápida e percebida a cada semestre, as despesas não são passíveis de redução com a mesma rapidez, pois, mesmo com menos acadêmicos por sala de aula, no ensino a maior parte das despesas são fixas, não oscilando conforme a redução ou aumento de acadêmicos a menos que se reduza ou amplie cursos.

Mesmo com déficit, o planejamento estratégico para otimização no uso de recursos permitiu manter uma reserva de caixa até o ano de 2018, o que não foi possível para 2019, principalmente pelo consumo de recursos para ajuste no quadro de pessoal, sendo necessária a cap-

tação de empréstimo na ordem de R\$ 9,5 milhões.

Em não havendo mudanças nas políticas públicas de financiamento estudantil, o desafio para a Unochapecó em readequar sua estrutura de custos e investimentos tornando-a compatível com suas receitas será a tônica para o ano de 2020, sem perder a conquista de instituição de referência na região de atuação. Um projeto de reestruturação acadêmica está em curso para dar conta desta condição.

Análise financeira das despesas da Unochapecó

Diferente das receitas que tiveram redução no triênio 2017-2019, as despesas em sua totalidade apresentaram aumento. Contudo, percebe-se a redução de diversas rubricas de despesas operacionais, conforme apresentado na tabela abaixo. Também diferente das receitas que a redução no número de matrículas reflete de imediato, grande parte das despesas são fixas no Ensino Superior e por isso uma redução estrutural é complexa

e só pode ser feita a médio e longo prazo.

O trabalho gradativo que a gestão fez na reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos aliado à revisão da estrutura de pessoal e de custos surtiu resultados os quais permitiram a manutenção financeira da Unochapecó até o momento. Ainda em 2019 foram tomadas medidas de redução da despesa com pessoal para que isso reflita de forma efetiva em 2020.

Conforme a Tabela 2, a qual demonstra as despesas do triênio 2017-2019, fica evidenciado o trabalho da gestão na manutenção e até redução das despesas gerais, mesmo com os reajustes de mercado, porém, as despesas mais expressivas com pessoal e de incentivos aos acadêmicos crescem expressivamente ano a ano.

Tabela 2 – Despesas operacionais – 2017 e 2018 realizadas e 2019 projetadas

Despesas operacionais	REALIZADO				PROJETADO	
	2017	%	2018	%	2019	%
Despesas com pessoal	77.674.158,37	56,52%	79.997.286,05	56,84%	84.598.597,40	54,24%
Despesas com material	2.597.933,59	1,89%	2.520.775,08	1,79%	2.143.520,73	1,37%
Despesas com terceiros	10.240.991,05	1,45%	9.980.899,06	7,09%	8.558.631,25	5,49%
Despesas com utilidade e patrimônio	4.347.680,08	3,16%	4.899.076,94	3,48%	4.851.147,98	3,11%
Despesas Administrativas Gerais	7.500.026,01	5,46%	5.957.794,89	4,23%	6.037.666,16	3,87%
Despesas com devedores duvidosos	1.812.695,21	1,32%	1.935.129,26	1,37%	9.482.171,45	6,08%
Despesas com depreciação e amortização	5.204.885,14	3,79%	5.554.748,59	3,95%	6.512.874,73	4,18%
Outras despesas (incluindo Bolsa Filantropia)	28.057.189,98	20,41%	29.891.493,69	21,24%	33.772.821,56	21,66%
Total	134.435.559,43	100,00%	140.737.203,56	100,00%	155.957.431,26	100,00%

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

Para uma maior compreensão do que compõem as despesas gerais, as tabelas a seguir as apresentam de forma analítica no triênio analisado.

Tabela 3 – Despesas com material de expediente, 2017 a 2019

DESPESAS	REALIZADO		PROJETADO
	2017	2018	2019
DESPESAS COM MATERIAIS	2.597.933,59	2.520.775,08	2.143.520,73
Editoração de livros e periódicos	19.427,75	41.676,73	6.070,87
Higiene e Limpeza	166.409,81	164.399,61	201.387,95
Impressos Personalizados	70.776,91	84.620,33	27.352,95
Bens de Pequeno Valor	122.158,73	100.163,44	117.487,71
Material de Expediente	185.484,35	146.096,23	140.301,88
Material Didático e Auxiliares	439.171,17	364.577,01	288.494,85
Material e Serviços Áudio e Vídeo	122.737,63	158.433,57	61.812,18
Material e Serviços de Reprografia	266.147,48	318.506,29	337.957,07
Material e Serviços para Laboratórios	909.983,36	884.593,47	692.499,31
Material Esportivo	36.514,83	21.589,81	3.645,39
Uniformes e Equip. Prot. Trabalhador	76.567,17	76.726,27	88.534,39
Ferramentas em Geral	17.890,50	9.509,82	12.024,98
Decorações, Homenagens e Premiações	164.663,90	149.882,50	165.951,66

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

Merece destaque, no grupo de despesas com materiais, a redução ocorrida na conta de maior representatividade, que são as despesas com materiais e serviços para laboratórios, pois a gestão unificada

dos laboratórios ocorrida em 2018 fez com que as despesas caíssem significativamente. Cabe esclarecer que não estão incluídas nessa rubrica as despesas com pessoal e com equipamentos dos labora-

tórios, sendo composta por gasto com reagentes, insumos para aulas práticas, serviços de análise, dentre outros.

Tabela 4 – Despesas com terceiros, 2017 a 2019

DESPESAS	REALIZADO		PROJETADO
	2017	2018	2019
DESPESAS COM TERCEIROS	2.597.933,59	2.520.775,08	2.143.520,73
Honorários Técnicos/Autônomos	19.427,75	41.676,73	6.070,87
Serviço de Terceiros	166.409,81	164.399,61	201.387,95
Serviço de Limpeza	70.776,91	84.620,33	27.352,95
Serviço de Vigilância/Segurança	122.158,73	100.163,44	117.487,71
Serviço de Assessoria e Consultoria Técnica	185.484,35	146.096,23	140.301,88
Bolsas de Pesquisa	439.171,17	364.577,01	288.494,85
Remuneração Pessoas Jurídicas	122.737,63	158.433,57	61.812,18
Indenização Processo Judicial	266.147,48	318.506,29	337.957,07

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

Nas despesas com terceiros, destacam-se as de maior valor:

Serviço de limpeza: a estabilização da despesa no triênio é fruto de um trabalho de negociação e, mesmo sendo uma categoria com reajuste salarial diferenciado normalmente superior ao reajuste padrão de mercado, foi possível manter estável sem perder a qualidade nos serviços prestados.

Serviços de Assessoria e Consultoria Técnica: nesta rubrica, o trabalho para redução foi no sentido de revisar e até encerrar alguns contratos, destacando que parte dessas despesas possuem orçamento e recurso próprio, especialmente no convênio junto ao Sebrae, que vem sendo renovado anualmente.

As despesas com remuneração de pessoas jurídicas que o montante também é representativo são compostas em maior volume pelas clínicas e empresa da área da saúde, onde os profissionais são remun-

erados pelo serviço de preceptorias para o curso de Medicina, estando previstas para esse orçamento.

Em 2019, as despesas com bolsas de pesquisa foram reclassifica-

das para o grupo redutor de receitas para uma melhor evidência da receita líquida do período.

Tabela 5 – Despesas com utilidades e patrimônio, 2017 a 2019

DESPESAS	REALIZADO		PROJETADO
	2017	2018	2019
DESPESAS COM UTILIDADE E PATRIMÔNIO	4.347.680,08	4.899.076,94	4.850.672,09
Água	9.171,02	7.383,06	11.388,84
Serviços e Manutenção de Pátios	206.624,94	241.767,56	188.796,83
Aluguéis – Despesas	556.389,76	422.005,25	395.576,90
Energia Elétrica	920.513,36	1.788.548,10	1.983.758,03
Manutenção Edificações/Instalações	899.729,94	634.750,35	414.627,10
Manutenção Máquinas, Equip., e Mov. Utens.	626.399,51	766.906,08	579.018,27
Despesa com <i>Softwares</i>	983.518,88	746.854,20	1.096.804,07
Manutenção Veículos	70.053,33	83.099,47	68.638,71
Prêmios de Seguros	53.846,70	165.775,06	174.155,87
Despesas com IPTU	21.432,65	21.987,81	3.907,47
Afastada Depreciação e Contas Redutoras			

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

A despesa deste grupo, que merece destaque pelo valor elevado diretamente, teve aumento expressivo, porém, cabe esclarecimento para os gastos com energia elétrica: até o ano de 2017, a Instituição comprava energia no mercado livre a um custo menor do que a comprada da companhia catarinense. Porém, desde 2015 a

Instituição começou a receber recursos da Celesc por participar do Programa de Eficiência Energética, e ao constatar que a Instituição não comprava energia dela, e mesmo assim foi beneficiada com este recurso, a companhia exigiu o retorno ao mercado cativo, o qual foi obrigada a comprar de energia dessa companhia.

Mesmo com essa exigência, a Instituição foi beneficiada, os recursos recebidos no programa foram superiores a R\$ 1,7 milhão, sendo utilizado para a troca de todas as lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de LED, as quais apresentam economia de consumo e durabilidade superior.

Tabela 6 – Despesas de consumo geral, 2017 a 2019

DESPESAS	REALIZADO		PROJETADO
	2017	2018	2019
DESPESAS DE CONSUMO GERAL	7.485.008,64	5.791.293,14	5.982.949,59
Assinatura de periódicos	296.847,29	357.556,51	381.167,74
Combustíveis e Lubrificantes	106.221,13	120.444,00	129.755,16
Contribuições a Entidades de Classe	216.574,60	261.072,88	158.009,11
Correio	44.309,23	57.814,57	45.193,38
Fretes e Carretos	26.903,98	31.389,69	17.100,13
Lanches, Refeições e Utilidades	485.568,39	559.983,89	498.562,95
Propaganda, Publicidade e Avisos	3.882.293,83	1.952.375,76	2.388.727,36
Taxas e Emolumentos	90.358,78	104.964,96	118.867,45
Telefone/Fax/Telex	357.878,60	312.330,15	320.451,90
Viagens e Estadas	1.845.323,25	1.892.386,04	1.846.303,81
Deslocamentos	91.075,82	92.916,74	35.826,64
Insumos para Atividades Agropecuárias	41.653,74	48.057,95	42.983,96
Afastada Depreciação e Contas Redutoras			

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade, 2019.

As despesas com propaganda, publicidade e aviso tiveram expressiva redução se comparado 2017 aos anos de 2018 e 2019. Devido a uma reclassificação, até o ano de 2017 as bolsas concedidas para atletas, os quais deveriam divulgar e representar as marca Unochapocó em suas competições esportiva, eram classificadas nesta despesa. Conceitualmente, a classificação estava correta, porém, dificultava a análise quando avaliada a receita líquida do período, motivo pelo qual ocorreu a reclassificação.

Mesmo estáveis o volume de recursos despendido em passagens, hospedagem, serviço de táxi e alimentação em trânsito, registradas nas despesas de viagens e estadas, ainda merece esforços para redução, não desprezando o grande número de usuários atualmente, inclusive na vinda de professores para a Pós-Graduação, este valor é elevado.

No grupo de Outras Despesas, da Tabela 2, estão incluídas as Bolsas de Estudo e outras modalidades de Financiamento e Incentivo aos Acadêmicos. Esse grupo vem cres-

cendo, uma vez que a Instituição busca suprir com recursos próprios a falta de financiamento público ao Ensino Superior, especialmente após o FIES se tornar inviável em 2018, ocasionando a não adesão. Mesmo sendo uma estratégia para a captação de alunos, o montante de recursos despendido vem se tornando expressivo e merece atenção no acompanhamento constante dos resultados financeiro, uma vez que se percebe que parte da mensalidade a qual o incentivo não cobre quando parcial, muitas vezes, acaba aumentando a inadim-

plência, pois atrai um público com dificuldades financeiras.

Em relação às despesas com pessoal, o aumento mais expressivo, de 5,75% de 2018 para 2019, é resultado das verbas indenizatórias pela adequação do quadro de pessoal ocorrida em novembro e dezembro de 2019, porém, mesmo que desconsiderada essa situação

pontual, o montante de recursos dispendido em despesas com pessoal vem crescendo de 2017 a 2019.

A redução ocorrida em 2019 dará resultado no ano de 2020, mas deve ser avaliada no início do exercício para estabelecer novas estratégias que serão necessárias para continuidade no trabalho de redução das despesas.

Cabe destacar que a Unochapécó é uma das únicas Instituições no Estado reconhecida com nota máxima no MEC, o que demonstra que as despesas geradas direcionadas ao ensino estão sendo em prol da qualidade e da preocupação com a formação profissional, mas também humana de seus Acadêmicos.

Quadro 1 – Demonstrativo de 2017 e 2018 realizado e 2019 projetado

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/0001-08
Chapecó-SC

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

	Em milhares de Reais		
	PROJETADO 31/12/2019	REALIZADO 31/12/2018	REALIZADO 31/12/2017
Receita operacional líquida	99.163	102.705	106.849
Custos dos produtos e serviços prestados	(73.995)	(69.987)	(69.096)
Superávit bruto	25.168	32.719	37.753
Despesas gerais e administrativas	(27.702)	(19.935)	(20.877)
Despesas com pessoal	(11.950)	(11.397)	(10.156)
Despesas com serviço de terceiros	(8.559)	(9.543)	(9.694)
Outras receitas operacionais	255	1.131	1.699
Superávit (Déficit) Operacional antes do Resultado Financeiro	(22.787)	(7.024)	(1.275)
Despesas financeiras	(5.143)	(3.552)	(2.031)
Receitas financeiras	3.673	4.177	5.448
Superávit do exercício	(24.257)	(6.399)	2.142

Fonte: Demonstrações Contábeis (Balanço 2017 e 2018 e orçamento 2019).

O demonstrativo de resultados apresentado no Quadro 1 espelha a fase de crise vivida pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e de falta de políticas públicas de incentivo que as Instituições Comunitárias enfrentam, em que o resultado gerado na Atividade vem caindo ano a ano.

É prudente ressaltar o conceito de comunitárias pela ótica financeira, pois são Instituições comprometidas em oferecer, além de Ensino

Superior de qualidade, a pesquisa e a extensão, o que torna seus custos elevados, dificultando a concorrência com as organizações privadas que atuam no ensino como um negócio visando lucro, sem preocupação com a região onde está inserida, e também com as públicas, que possuem recursos federais em seu orçamento (público).

Para o resultado apresentado na projeção de 2019, destacamos alguns registros de despesas que

foram pontuais no exercício, contribuindo para o expressivo déficit apresentado. Para facilitar a compreensão será apresentado com comparativo ao exercício 2018 e utilizado o resultado da diferença entre os dois exercícios para evidenciar o déficit do período se expurgado os registros pontuais:

Tabela 7 – Rubricas com impacto pontual na projeção do ano 2019

Rubricas	2018	2019	Impacto pontual no déficit 2019
FGTS	6.892.945,08	9.040.679,83	2.147.734,75
PCLD	1.935.129,26	9.482.171,45	7.547.042,19
FGEDUC			2.133.175,73
Depreciação			1.717.056,76
TOTAL			13.545.009,43

Fonte: Demonstrativo de resultados, 2019.

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS): o aumento de 2018 para 2019 é devido às indenizações no ajuste das despesas com pessoal ocorrido no segundo semestre. Outras verbas que não estão apresentadas na Tabela 7 também têm reflexo nas indenizações. O ajuste nas despesas com pessoal contempla também outras reduções, como de horas, de incentivos etc... Esse conjunto de medidas projeta uma redução nas despesas com pessoal no ano de 2020 superior a R\$ 8 milhões.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD): ao emitir parecer sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, a Auditoria Externa apontou a insuficiência do reconhecimento nas provisões de perdas dos recebíveis, para sanar esta divergência apontada durante o exercício de 2019 foi efetuado o levantamento desta diferença e efetuada a provisão.

Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC): este foi constituído pelo Governo Federal para garantir o risco do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), por tratar-se de um fundo, e não de uma despesa. De 2010 a 2017, a Instituição o reconheceu junto ao FIES em conta do Ativo, e não em conta do Resultado. Porém, devido ao grande volume de contratos, estes registros tornaram-se significativos dentro do grupo de contas, mas sem possuir previsão para devolução que justifique tratar-se de um Ativo a receber, distorcendo as informações que o grupo de contas do Ativo da Instituição fornece.

Ainda, o que existe e que entendemos colaborar para a falta de previsão de devolução são as instruções das normas que instituem o FGEDUC, estabelecendo que só será revertido quando de sua dissolução, a qual é condicionada a prévia quitação de todos os débitos garantidos. Para um financiamento que, segundo divulgação do Governo Federal, apresenta aproximadamente 50% de inadimplência e que todo ano recebe novos contratos, essa dissolução é imprevisível. Devido às indefinições acerca do assunto, optou-se pelo reconhecimento como despesas dos valores relativo ao fundo garantidor.

Depreciação: os valores relativos à aquisição do Ativo Imobilizado (obras, equipamentos, veículos, móveis, acervo) não possuem registro no resultado, sendo registrado neste a fração da depreciação do ano.

Nos últimos anos, o valor de investimentos foi superior ao valor da depreciação, o que, para fins de análise do fluxo de caixa, acaba justificando/compensando a depreciação que não é um valor financeiro. O montante apresentado na Tabela 3, na linha depreciação, é a diferença entre a depreciação do ano de 2019 – R\$ 6,5 milhões menos os Investimentos no Ativo Permanente,

de R\$ 4,7 milhões. O objetivo de trazer essa informação, mesmo a depreciação não sofrendo variação fora do normal em 2019, é de evidenciar que neste exercício, devido à falta de recursos, não foi possível manter o volume de Investimentos que vinha sendo praticado nos últimos anos, tendo parte da depreciação representado uma despesa no resultado que não foi possível sua

compensação no Ativo Permanente do período. Demonstra, ainda, que se tornando uma tendência a depreciação superior aos Investimentos, o Imobilizado irá, em médio prazo, tornar-se desatualizado, especialmente, em relação a equipamentos e veículos, bem como acusar a falta de reposição em móveis e de manutenção nos imóveis.

Avaliação da sustentabilidade na Unochapecó

Apresenta-se, no Quadro 2, uma análise resumida de indicadores econômicos financeiros de desempenho da Unochapecó. Esses índices têm por objetivo demonstrar a variação histórica no triênio 2017-2019, a qual é interessante para análise da evolução de cada

indicador, se positiva ou negativa. Porém, o foco destes indicadores é o ano de 2019, em que a projeção apresentada para este exercício é que dimensiona a situação atual.

Quadro 2 – Análise da sustentabilidade financeira, 2017 a 2019

INDICADORES		2017	2018	2019*	ANÁLISE
Política Orçamentária	Análise Vertical e Horizontal				A política orçamentária da Instituição vêm se demonstrando eficiente nos últimos anos pois tem sido coerente com o realizado, bem como a prática de orçamento por áreas/unidades tem demonstrado uma maior eficiência no controle e utilização dos recursos disponíveis. Cabe no entanto manutenção dos esforços para redução de despesas e de políticas para definir a recuperação da inadimplência bem como novas políticas de captação de recursos que não são os vinculados ao ensino.
	Liquidez Corrente	3,02	2,54	1,53	Os índices de Liquidez Corrente e Seca evidenciam que a Instituição têm condições de fazer frente a seus compromissos de curto prazo (a vencer em menos de 1 ano) sem necessitar para tal a captação de recursos externos, além dos já captados.
	Liquidez Seca	2,93	2,46	1,44	
	Liquidez Geral	3,11	2,24	1,25	O índice de Liquidez Geral considera também os compromissos de Longo Prazo da Instituição (a vencer em prazo superior a um ano) percebe-se que mesmo com as dívidas de Longo Prazo a Instituição consegue fazer frente as mesmas tendo R\$ 1,25 disponível para cada R\$ 1,00 de dívidas existentes em 2019.
Política de Aplicação de Recursos - Índices de Estrutura - Mobilização do Patrimônio Líquido	Mobilização do Patrimônio	66,65%	74,46%	91,68%	Este indicador demonstra quanto do Patrimônio Líquido está aplicado no Ativo Permanente, após solução das dívidas com imposto de renda até 2018 se manteve em níveis aceitáveis, como se percebe em 2019 representa quase 100%, restando menos de 10% para financiar o Ativo Circulante, comprovando o que já ocorreu ao final do exercício, a necessidade de captar recursos externos para financiamento da atividade.
Endividamento	Geral s/ Ativo	13,66%	17,05%	25,12%	No triênio este índice vêm aumentando ano a ano, ao analisarmos a situação em 31 de dezembro de 2019, constatamos que de tudo o que a Instituição possui de bens e direitos 25,12% está comprometido para custear o endividamento com terceiros, sendo que os 9,5 milhões de empréstimo em dezembro foram para custear despesas e não para investimentos, o que torna esse índice ainda mais preocupante.
Endividamento	Bancário Total s/ Ativo	0,28%	3,41%	10,29%	Com relação ao Endividamento Bancário desde 2012 a Instituição não contratava novos Financiamentos ou Empréstimos, o que fez com que seu endividamento junto aos bancos caísse expressivamente. Com o Financiamento de 5 Milhões em 2018 e o Empréstimo de 9,5 Milhões em 2019, em dezembro de 2019 demonstra que 10,29% de todo Ativo da Instituição está comprometido com dívida junto a bancos.
Lucratividade	Margem Líquida	1,67%	-6,23%	-24,46%	O equilíbrio entre as Receitas e Despesas da Instituição percebido no Índice de Lucratividade até o ano de 2017 não se manteve para 2018 e 2019, sendo negativo nos dois exercícios, demonstrando que as receitas geradas não foram suficiente no ano para cobrir as despesas do período.
Política de Recursos Humanos: desenvolvimento, capacitação, salários e obrigações trabalhistas	Análise Documental				Mesmo buscando a otimização dos recursos com redução de despesas identifica-se uma evolução nos investimentos com pessoal, representado pela reestruturação de alguns cargos e o próprio reajuste salarial. Contribuem ainda para esse crescimento da despesa, a ampliação e manutenção de benefícios como Planos de saúde e odontológico, auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio transporte, previdência privada, facilidades e descontos para aquisição de medicamentos, bolsas de estudo para capacitação.

* Ano 2019 projetado

Fonte: Diretoria de Finanças e Contabilidade

Ao analisar o Quadro 2, com os indicadores de 2017 para 2019, constata-se que todos tiveram uma evolução negativa para a análise que se destinam.

Os indicadores de liquidez, quando inferiores a 1,00, indicam falta de recursos mesmo com a tendência de queda. Em 2019 ainda são positivos, porém para uma análise mais coerente devem ser

olhados considerando, também, os indicadores de endividamento, especialmente em 2019, onde houve captação expressiva de empréstimo no mercado financeiro. Entretanto, esse empréstimo teve um objetivo estratégico, sendo utilizado para ajuste das despesas com pessoal, gerando redução de despesas para o próximo exercício.

A solidez da Instituição em cumprir com seus compromissos financeiros e o seu Ativo expressivo são fatores que possibilitam uma recuperação da saúde financeira em curto prazo, não apresentando indícios de insolvência, mas demandando ações para correção da condição atual.

An aerial photograph of a university campus. The buildings are modern, with several featuring bright yellow roofs. The campus is surrounded by green fields and trees. The text is overlaid in the center of the image.

considerações
finais
resultado parcial

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapécó elaborou seu Relatório de Autoavaliação enfocando a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a realização efetiva das políticas institucionais, conforme sugere o MEC/SINAES.

A amplitude do relatório, levando em conta as 10 dimensões que orientam metodologicamente sua elaboração e a necessidade de tomar estas dimensões com uma visão parcial inicialmente do ciclo de triênio, torna sua elaboração uma tarefa complexa, uma vez que a ação de organizar e analisar dados válidos e confiáveis demanda, além do apoio dos dirigentes da instituição, condições objetivas de realização e o envolvimento dos membros da CPA. Embora com limites, a CPA buscou contemplar neste relatório os dados parcialmente analisados, contribuindo para uma leitura, entre outras tantas possíveis, da instituição e do espaço de sua inserção.

Entre as diversas questões observadas no decorrer de sua elaboração, destacam-se a centralidade e a transversalidade de que o cenário da Educação Superior ocupa nas 10 dimensões pesquisadas. O crescimento exponencial de vagas em cursos de nível superior na região Oeste de Santa Catarina apresenta uma conjuntura desafiadora (para não dizer muito difícil) para as Instituições de Ensino Superior, sobretudo, para aquelas que, no intuito de manter-se universidade dentro das exigências legais e formais, desejam, igualmente, preservar a finalidade ética que lhes é intrínseca: o desenvolvimento do pensamento crítico, a formação cidadã, a produção e difusão do conhecimento, articulada a uma competente formação técnica e profissional.

Atualmente, a concorrência estabelecida entre universidades, centros universitários, faculdades e, revelando acentuada presença na região, o ensino na modalidade a distância, tem exigido de seus

gestores, docentes e técnicos administrativos o envolvimento mais intenso em discussões direcionadas à sustentabilidade financeira da instituição. Cabe uma observação importante: não há nenhuma discordância em relação à ampliação de vagas e alternativas de acesso ao Ensino Superior, ao contrário, ações dessa natureza devem ser incentivadas. Mas, aos olhos da CPA, algo equivocado permeia a prática expansionista da política educacional quando se constata que, deste cenário, derivam as contradições mais prementes da universidade: esta é continuamente desafiada a manter-se e ser universidade na amplitude que o termo encerra ao mesmo tempo que é desafiada a garantir sua sustentabilidade em meio aos apelos (de toda ordem) do mercado educacional.

Depreende-se dessa constatação que a lógica competitiva que tem ordenado as relações entre as Instituições de Ensino Superior tem sido muito mais perversa com aquelas que

buscam cumprir sua função ética no ensino, na pesquisa e na extensão do que com aquelas apenas vendem o ensino. Esse aspecto não é necessariamente observado pelo público-alvo que busca Ensino Superior.

Como parte importante das considerações parciais deste relatório,

a CPA da Unochapecó percebe, no último ano de 2018 e 2019 avaliado, um processo de grandes mudanças institucionais, que revelam uma aproximação da comunidade acadêmica para com os processos de autoavaliação.

Nos últimos anos de 2018 e 2019, houve inúmeras transforma-

ções e mudanças para a Unochapecó, e destacamos aqui as 16 ações relevantes que interferem nos próximos anos para nossa IES e terão impacto de forma direta e indireta na CPA para os próximos anos:

1. Mudança em toda a estrutura organizacional da Unochapecó, que concretizar-se-á em 2020;
2. Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2019-2023);
3. Apoio em ações pontuais para as Pró-reitorias;
4. Autonomia às coordenações de cursos;
5. Ações de Diálogo Contínuo com a Gestão Institucional;
6. Processo eleitoral em 2019;
7. Potencialização de apoio e realização de projetos ambientais, tecnológicos, sociais e culturais. É válido ressaltar a Feira do Livro realizada em 2019 teve um impacto importante para fomentar a importância da leitura e produção literária para a comunidade acadêmica;
8. A equipe da CPA reorganizou a forma de devolutiva através de relatórios a todos os cursos de graduação, composta pela avaliação dos dados quantitativos e apontando: ponto forte, fraco, zona de conforto e zona de satisfação;
9. Valorização da produção acadêmica científica interna através do Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE);
10. Avanços significativos sobre a missão institucional no contexto da Inovação, principalmente para a conclusão da obra do Parque Científico e Tecnológico Chapecó@;
11. Desenvolvimento das ferramentas digitais interativas e intuitivas de ensino para fomentar a aplicação das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem visando o Programa de Qualidade Acadêmica;
12. Intensificação do processo de Internacionalização Institucional;
13. Revisão de estratégias da gestão institucional para garantir a sustentabilidade financeira da IES;
14. Realização da Feira da Agricultura Familiar e Artesanato “Dom José Gomes”;
15. Potencialização do reconhecimento e importância das disciplinas institucionais na formação acadêmica, promovendo interdisciplinaridade, sendo uma prerrogativa das DCN's;
16. Diante da aprovação de novos cursos do *stricto sensu* (doutorado), a CPA fará um acompanhamento de autoavaliação, devido às premissas no processo interno de avaliação, definido pela CAPES.

É válido ressaltar que equipe da CPA, ao avaliar todas as pesquisas aplicadas no ano de 2019 para cursos de graduação presencial, bem como observando as devolutivas de plano de ação desses, até dezembro de 2019, verificou uma demanda recorrente, que seria pertinente à Gestão Institucional ter um olhar atendo acerca da “Dimensão 07 –

Infraestrutura”: a melhoria dos serviços terceirizados de alimentação em ambos *campus* institucionais, assim como a qualidade dos alimentos oferecidos nestes estabelecimentos no quesito alimentação saudável, vegetariana, vegana e para pessoas com restrição, assim como valores acessíveis para estudantes e colaboradores que utilizam este serviço.

Por fim, para compreender o cenário de percepção sobre a avaliação das 10 dimensões pela comunidade acadêmica interna, utilizamos a pesquisa de gestores (aplicada em 2018 e a ser novamente aplicada em 2020). Como resultado desta avaliação, elaboramos o Quadro 1, com as médias de avaliação por dimensão.

Quadro 1 – Avaliação das 10 dimensões do SINAES pelos gestores

Dimensão	Nota pelos gestores acadêmicos Unochapecó – Escala: 1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Ótimo
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	4.23
2. A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	4.06
3. Responsabilidade Social da IES	4.49
4. Comunicação com a sociedade	4.24
5. Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	3.74
6. Organização e gestão da IES	3.94
7. Infraestrutura física	4.64
8. Planejamento e avaliação	4.04
9. Política de atendimento aos estudantes e egressos	3.60
10. Sustentabilidade Financeira	4.10

Fonte: CPA, 2018.

Enquanto equipe da CPA da Unochapecó comprometida no processo de autoavaliação e melhorias contínuas, ressaltamos que é necessário analisar e melhorar as seguintes dimensões: 5 (Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho), 6 (Organização e gestão da IES) e 9 (Política de atendimento aos estudantes e egressos).



Anexos





**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**

Através da sua participação, nós criamos o selo de melhoria para reconhecer, nos diversos espaços dentro da Unochapecó, suas indicações e sugestões. **Você fez a CPA acontecer.**

✉ cpa@unochapeco.edu.br | ☎ (49) 3321.8195
🌐 uno.edu.br/cpa

 **CPA** |  **UNOCHAPECÓ**

Avaliação Institucional de Perfil do Ingressante

1. Perfil do Ingressante

Prezado estudante,

Primeiramente, seja bem-vindo a nossa Universidade. A **Comissão Própria de Avaliação** fará parte de toda a sua jornada acadêmica é importante que você nos conheça.

A CPA é um órgão institucional que visa gerar a autoavaliação nos cursos e nos setores da Unochapecó. Todo ano você responderá um questionário para avaliar o SEU curso e nele você poderá apontar as melhorias necessárias para atingir a excelência na qualidade acadêmica da Unochapecó.

Neste momento, a CPA quer conhecer você e traçar um perfil de todos os estudantes que ingressam nos cursos da Unochapecó.

Sua OPINIÃO transforma a Uno, participe!

*** Gênero:**

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não dizer
 Outro (por favor especifique)

*** Faixa Etária:**

- de 15 a 18 anos
 de 19 a 20 anos
 de 21 a 25 anos
 de 26 a 30 anos
 de 31 a 35 anos
 mais de 36 anos

*** Estado Civil:**

- Casado(a)/União estável
 Divorciado(a)/Separado(a)
 Solteiro(a)
 Viúvo (a)

*** Qual é a escolaridade de sua mãe:**

- Ensino fundamental completo
 Ensino fundamental incompleto
 Ensino médio completo
 Ensino médio incompleto
 Ensino superior completo
 Ensino superior incompleto
 Nenhuma

*** Qual é a escolaridade de seu pai:**

- Ensino fundamental completo
 Ensino fundamental incompleto
 Ensino médio completo
 Ensino médio incompleto
 Ensino superior completo
 Ensino superior incompleto
 Nenhuma

*** De qual Cidade/Estado você vem?***** Você tem filhos?**

- Não Sim, 2 ou 3 filhos
 Sim, 1 filho. Sim, mais de 3 filhos

*** Com quem você reside?**

- Com amigos/república/pensão Com pais/responsáveis em imóvel próprio
 Com companheiro e/ou filhos e imóvel alugado Sozinho em imóvel alugado
 Com companheiro e/ou filhos e imóvel próprio Sozinho em imóvel próprio
 Com pais/responsáveis em imóvel alugado

*** Assinale a opção que melhor descreve o seu caso:**

- Não trabalho e meus gastos são financiados pela minha família Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da minha família
 Trabalho e me sustento Trabalho, mas recebo ajuda da minha família

*** Se você trabalha, qual a sua situação profissional/ocupação**

- Não trabalho Empregado rural
 Autônomo Empregador de indústria/comércio
 Desempregado Estagiário
 Empregado da indústria Funcionário público
 Empregado do comércio Produtor rural/Agricultor Familiar
 Empregado do setor de serviços Profissional liberal

*** Se você trabalha, qual é a sua jornada de trabalho?**

- Não trabalho de 6,1 a 8 horas diárias
 Até 4 horas diárias mais de 8 horas diárias
 de 4,1 a 6 horas diárias

*** Se você trabalha, sua atividade profissional está relacionada ao seu atual curso de graduação?**

- Sim Não trabalho
 Não

*** Se você trabalha, qual é o seu rendimento mensal bruto proporcionado pela sua atividade profissional?**

- Não trabalho
- Até 1 salário mínimo (R\$998,00)
- de 1,1 a 2 salários mínimos
- de 2,1 a 3 salários mínimos
- de 3,1 a 4 salários mínimos
- mais de 4 salários mínimos

*** Qual é o rendimento mensal bruto do seu grupo familiar ou responsável?**

- Até 1 salário mínimo (R\$ 998,00)
- de 1,1 a 3 salários mínimos
- de 3,1 a 5 salários mínimos
- de 5,1 a 7 salários mínimos
- de 7,1 a 9 salários mínimos
- Acima de 9 salários mínimos
- Não sei ou não me sinto apto a responder

*** Qual é o principal meio de transporte que você utiliza para chegar a Unochapecó?**

- A pé
- Carona
- Carro próprio ou da família
- Moto
- Transporte Coletivo
- Ônibus fretado ou de linha

*** Qual foi o ano de conclusão do seu ensino médio?**

- 2018
- 2017
- 2016
- 2015
- 2014
- 2013
- 2012
- 2011
- 2010
- Anterior a 2010

*** Você fez a prova do ENEM?**

- Sim
- Não

*** Em que cidade você concluiu o ensino médio?**

*** Qual o tipo de escola e de ensino médio que você frequentou?**

- | | |
|---|--|
| <input type="radio"/> Ensino médio em escola privada | <input type="radio"/> Ensino médio técnico/profissionalizante em escola pública |
| <input type="radio"/> Ensino médio em escola pública | <input type="radio"/> Ensino supletivo e/ou Educação de Jovens e Adultos em escola privada |
| <input type="radio"/> Ensino médio técnico/profissionalizante em escola privada | <input type="radio"/> Ensino supletivo e/ou Educação de Jovens e Adultos em escola pública |

*** Você frequentou curso pré-vestibular?**

- Sim
 Não

*** Em qual atividade sociocultural você participa?**

- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> Artística | <input type="radio"/> Político-partidária |
| <input type="radio"/> Clube de serviços | <input type="radio"/> Religiosa |
| <input type="radio"/> Movimento estudantil | <input type="radio"/> Nenhuma |
| <input type="radio"/> Organização não-governamental (ONG) | |
| <input type="radio"/> Outro (especifique) | |

*** Qual meio de comunicação você possui e/ou utiliza com mais frequência**

- | | |
|--|---------------------------------|
| <input type="radio"/> Internet/Redes Sociais | <input type="radio"/> Revistas |
| <input type="radio"/> Jornal online | <input type="radio"/> Rádio |
| <input type="radio"/> Jornal impresso | <input type="radio"/> Televisão |
| <input type="radio"/> Livros | |

*** Como você foi informado sobre a Unochapecó?**

- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> Amigos/Parentes | <input type="radio"/> Local de trabalho |
| <input type="radio"/> Escola/Cursinho | <input type="radio"/> Site da Unochapecó |
| <input type="radio"/> POP Unochapecó | <input type="radio"/> Redes Sociais da Unochapecó |
| <input type="radio"/> Folder | <input type="radio"/> Visita a Unochapecó |
| <input type="radio"/> Jornal/TV/Rádio | |
| <input type="radio"/> Outro (especifique) | |

*** Como você foi informado sobre o seu curso?**

- Amigos/Parentes
 Local de trabalho
 Escola/Cursinho
 Site da Unochapecó
 POP Unochapecó
 Redes Sociais da Unochapecó
 Folder
 Visita a Unochapecó
 Jornal/TV/Rádio
 Outro (especifique)

*** Qual o principal motivo de sua escolha pela Unochapecó?**

- Disponibilidade de transporte
 Qualidade do curso
 Facilidade de ingresso
 Vestibular/processo seletivo
 Localização da Universidade
 Único curso oferecido na região
 Oportunidade/possibilidade de bolsas de estudos
 Outro (especifique)

*** Qual o principal motivo para sua escolha do curso atual?**

- Adequação às aptidões pessoais ou testes vocacionais
 O valor da mensalidade
 Ambiente profissional no qual estou inserido
 Possui familiares que já atuam nesta área
 Facilidade de ingresso no curso
 Qualidade do curso
 Influência da família
 Status social/econômicos da profissão
 Outro (especifique)

*** Pelas impressões causadas até o momento, classifique a Unochapecó**

1 - Péssimo 2 - Ruim 3 - Regular 4 - Bom 5 - Ótimo

*** O que mais chamou a sua atenção desde o ingresso na Unochapecó?**

*** Resuma em uma palavra o que a Unochapecó representa para você:**

*** O que mais chamou a sua atenção desde o ingresso na Unochapecó?**

*** Você participou do Projeto Metamorfose?**

- Sim
 Não

*** A atividade do Projeto Metamorfose foi produtiva para você?**

- Sim Em partes
 Não Não participei

*** Quanto ao número de atividades realizadas pelo projeto Metamorfose e o tempo de execução das mesmas, você considera:**

- 5 - Ótimo 2 - Ruim
 4 - Bom 1 - Péssimo
 3 - Regular Não sei ou não me sinto apto a responder

*** Quanto ao número de atividades realizadas pelo projeto Metamorfose e o tempo de execução das mesmas, você considera:**

- 5 - Ótimo 2 - Ruim
 4 - Bom 1 - Péssimo
 3 - Regular Não sei ou não me sinto apto a responder

*** Deixe sugestões para melhor recebermos os calouros.**



**REVOLUCIONE A UNO
COM A SUA PARTICIPAÇÃO.**

Através da sua participação, nós criamos o selo de melhoria para reconhecer, nos diversos espaços dentro da Unochapecó, suas indicações e sugestões. **Você fez a CPA acontecer.**

✉ cpa@unochapeco.edu.br | ☎ (49) 3321.8195
🌐 uno.edu.br/cpa

 **CPA** |  **UNOCHAPECÓ**

Avaliação Institucional de Perfil do Ingressante

2. Avaliação da CPA

*** A Comissão Própria de Avaliação tem papel fundamental na sua trajetória pela Unochapécó, por este motivo, nós queremos saber:**

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei Não estou apto a responder
Quanto ao seu conhecimento sobre a CPA.	<input type="radio"/>					
Quanto à sua percepção sobre a importância da sua participação em nossas avaliações.	<input type="radio"/>					
Quanto à plataforma utilizada pela CPA para aplicar as pesquisas.	<input type="radio"/>					

Comentários e sugestões sobre a CPA (Comissão Própria de Avaliação)



Avaliação Institucional de Clima Organizacional

1. Clima Organizacional

A UNOCHAPECÓ, com o objetivo de qualificar os seus serviços prestados, desenvolve um programa permanente de Avaliação Institucional. Você, enquanto funcionário, é um profissional de grande valia e fundamental nesse processo. Você pode contribuir através da sua reflexão e uma opinião criteriosa sobre os diversos aspectos pertinentes ao desenvolvimento de nossas atividades e da nossa Instituição. Sua OPINIÃO transforma a Uno, participe!

*** Qual vínculo empregatício possui com a Unochapecó/Fundeste?**

- Docente
- Técnico Administrativo

*** Tempo de Unochapecó/Fundeste:**

- menos de 1 ano
- de 1 a 2 anos
- de 2 a 4 anos
- de 4 a 6 anos
- de 6 a 8 anos
- de 8 a 10 anos
- mais de 10 anos

*** Escolha até 3 opções referente as suas maiores preocupações neste momento de vida:**

- Família
- Alimentação
- Segurança
- Outro (especifique)
- Saúde
- Formação
- Trabalho

*** Sobre sua condição de saúde, como você avalia:**

	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	N/A
Seu estado físico	<input type="radio"/>					
Seu estado mental	<input type="radio"/>					
Seu estado emocional	<input type="radio"/>					

*** Como avalia as informações/orientações recebidas atualmente do seu gestor imediato para realizar o seu trabalho:**

- 1 - Péssimo
 4 - Bom
 2 - Ruim
 5 - Ótimo
 3 - Regular

*** Você recebe retorno (feedback) do seu gestor imediato?**

- Sempre recebo
 Recebo somente quando faço algo errado
 Esporadicamente recebo
 Nunca recebo

*** Seu gestor imediato aceita/considera críticas e sugestões apresentadas pelos funcionários?**

- As críticas e sugestões são sempre ouvidas e consideradas
 Não aceita críticas e sugestões
 As críticas e sugestões são ouvidas, mas não são consideradas

*** Em relação à cooperação entre os diversos setores/áreas da Instituição para troca/fluxo de informações, considero que:**

- O relacionamento entre áreas/setores é raro
 As áreas/setores cooperam, tendo em vista os interesses da Instituição como um todo
 As áreas/setores se relacionam para atender aos seus interesses
 Algumas áreas/setores cooperam outras são mais resistentes em cooperar
 Outro (especifique)

*** Quanto à cooperação para realização das tarefas em equipe, no seu setor/área:**

- Cada um trabalha por si e para si
 Trabalho sozinho, mas quando preciso de ajuda interna do setor não há colaboração
 Às vezes trabalha-se em equipe para atender a situações críticas que ameaçam a todos
 Trabalho sozinho, mas quando preciso de ajuda interna do setor há colaboração
 Trabalha-se de forma integrada, havendo cooperação e aceitação de todos

*** Quanto às atividades de integração no meu setor/área e na Instituição como um todo, considero:**

- 1 - Péssimo
 4 - Bom
 2 - Ruim
 5 - Ótimo
 3 - Regular

Dê sugestões de atividades que entende serem importantes.

*** O que você entende ser necessário para melhorar a qualidade dos serviços/atendimentos prestados?**

*** O que é qualidade de vida para você?**

*** Quanto às atividades promovidas pelo Programa de Qualidade de Vida no Trabalho - Unovital, considero:**

1 - Péssimo

4 - Bom

2 - Ruim

5 - Ótimo

3 - Regular

Dê sugestões de outras ações que considera importantes serem implementadas.

*** Como você avalia a quantidade e qualidade de capacitações (capacitação interna e externa, formação continuada, entre outros) que recebe para aprimorar o seu trabalho?**

1 - Péssimo

4 - Bom

2 - Ruim

5 - Ótimo

3 - Regular

Quais capacitações você sente necessidade e/ou tem interesse que sejam ofertadas na Instituição?

*** Quanto aos benefícios sociais oferecidos pela Instituição e demais convênios com organizações, classifique:**

	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Não utilizo Não me sinto apto a responder
Academia própria e conveniadas	<input type="radio"/>					
Auxílio maternidade de 5º mês complementar	<input type="radio"/>					
Bolsa de estudos	<input type="radio"/>					
Convênio com supermercados e farmácias	<input type="radio"/>					
Convênios diversos (escola de idiomas, seguradoras, etc)	<input type="radio"/>					
Ginástica laboral	<input type="radio"/>					
Plano de saúde	<input type="radio"/>					
Plano odontológico	<input type="radio"/>					
Seguro de vida	<input type="radio"/>					
Previdência privada	<input type="radio"/>					

Dê sugestões de outros convênios/benefícios.

*** Em relação à remuneração do seu cargo, avalie como:**

- 1 - Péssimo
 2 - Ruim
 3 - Regular
 4 - Bom
 5 - Ótimo

*** Em relação à oportunidade de crescimento profissional proporcionada pela Unochapecó, avalie como:**

1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo
<input type="radio"/>				

Aponte sugestões de melhoria para o Plano de Cargos e Carreira, Docente ou Técnico-Administrativo:

Se você não está satisfeito, indique sugestões de melhoria.

*** Qual o seu grau de satisfação quanto às condições que a Instituição fornece para realização de seu trabalho (Avalie de 1 a 5 em escala crescente de satisfação)?**

	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Ótimo	Não sei ou não me sinto apto a responder
Móveis (cadeira, mesa, telefone)	<input type="radio"/>					
Temperatura/ventilação	<input type="radio"/>					
Luminosidade/ruído	<input type="radio"/>					
Espaço físico de trabalho	<input type="radio"/>					
Hardware (computador)	<input type="radio"/>					
Software (programas)	<input type="radio"/>					
Segurança/vigilância	<input type="radio"/>					
Estacionamento	<input type="radio"/>					
Praças de alimentação	<input type="radio"/>					
Espaços de convivência	<input type="radio"/>					

*** Cite quais fatores interferem na sua satisfação profissional**

*** O que te motiva a trabalhar na Unochapecó? Defina uma palavra.**

*** Classifique de forma geral o clima organizacional da Unochapecó**

1 - Péssimo

2 - Ruim

3 - Regular

4 - Bom

5 - Ótimo

**Avaliação Institucional de Clima Organizacional****2. Avaliação da Plataforma**

Avalie a plataforma da CPA para aplicação das avaliações.

*** Qual a sua avaliação da plataforma utilizada pela CPA?** Ótimo Ruim Bom Péssimo Regular**Comentários sobre a plataforma**

